Reúnem-se os Líderes na Câmara: Ação Conjunta Contra a Prorrogação Dos Mandatos

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

Foi um Dos Heróis da Batalha Contra [illegible]

1 Milhão de Cruzeiros Por 50 Anos de Estudos e Pesquisas!

UM REPORTER DE "ULTIMA HORA" PENETRA NOS SEGREDOS DO ITAMARATI

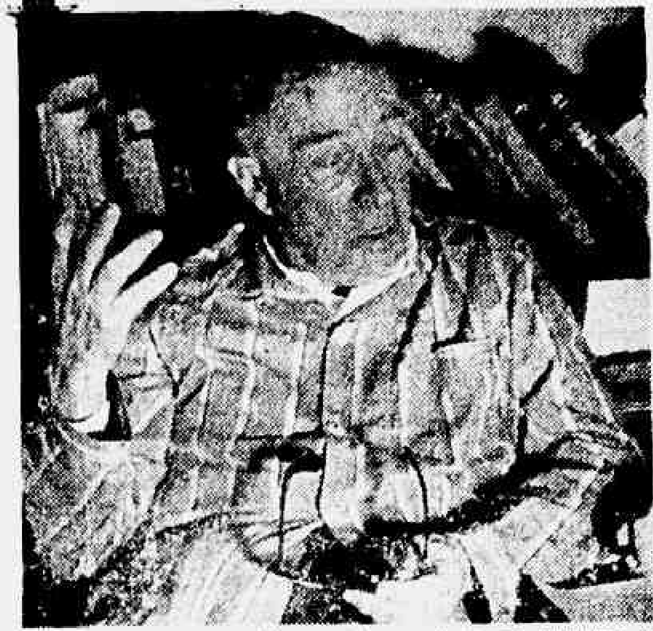
MÁ-FÉ E CONFUSÃO NO DEBATE DA POLÍTICA EXTERIOR BRASILEIRA!

A Opinião Pública Quer Saber o Que Ocorre Nos Bastidores Dos Negócios Internacionais — A Competição Das Grandes Potências Aguçou Nas Nações Subdesenvolvidas o Sentimento Nacionalista — A Disputa Feroz em Tôrno Das Nossas Reservas Petrolíferas — Questões de Natureza Econômica Estão, Cada Vez Mais Determinando o Balanço e Revisão de Nossas Relações Internacionais — Por Medeiros Lima — Exclusivo de ULTIMA HORA — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

CONVOCADA A ABI PARA DEBATER A NOVA LEI

CONTRA OS CRIMES DA IMPRENSA AMARELA LIDERES DA PRODUÇÃO

O Projeto Tramitará na Câmara em Regime de Urgência, Assegura o Sr. Vieira de Melo — Objetivo da Nova Lei: Armar a Justiça Contra os Abusos e a Indústria da Subversão — Preservação da Imprensa Digna — As Caracteristicas da Lei — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Srs. Ruy Gomes de Almeida, Milton Freitas de Souza, César Prieto e Herbert Moses — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



No seu nobre desprendimento pelas compensações materiais, o cientista mostra-se surprêso diante do prêmio com que acaba de ser distinguido. Se fôsse há vinte anos atrás...

Reconhecidos, Afinal, os Méritos do Professor Angelo Moreira Costa Lima — A Surprêsa do Cientista: "Agora?" — Discípulo de Oswaldo Cruz, Homem Simples e Modesto, já Publicou 300 Trabalhos, e Uma Das Maiores Glórias da Ciência Brasileira — (LEIA NA QUINTA PAGINA)

TIRAGEM: 80.030 — ANO VI — Rio de Janeiro, 28 de Agôsto de 1956 — N.º 1.591

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Nasser

ENTREGUE AO SR. MENZIES A RESPOSTA DO EGITO:

Nasser Receberá os Cinco Para Discutir o Futuro de Suez

Não Estão Mencionados na Resposta a Data e o Local do Encontro **(Na Pág. 7)**

O CONFRONTO DEIXA O CONSUMIDOR MALUCO...

Babel Dos Preços na Orgia de Aumentos e Especulação

De Armazém Para Armazém Varia o Preço e a Exploração — Os Postos Revendedores Oficiais Vendem Certos Produtos Mais Caros Que as Casas de Comércio — A COFAP, Com Todas as Prerrogativas Legais, Não Conseguiu Disciplinar o Tabelamento — Uma Verdadeira Calamidade — (Reportagem de PERY AUGUSTO — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Aprovada Pelo Govêrno a Nova Tabela

Táxis Mais Caros Dentro de 30 Dias

7.50 a Partida no Centro e 11.50 na Zona Rural — Pleiteiam os Motoristas Que a Portaria Entre em Vigor Imediatamente — (LEIA NA 3.ª PAG. DESTE CADERNO)

O "Cafézinho" e a Média Vão Subir de Preço

LEIA NA TERCEIRA PAGINA

Leia na 4.ª Página do 2.º Caderno a "COLUNA ABERTA" do Desembargador Milton Barcelos:

O Senado Federal de pé Pelo Brasil

Zero Hora

O General Assumirá a Chefia da "Reforma Democrática"

SÃO PAULO, 27 — Círculos políticos desta capital asseguram que o General Juarez Távora assumirá a chefia do movimento político denominado "Reforma Democrática", logo que seja efetivada a sua transferência para a reserva do Exército. Nesse movimento deverão reunir-se tôdas as fôrças de oposição ao atual Govêrno, contando ainda com a colaboração direta do Governador Jânio Quadros.

O Embaixador Teixeira Soares Declara a ULTIMA HORA:

"O Petróleo da Bolívia é Fundamental Para o Brasil"

Interêsses Privados Norte-Americanos Estão Procurando Concorrer Com o Brasil na Exploração Dos Filões Petrolíferos Daquele País — "Ao Regressar a La Paz, Disse o Diplomata, Levarei Elementos Novos Para Intensificar as Conversações e as Negociações Para Que o Tratado de 1938 Seja Cumprido à Risca — (LEIA NA 7.ª PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

O Embaixador do Brasil na Bolívia, Sr. Álvaro Teixeira Soares, concede à reportagem de ULTIMA HORA uma entrevista sôbre as relações econômicas do nosso país com a nação andina

A encantadora Liu Lan (foto) é, juntamente com Tu Chin Fan, a grande "vedette" da Ópera de Pequim, um maravilhoso espetáculo de arte, de grande êxito em tôda parte, de que o Itamarati acaba de privar os brasileiros

Diplomacia da Idade Média...

Ópera de Pequim: REAGEM ESCRITORES E ARTISTAS CONTRA O ATO DO ITAMARATI

GONDIM DA FONSECA: "Isto é Burrice"

ANIBAL MACHADO: "Ridícula Proibição"

MAGALHÃES JÚNIOR: "Idéia Infeliz"

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS: "Lamentável"

Não Será Concedido o "Visto" — Motivo: a Polícia Informou Que se Trata de um Plano de Propaganda Subversiva (em Chinês) — ("Enquête" na Página 2 e Noticiário na Quinta Página Dêste Caderno)

O Espião Triste e a Rainha Feliz

Anatole Ericsson, nascido na Rússia, filho de pai sueco e mãe russa, será julgado por espionagem a 5 de setembro, sob a acusação de haver, na qualidade de fabricante de instrumentos da companhia de eletricidade L. M. Ericsson, vendido fotografias e plantas de equipamentos suecos de radar à União Soviética

☆

A princesa Beatriz da Holanda está passando as férias, com os pais, em Corfu (Grécia). A harmonia voltou à Família Real, desde que a rainha Juliana se desfêz da curandeira Greet Hofmans. Antes de partir para Corfu, a rainha e o príncipe Bernhard anunciaram que as suas divergências estavam acabadas (Fotos especiais da INP)

ENCONTRO COM KIM NOVAK

Por incrível que pareça, foi Kim Novak quem telefonou para o nosso colunista João Rezende, convidando-o para um encontro. Embora não o conhecesse, a "estrêla" parece preferir os cronistas sociais aos próprios cronistas cinematográficos.

Como decorreu o encontro e o que nêle se disse, vai narrado em

☆

NOTAS DE UM GLOBETROTTER

Na Fotografia, Quando Posavam Para a Objetiva, Lado a Lado, o Cronista e a "Estrêla" (Ler na Quinta Página do Segundo Caderno)

Nasce um Mundo Novo na Terra Prometida — I

O Milagre de Israel: Por Trás da Cortina de Areia, Jorrou Petróleo

Brilha o "Ouro de Neguev" Nos "Souvenirs" Das Mulheres Elegantes e Nas Estatísticas do Estado — "Se o Quiseres, Não Será um Sonho" — Os Inglêses Pararam a Duzentos Metros! — Melhor do Que o do Egito o Petróleo de Isreal — Onde o Visitante se Embriaga de Cifras e um Povo Canta o Hino da Independência — Primeira de Uma Série de Reportagens Escritas Por JOSEPH-JACQUES JONAS Com Exclusividade Para ULTIMA HORA — (AFP) — LEIA NA SÉTIMA PAGINA DESTE CADERNO)

Como que embriagado, um soldado brande uma garrafa cheia de petróleo colhido na lama de Heletz

O DRAMA DE ISRAEL — uma nação que se forja na luta de todos os dias pela sua sobrevivência — está narrado nas reportagens de *Joseph-Jacques Jonas*, conhecido jornalista internacional, que ULTIMA HORA publica a partir de hoje.

A oposição árabe à restauração do Estado judaico não cessou. A nova nação tem de defender-se a todo momento contra as incursões dos seus vizinhos, em tôda a sua linha de fronteira, ao mesmo tempo que põe a técnica moderna a serviço da recuperação da fertilidade do solo, devastado por séculos de agricultura primitiva. Os triunfos dos judeus na organização do Estado, na reconquista das terras do deserto de Neguev, na prospecção do [illegible] na acomodação de populações judaicas vindas de tôda parte do mundo e na defesa militar da sua soberania encontram, nas reportagens de J.-J. Jonas, não só um registro fiel, mas um preito de merecida justiça. Israel se ergue dessas crônicas, retomando o lugar que lhe cabe no equilíbrio de fôrças do Levante.

No sétimo ano da sua independência, que corresponde ao ano 5716 da era judaica, Israel se revela de corpo inteiro na nobre luta analisada nas crônicas do repórter internacional Jonas — (LEIA REPORTAGEM NA 1.ª PAG.)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

TERÇA-FEIRA, 28 DE AGÔSTO DE 1956

A "CHANCE" DO CORVO

Belarmino escreve no "Diario da Noite":

"Se o Govêrno tivesse sido inteligente nada faria com a "Tribuna da Imprensa". Deixaria que os seus exageros caíssem na reprovação dos que não os consideram nem razoaveis nem justos, mas querem que seja respeitada a liberdade de praticá-los".

A razão estará com o Belarmino? Vivemos na era da propaganda. Uma medida como a que foi tomada em relação à fôlha do Corvo, desacompanhada de uma cobertura densa só poderia resultar em vantagens para o afoito provocador.

O asa negra está hoje lambendo as penas do pequeno sucesso. Na era da propaganda, tôda ela, espontâneamente, se projetou sôbre o seu pasquim.

Que "chance" para o Corvo! Belarmino esta certo é quando diz: "Hoje, todo o Brasil que pensa esta ansioso por ler o artigo incriminado". De resto, um artigo reles.

Que são hoje os jornais? São fontes de informações subjetivas ditadas pelos interesses dos grupos ou dos partidos a que direta ou indiretamente servem. Não há jornal isento na era da propaganda. No entanto, há um principio em que todos estão de acôrdo: é o de resistência em face de restrições violentas ou não ao direito da informação, sobretudo à subjetiva.

A propaganda é uma nova fôrça política. E o Corvo faz a sua politica, tem a sua força, baseado exclusivamente nela. O seu partido é o seu pasquim.

Êle andava ruinzinho. Tentou a sua sordida provocação e o Govêrno apanhou a luva... desprevenidamente! Quando, num episodio desses, deve se escolher, com antecedência, até as palavras; palavras simples, palavras diretas, palavras humanas, menos para convencer os homens cultos, os espíritos criticos, do que para explicar, prevenir e conquistar o apoio das camadas populares... Nada disto foi feito.

Belarmino não deixa de ter razão; o Govêrno agiu sem inteligência, contra um inimigo rude, canalha, mas inteligente! Convença-se o Govêrno de que, para qualquer ato, para qualquer medida politica deverá êle ter em conta que a propaganda é uma nova fôrça... e fôrça decisiva!

☐

ROUPA SUJA

O grego antigo vem no "Diario Carioca", de tanque e sabão grosso, lavando a roupa suja. Diz êle:

> "Não obstante os esforços de algumas personagens secundarios da imprensa e da politica, verifica-se que a diligência da policia na semana passada, apreendendo parte da edição de um vespertino, pouca impressão causou no espirito publico."

Todos sabem que o grego sempre olhou para o Corvo de olho doce! Gosta da plumagem!

Pois bem. No episodio de sexta-feira, êle só por uma questão de principio, não bate palmas ao Magessi. Situa assim a questão:

> "Uma parte dos leitores considerou que a linguagem desabrida e caluniosa da fôlha em questão acarretará, naturalmente por parte do govêrno, justificada reação. Outra parte, porem (como o do Diário Carioca) entendeu que não tem cabimento qualquer violência contra idéias ou opiniões, acertada então a velha sabedoria que ensina a curar mordida de cão com o pelo do proprio cão."

E acrescenta, carregando na pena de pato:

> "Há porem um denominador comum no problema da ação jornalistica: é o que condena os métodos degradantes da calunia e da mentira, induzindo em erro os leitores de boa-fé na apreciação da honra e do decôro dos homens públicos no País. E podemos dizer que foi essa condenação geral que amesquinhou o incidente a ponto de lhe tirar tôda importancia, vinte e quatro horas decorridas."

Depois disso, o grego antigo faz a analise do procedimento do "Estado de São Paulo". A informação subjetiva, deformada pela paixão politica, foi usada pelo velho jornal paulista de modo descarado. O grego classifica a atitude dos Mesquitas de "precipitada e leviana".

O quadro por êles pintado, avança, "é mentiroso".

Mas isto, grego, é o estilo da propaganda fascista, desde as suas origens, utilizando primeiro a violência na linguagem, na propaganda, depois a violência na arte de governar ou de escravizar.

Se formos ter pena do lôbo... se formos, por uma questão de principio, de abstração, deixar que o lôbo nos engula, estamos completamente perdidos. Porque, além do mais, só temos uma vida única; havemos de defendê-la!

O diabo é que o Govêrno continua escutando mais o Pena Boto do que o povo... embora, grego. Você interprete isto de outro modo, por exemplo:

> "...no momento, — diz o grego — o Govêrno sofre o complexo da legalidade, do respeito absoluto aos direitos dos cidadãos, o que o leva a cruzar os braços diante do pelourinho a que estão amarradas altas patentes militares, indefesas frente ao chorrilho de infâmias que as acometem."

Pingada aqui, pingada acolá, no artigo do grego antigo há um bocado de verdades.

O. M.

CARTA A LUÍS DE OLIVEIRA

Ao Pai do Menino Com Câncer Nas Duas Vistas — De FRANCISCO MANGABEIRA

Sr. Luis de Oliveira:

Soube, pela imprensa de ontem que amanhã seu filho será operado, na segunda vista de câncer, e assim, ficará cego.

As palavras do médico Fernando Gabriel de Andrade ao "Diario da Noite" causaram-me, entretanto, má impressão, e levaram-me a escrever-lhe estas linhas, pelo meio que se impõe, dada a urgência do caso — pela imprensa.

Disse, na verdade, aquêle cirurgião:

"Temos que usar o dever de médico. Robson ficará cego. Na quarta-feira vamos operar. Teremos que vencer a resistência de seus pais, mas é preferivel... Vamos assim tirá-lo das garras da morte, que será inevitável".

Ora, tais palavras revelam antes de tudo, pouca compreensão dos "deveres de médico". Êste nunca poderia dizer: "vamos operar .. temos que vencer as resistências dos pais"; porém, "expusemos a situação aos pais: achamos aconselhavel a operação; e esta será realizada se assim quiserem os pais".

Mais ainda — e o que é gravissimo — garantir-se que se irá livrar um canceroso das "garras da morte", com a intervenção cirúrgica, é de incrivel leviandade.

Quero, por isso, informar-lhe (e aconselho ao sr. que se informe junto a cancerologistas competentes) que apenas cerca de 20% dos cancerosos se livram "das garras da morte" com a intervenção cirúrgica. Além disso, sòmente no início, é que são maiores as probabilidades do sucesso.

Sem operação, por tratamentos outros, e remissões expontâneas, existem casos de cura, mas em porcentagem muito menor.

Não sou médico. Mas uma pessoa por quem tinha a maior afeição foi atingida pelo câncer. E foi operada. E morreu.

Escrevo-lhe, como Pai, para que ouça a opinião de cancerologistas abalizados, antes da operação, meça os riscos, as probabilidades, com a operação (ou sem ela); e ainda, medite no dever — e também "dever do médico" — de evitar sofrimentos para a criança.

Quero, enfim, contra os que pregam a teoria materialista de que se evitem filhos, dizer-lhe de todo o coração: muito preferivel que Robson tenha vindo ao mundo, mesmo na situação atual, do que se não tivesse nascido. Porque êle tem uma alma imortal, para a vida e a felicidade eterna, através da curta passagem dêste mundo.

Sem mais, confiando em Deus, um abraço de

Francisco Mangabeira

Em Vigor os Novos Preços do Pão

O "Diario Oficial" de ontem publicou a portaria da COFAP, fixando os novos preços do pão.

Em conseqüência, a nova tabela de aumento já está em vigor.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

CONVOCADA A ABI PARA DEBATER A NOVA LEI

Contra os Crimes da Imprensa Amarela Líderes da Produção

O Projeto Tramitará na Câmara em Regime de Urgência, Assegura o Sr. Vieira de Melo — Objetivo da Nova Lei: Armar a Justiça Contra os Abusos e a Indústria da Subversão — Preservação da Imprensa Digna — As Caracteristicas da Lei — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Srs. Ruy Gomes de Almeida, Milton Freitas de Souza, César Prieto e Herbert Moses

— A idéia de uma nova lei de imprensa não deve dar lugar à celeuma ou mesmo a qualquer receio de cerceamento da liberdade do pensamento escrito — afirmou-nos de modo categórico, esta manhã, o líder majoritário Vieira de Melo.

O mecanismo da legislação especifica atual é tão frouxo e as penas cominadas aos delitos de imprensa são de tal modo ridículas, que ninguém se arreceia de transpor os limites legais e cair nos abusos que os próprios jornalistas sem paixão estão pùblicamente condenando e pedindo um remédio jurídico que os coíba. De sorte que, do que se cogita é de armar as autoridades e os cidadãos de meios mais eficazes para sua defesa própria e das instituições, mas sem que isto — repito — cerceie em nada a liberdade de imprensa.

Informou-nos, por outro lado, o Deputado Vieira de Melo que só possivelmente amanhã se encontrará com os líderes do Senado para assentar a orientação a seguir a respeito da proposição a ser oferecida ao estudo do Congresso, não sabendo, ainda, se o assunto será encaminhado através de mensagem do Executivo ou se surgirá por projeto apresentado na Câmara ou no Senado.

Urgência na Câmara

Confirmando integralmente a notícia divulgada por ULTIMA HORA, de que os círculos políticos responsáveis, seriamente impressionados com os abusos praticados por certo vespertino desta Capital, estavam cogitando de reformar a atual lei de imprensa, o Deputado Vieira de Melo anunciou, ontem, na Câmara:

— Ainda esta semana, um projeto sôbre uma nova lei de imprensa será apresentado ao plenário da Câmara.

Em complementação, sabe-se que a proposição será de inspiração do Executivo, e terá como objetivo principal disciplinar a matéria, a fim de coibir excessos de linguagem, que serão passíveis de severas penas, a partir da vigência da nova lei.

— Procuraremos imprimir a maior pressa possível à tramitação da nova lei, continuou o sr. Vieira de Melo, acrescentando: "consideramos imprescindível essa urgência".

Dispositivos Novos

A reforma da lei de imprensa que passou a dominar as conversações políticas, vai sendo debatida à luz de uma série de fatos que informam o estado atual de coisas, no plano da divulgação escrita e falada.

Assim, por exemplo, é comumente destacado o recurso para o qual se vem apelando numerosas vêzes, no sentido de que seja conferido a um parlamentar a responsabilidade do jornal. Como é da praxe de todos os Congressos não conceder permissão aos processos intentados contra senadores e deputados, resulta daí uma irresponsabilidade total para êsses mesmos jornais.

Outrossim, o prazo atual para o processo por delito de lei de imprensa é considerado por demais exíguo.

Mais ainda: o dispositivo constitucional que proíbe a propaganda subversiva é geralmente apontado de forma a reclamar por uma regulamentação expressa, em lei ordinária, a qual permite a apreensão do material contrário à estabilidade do regime.

Finalmente, no rol das deficiências da legislação de imprensa ainda resta a hipótese da ação pública, levantada pelo senador Lima Teixeira, líder do PTB no Senado:

— Minha opinião é que as difamações aos órgãos dos poderes públicos, tais como Presidente e Vice-Presidente da República; Presidente e Ministro do Supremo Tribunal Federal e membros do Congresso Nacional devem constituir crimes de ação pública e, por conseguinte, serem denunciados pelo Ministério Público. Sou, portanto, favorável a uma revisão da lei de imprensa, afim de resguardar aquêles órgãos das investidas dos adversários com prejuízo da autoridade que encarnam — concluiu o senador trabalhista.

Contra Aventureiros e Irresponsáveis

"O presidente da Confederação Nacional do Comércio ao se manifestar contra a calúnia e a difamação, no discurso que proferiu em São Paulo, ao ensejo da posse da Diretoria da Federação do Comércio daquela unidade federativa, prestou relevante serviço ao país, evitando que um grupo de irresponsáveis ou aventureiros lance tôda a Nação na desgraça" — declarou-nos o deputado Cesar Prieto, um dos líderes do PTB e presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal.

"Não tenho dúvida — prosseguiu — de que os responsáveis pela economia nacional deverão sustar tôda e qualquer remuneração à imprensa do golpe, sob pena de permitirem uma aventura em que só os golpistas se aproveitarão dela, embora atinjam violentamente às classes menos favorecidas".

E concluindo suas declarações, o parlamentar gaúcho disse que já é chegado o momento de o Brasil se libertar dos golpistas e se dedicar ao trabalho, ao progresso e à felicidade do seu povo".

Clima de Paz

O sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ouvido pela ULTIMA HORA, teve ensejo, também, de pronunciar-se favoravelmente ao discurso do presidente da Confederação Nacional do Comércio, dizendo:

"Na minha vida de homem de emprêsa, de dirigente de ponderável setor das classes produtoras, não tenho feito outra coisa senão pregar a união, a paz, a concórdia entre os homens.

"Estou, assim — disse — de pleno acôrdo com o pensamento do sr. João Vasconcelos que, segundo depreendo de suas palavras, visa desarmar os espíritos de uma tensão de todo prejudicial à vida brasileira. Efetivamente, devemos contornar dificuldades, vencer oposições e criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico do Brasil, dentro de um clima de paz, de ordem e tranqüilidade".

Luta Esteril e Perigosa

"Julgo que o apêlo da Confederação Nacional do Comércio, pela voz do seu presidente, é dos mais oportunos, justo e patriótico. E a êle atenderão, sem dúvida, todos os brasileiros de boa-vontade" — afirmou o sr. Milton Freitas de Souza, manifestando-se sôbre o assunto.

Em verdade, não é possível à produção brasileira trabalhar e colaborar para o engrandecimento do país se fôrças em choque se mantêm acirradas numa luta estéril e perigosa que pode conduzir a nação a tristes destinos.

Necessário se torna, assim, que os espíritos se desarmem, que os homens de responsabilidades esqueçam mágoas e ressentimentos menores e pensem exclusivamente no bem do país.

Não basta exigir providências do Govêrno, apontar erros e enganos. Antes impõe-se que todos se alistem na campanha de redenção nacional, cada um trabalhando em seu setor de atividade, renunciando à satisfação de vaidades pessoais, mormente quando estas se chocam com o interêsse geral.

Por tudo isso julgamos que o apêlo da Confederação Nacional do Comércio, pela voz de seu Presidente, é dos mais oportunos, justo e patriótico. E a êle atenderão, sem dúvida, todos os brasileiros de boa-vontade.

— "Dêsse modo — concluiu o sr. Milton Freitas de Souza — só pode ser de apoio e aplauso o pronunciamento dos homens do comércio do Brasil, fazendo suas as palavras que, com a autoridade conferida pelo mandato que exerce à frente da entidade sindical máxima do comércio, pronunciou o sr. João de Vasconcelos.

CONVOCADO O CONSELHO DA ABI

— Sempre fui da opinião de que à nossa classe não fôsse infligida uma "lei de imprensa" — declarou-nos esta manhã o Sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

Relembrando as origens do diploma vigente, acrescentou:

— A lei atual nasceu através de um projeto de certo Senador que se fatigou de ser atacado pelos A Pedidos do "Jornal do Comercio". De então em diante foram feitas diversas modificações no seu texto, que em nada serviram ao Estado e eram diametralmente contrárias à Imprensa. Pode-se daí inferir que uma nova lei contra os profissionais da Imprensa não se justifica. Uma lei de responsabilidade para todos os brasileiros inclusive para os jornalistas (que deverão ser ouvidos a respeito), mereceria o meu apoio.

Concluindo, informou o Sr. Herbert Moses:

— Já convoquei o Conselho da ABI para se manifestar a respeito, e estamos, como sempre, dispostos a colaborar com o Congresso Nacional com as nossas críticas e as nossas sugestões.

ANUNCIA O CORONEL MINDELLO:

SERÁ INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO DAS FARMÁCIAS

Vai Intervir a COFAP no Comércio de Drogas — Agios Mais Baixos Para a Importação de Matéria-Prima

— "Ainda esta semana a COFAP vai intervir no comercio de drogas" — declarou na manhã de hoje a ULTIMA HORA o Coronel Frederico Mindello, presidente daquele órgão controlador dos preços.

— "Vamos intensificar também a fiscalização das farmácias para evitar o desrespeito às determinações da COFAP" — acrescentou — "resguardando o povo de explorações. Estão muito caros, realmente, os produtos farmacêuticos, havendo uma grande elevação de preços de um dia para outro".

O Que Dizem os Droguistas

Os proprietários de laboratórios declararam ao Coronel Mindello que a alta dos medicamentos é devido ao fato de serem importadas, na maioria dos casos, as drogas usadas na confecção dos produtos farmacêuticos. Tendo de disputar, com outros produtos, no leilão de moedas, com ágios altos, as drogas chegam aqui por preços exorbitantes.

Em vista disso a COFAP vai se interessar junto ao diretor da SUMOC no sentido de ser concedido ágio mais baixo para as importações dos laboratórios. Acrescentou o Coronel Mindello que tudo fará para o povo não continue a ser sacrificado na compra de medicamentos, que estão pela hora da morte.

INQUERITO POLICIAL CONTRA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Chefe de Policia, General Magessi determinou à Delegacia de Ordem Politica e Social a instauração do inquérito para apurar as responsabilidades pela divulgação de materias ofensivas contra as autoridades constituidas e de incitamento à subversão da ordem pública pelo jornal "Tribuna da Imprensa".

ENTRARIAM EM GREVE OS MARITIMOS NO DIA 21 DE SETEMBRO

Reivindicando para si equiparação salarial aos seus colegas autárquicos que trabalham no Lloyd Brasileiro e na Costeira, os maritimos resolveram dar o prazo até 20 de setembro para que os patrões resolvam a tomar aquela medida. Caso contrário, estariam dispostos a ir à greve, a qual já começou a ser articulada, tendo seu inicio marcado para a zero hora do dia 21 de setembro.

Meias para SENHORAS
Andorinha
Para festas, passeios, ou viagens, há sempre um tipo adequado no seu majestoso sortimento.
Rua Ouvidor, 167

ILHA DO GOVERNADOR
Terrenos sem entrada e sem juros, na rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr$ 2.000,00. Ruas urbanizadas e asfaltadas. (Não é promessa). Venda no próprio local. Não percam esta oportunidade única que não mais voltará. Poucos lotes existem ainda.

ALKMIM NA "VOZ DO BRASIL"

O Ministro José Maria Alkmin, a fim de fiscalizar vários aspectos ligados ao financiamento da produção agrícola e ao seu fomento, ocupará, hoje, o microfone da "Voz do Brasil" da Agência Nacional.

O Ministro da Fazenda, ao que apuramos, anunciará ao país as medidas que o Govêrno vem adotando, no sentido de incrementar êsse importante setor da vida econômica nacional, inclusive, os reflexos que advirão para a agricultura brasileira dos recentes créditos concedidos e em estudo entre nossas autoridades e altos funcionários do EXIMBANK.

CHAMADA ÀS ARMAS A CLASSE DE 1938

A partir do dia 20 de setembro até a data de 10 de dezembro, todos os brasileiros nascidos no ano de 1938 deverão se apresentar nas diversas Circunscrições de Recrutamento para prestar serviço militar no ano de 1957. Esta ordem não se destina apenas àqueles que prestarão serviço nas diversas unidades do Exército, mas também para os candidatos aos CPOR e Tiros de Guerra. Ainda deverão se apresentar os brasileiros por opção, cujo têrmo tenha sido assinado entre 7 de junho de 1955 e 7 de junho de 1956, e os brasileiros naturalizados cujos decretos de naturalização tenham sido assinados naquele mesmo período.

Os pedidos de adiamento de incorporação, traduzidos em requerimentos, deverão ser entregues nos diversos locais de alistamento até o dia 20 de novembro, com exceção dos candidatos à matricula no CPOR cujo prazo se estende até o dia 1.º de setembro de 1957.

Os convocados que se julgarem arrimos de familia, isto é, que provem trabalhar e sustentar a si e a familia, deverão apresentar documentos provando aquela obrigatoriedade.

A PEDIDO DOS PROPRIOS PAIS:

Adiada a Operação do Menino Robson

Ameaça Estender-se ao Cerebro o Terrivel Mal — Se Não Fôr Operado Dentro de Dois Meses Ficará Totalmente Cego

Falando hoje pela manhã, a ULTIMA HORA, o dr. Fernandes Gabriel de Andrade, médico do menino Robson (atacado de câncer nos olhos) revelou que a operação da criança foi adiada "sine die", a pedido dos próprios pais do garoto. "É sua opinião — acrescentou o dr. Fernandes — de acôrdo com os exames histo-patologicos realizados — que se a operação não fôr feita dentro de dois meses, Robson estará totalmente cego, com um [illegible] de vida no [illegible] e [illegible] extremamente delicado. O mal, ora circunscrito aos olhos, estender-se-á ao cérebro do menino.

Apesar de tudo, os pais de Robson têm o direito de protelar a operação, embora [illegible] decididos a fazê-la, única solução para salvar a vida do menino.

O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal: [illegible]

Máxima [illegible]

Mínima [illegible]

Nasser Aceitou o Convite

LONDRES, 28 (AFP) — Vem através do Cairo [illegible] o seguinte comunicado: "No dia de hoje, às [illegible] horas, foi entregue pelo embaixador do Egito ao Primeiro Ministro australiano, sr. Menzies, no Hotel Savoy, a resposta do cel. Nasser, aceitando o convite para o encontro com o Comitê das 5 Potências.

COBRANÇA DE AGUA NA ZONA SUL

O Departamento de Águas e Esgotos comunica que colocará em cobrança a taxa de água por hidrômetro do 2.º semestre de 1955, no período de 14 a 29 de setembro do corrente ano e referente aos bairros do Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Leme, Santa Teresa, Jardim Botânico, Gávea, Leblon, Copacabana e Ipanema.

PRESTES MAIA NA COMISSÃO DO METROPOLITANO PAULISTA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Enorme é o interêsse público em tôrno da construção do "metropolitano", cuja viabilidade técnica é combatida e em que muitos vêem a solução ideal para o problema dos transportes coletivos na Capital. E tanto mais cresce o interêsse, quando o Prefeito acaba de nomear, para o estudo do assunto, uma comissão da qual é presidente o engenheiro Prestes Maia.

DIPLOMACIA DA IDADE MÉDIA...

ÓPERA DE PEQUIM: REAGEM ESCRITORES E ARTISTAS CONTRA O ATO DO ITAMARATI!

Gondim da Fonseca: "Isto é Burrice"

Anibal Machado: "Ridicula a Proibição"

Magalhães Júnior: "Idéia Infeliz"

Violeta Coelho Neto de Freitas: "Lamentável"

Não Será Concedido o "Visto" — Motivo: a Polícia Informou Que se Trata de um Plano de Propaganda Subversiva (em Chinês)

A decisão do Itamarati, negando permissão para a vinda da ópera de Pequim ao Brasil, nos dá mais um sinal de que subsistem ainda na vida brasileira, mantidas por órgãos que estão atrasados em relação ao ambiente em que vivemos, aqui e no mundo, restrições e preconceitos que deveriam estar, de há muito, liquidados. A posição tomada pelo Itamarati teria cabimento em outra época — que é a época em que vive aquêle órgão do govêrno — mas não se justifica absolutamente no momento. Trata-se menos, de um atentado à cultura, de uma incompreensão do que venha a ser a arte, do que de um gesto cuja característica essencial é o ranço fascista. Já nos libertamos, felizmente, da carga onerosa daquele ranço, e é lamentável que haja ainda pessoas e instituições que se proponham, numa inatualidade absoluta, reviver propósitos e decisões que se revestem de todos os aspectos negativos. A proibição da entrada da ópera de Pequim prejudica muito mais a nós mesmos do que ao conjunto artístico e revela uma mentalidade de há muito superada. Mentalidade sem nenhuma correspondência com a vida nacional de hoje, na qual se coloca como um resquício de passado distante.

Reação Nos Circulos Culturais

A propósito da surpreendente decisão do Itamarati, ouvimos personalidades representativas de diversos setores de nossa vida cultural e artística, as quais não esconderam sua repulsa ante tal atitude e evidente a reação de quantos tenham um mínimo de bom-senso e sensibilidade para os novos tempos que estamos vivendo.

"BURRICE", Diz Gondim da Fonseca

Falando hoje, pela manhã, a ULTIMA HORA, Gondim da Fonseca, se expressou, como sempre, sem papas na língua. Disse êle:

— "É mais uma burrice do Itamarati. Êles não perdem ocasião para fazer uma "gaffe" e não poderiam deixar passar esta oportunidade, negando o visto à ópera de Pequim. Isto demonstra o espírito tacanho e reacionário desta camarilha que está tentando manter o Brasil na Idade Média. Não estou fazendo um protesto, mas apenas revelando meu desprezo, por esta gente".

"Ridiculo", Afirma Anibal Machado

Anibal Machado também não escondeu seu protesto:

— "Ridicula a proibição. O Itamarati está vendo fantasmas. Aliás, a mesma desconfiança êles mantiveram em relação aos representantes russos junto ao Congresso Mundial de Geografia e no fim tudo não passou de um temor sem fundamento".

Gondim da Fonseca

Raimundo Magalhães Junior

Arte e Futebol

A reportagem ouviu ainda o escritor Raimundo Magalhães Júnior que declarou:

"A não concessão do visto pelo Itamarati para a ópera de Pequim foi uma idéia infeliz e pouco inteligente, pois se a jogadores de futebol de países da "Cortina de Ferro" a mesma licença de entrada no país foi concedida, por que não o seria a um conjunto artístico da natureza da Ópera de Pequim? É de se levar ainda em conta que os chineses falam uma língua que os tornam pràticamente incomunicáveis conosco, não vendo eu assim nenhum perigo de propaganda comunista".

"Profundamente Lamentável", Diz Violeta Coelho Neto de Freitas

A [illegible] Violeta Coelho Neto de Freitas, [illegible]:

"Infelizmente, não conheço a [illegible] da ópera de Pequim. Por esta [illegible] espetáculo de [illegible]. Por outro lado, o nosso povo não compreenderia absolutamente nada do chinês, idioma da ópera de Pequim, a não ser alguns poucos membros da colônia no Rio e em São Paulo. Com [illegible]

Violeta Coelho Neto de Freitas

Anibal Machado

[illegible] ao Itamarati para a concessão do visto. Mas, sinceramente, [illegible] que a ópera de Pequim [illegible] de propaganda subversiva, o que não seria concebível [illegible] como artista acho lamentável o ocorrido e sinto uma pena muito grande por não podermos assistir a um espetáculo inédito. O chinês é muito sutil e interessante. Lamento profundamente".

Paulo Fortes (Baritono)

Não tendo notícias da Ópera de Pequim, [illegible] o barítono Paulo Fortes.

E continua:

— Sei que se trata de um gênero diferente do que fazemos. Costumo até chamá-lo de ópera-revista. Acho que primeiramente deveríamos assistir ao espetáculo para depois saber se devemos proibi-lo.

FOGE A SEUS OBJETIVOS A COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE O CASO PERÓN

O Deputado Roge Ferreira decidiu protelar por mais uns dias o seu depoimento na comissão parlamentar encarregado de apurar a responsabilidade de um suposto "legislador brasileiro" nas transações de madeira com a Argentina.

Por outro lado a Comissão ainda não se fixou bem nos rumos a serem atingidos, impondo-se, antes, a necessidade de ser traçado um roteiro estritamente jurídico dentro da denúncia formulada, ouvindo-se acusados e acusadores.

Dentro dessa indecisão de rumos, a Comissão aprovou ontem, para surprêsa geral, um requerimento do Sr. Mario Martins no sentido de que se apurem as atividades da "Agência Latina" nesta capital. Como bem acentuou o Deputado Medeiros Neto, êsse procedimento importa em desvirtuar os reais objetivos da referida Comissão.

"Flashes" do Momento

Apêlo ao Congresso, à Justiça e à Igreja

Ainda uma vez, e agora com tôdas as côres possíveis, mostrou o repórter Edmar Morel o repugnante e dantesco quadro que os infectos xadreses cariocas oferecem aos olhos de todos. Vimos, assim, um novo e impressionante desfile do que de mais degradante já se impôs à criatura humana, e isto em plena capital da República, a poucos passos dos tribunais da Justiça e quase ao lado das duas Casas do Congresso.

Que viu, nas imundas prisões dos distritos policiais e "depósitos" de fora da lei, o repórter Edmar Morel? Impossível descrever, quando nem mesmo o farto documentário fotográfico que exibiu pôde dar uma idéia exata daquele inferno sub-humano. O que nos mostrou a série de reportagens de Morel foi apenas o que vem à tona. Lá no fundo, um pouco mais além dos xadrezes visitados, muito mais que tudo aquilo há de existir, esquecido, morto, em decomposição. E a isto se chama, por incrível que pareça, a ação da lei e da sociedade em prol da "recuperação" do indivíduo, da "reeducação" do criminoso.

Urge ser tomada pelas autoridades competentes uma providência séria, Mas que seja para hoje, para daqui a pouco. Estudos e comissões de estudos tendem a se dissolver no marasmo, nas discussões acadêmicas, sem sentido prático e sem objetividade. Saiam, abalem-se de seus respeitáveis afazeres juízes e congressistas, sacerdotes e educadores, e tenham a coragem de ir constatar, "in loco", a vergonha daquele quadro. É bem possível que não possam, após isto, dormir em paz, com aquêle amontoado de misérias a lhes atormentar a consciência, em pesadelos sucessivos. Mas terão cumprido, com as providências que tomarem, um dever de justos, a que se não podem furtar.

O sr. Ministro da Justiça já deu o primeiro passo. Falta o segundo. E o terceiro e o quarto. Pois enquanto a comissão de diretores de presídios estuda a situação, bem podem os enfermos ser imediatamente removidos para as dependências próprias existentes nas penitenciárias.

Quanto aos senhores deputados, que tão depressa se têm havido no trato e solução adequada de tantos problemas urgentes, que façam dêste o mais urgente de todos e peçam à Comissão de Finanças a rápida aprovação do crédito de 60 milhões de cruzeiros destinado ao aparelhamento da penitenciária de Bangu. Pois a verdade é que não se pode mais esperar, um dia que seja, por providências morosas, enquanto uma massa informe de criminosos, na verdade nossos irmãos e semelhantes, apodrece e se decompõe aos nossos olhos, em plena capital da República.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

HOJE É OUTRO DIA!

Estivemos uns dias no Sul do País e por mais esforços que fizéssemos para não recordar a UDN, não foi possível. Para início de conversa as eduardinas deviam promover uma caravana "olheira" e, reunidas aos enfezados golpistas, numa espécie de excursão turística, poderiam então verificar a realidade da exata posição que têm na receptividade da maioria dos brasileiros. É muito fácil viver num ambiente abstrato. Basta fazer o que faz a UDN. A sua vida concentrada num rico salão dourado, à prova de som, gasta em conversas "society" e minuetos gentis, é um direito de clube privado de princesas reais, mas não é propriamente atuação indicada a uma agremiação política, democrática, desejosa de fazer a revolução que prega e nem a de promover a salvação nacional que se diz capaz. Esses resultados só poderiam ser obtidos pela UDN se estivesse ela polarizada com a coletividade, se o povo estivesse entrosado plenamente nos seus negros propósitos e de acôrdo com os seus danosos procedimentos. A UDN está inteiramente isolada da realidade. Esses distúrbios que desde 1954 vêm proporcionando na Capital da República, ficam circunscritos ao salão dourado, acabam na medida exígua dos seus luxuosos apartamentos do Rio, em relação ao País inteiro. A UDN matou Getúlio Vargas imaginando que sepultando o corpo sepultava a idéia. Enganou-se. A idéia vai além da calúnia, da agressão, da mentira e da morte. Quando uma vida só é pautada no ódio, no interêsse, no imediato pessoal, a imortalidade da idéia não existe e assim é fácil sepultar um corpo e acabar com um nome. A UDN precisa abandonar o chá das cinco e tomar contato com os fatos concretos e talvez, dentro de leais métodos e verdadeiras razões poderia ser admitida como oposição honesta e construtiva. O que observamos com imparcialidade, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, foi a absoluta unanimidade dos espíritos e o revigoramento dos sentimentos de admiração, gratidão e saudades à figura de Getúlio Vargas. Desde as homenagens emocionantes prestadas no seu túmulo em São Borja por uma multidão de homens, mulheres e crianças de tôdas as idades e profissões das mais humildes e dignas, onde os desmaios, os desesperos se misturavam à linguagem simples de um pracinha com o rosto coberto de lágrimas falando em nome dos brasileiros que ficaram no cemitério de Pistóia e exaltando numa pungente e funda tristeza o espírito grandioso de Getúlio Vargas, o mármore do seu túmulo coberto de frases de amor e saudades deixadas por gente anônima, a multidão compacta levando em pranto numa silenciosa e extenuante caminhada o busto de Getúlio do aeroporto ao saguão da Prefeitura de Pôrto Alegre, a sua carta-testamento em grande placa de bronze deitada no centro da grande praça da Capital do Estado coberta de flôres e até pequenos objetos como presentes modestos, até a visitação constante ao seu monumento, são dados valiosos à mentalidade udenista que devem repercutir fundamente no espírito de quem como a UDN precisa observar a realidade dos fatos. A mocidade estudantil unida numa concentração do PTB homenageando a memória do Presidente Vargas, incentivando a juventude a seguir os ideais do Presidente desaparecido, são realidades que não podem passar despercebidas do conhecimento das eduardinas nem tomadas como sinais insignificantes da alma do povo. Há uma unidade de pensamento em tôrno da figura de Getúlio Vargas que jamais poderá ser fragmentada pelos métodos do ódio e da calúnia como pensa ingênuamente a UDN colhêr resultados positivos. O mesmo observamos nas cidades do Paraná e de Santa Catarina, onde presenciamos em todos os lares a fotografia do Presidente Vargas iluminada por uma vela e guardada de preces e ternuras. O povo do Sul do País tem pelos udenistas e os seus adeptos golpistas, o que todo o ser humano de alma bem formada tem pelos assassinos repulsivos que matam por dinheiro usando dos meios da traição. E para essa realidade contrária aos desejos da UDN, seria aconselhável que recebesse ela as suas derrotas e frustrações como o exato prêmio das suas atitudes perversas e impatrióticas pois, uma coisa podemos afirmar: a disposição do povo nos dias que correm não é a de se deixar espoliar nos seus sagrados sentimentos e preferências, não é a de se deixar humilhar por um grupo de salafrários e irrefletidos, não é a de se deixar dominar e comandar por quem não tem a menor autoridade para falar em democracia, liberdade e amor à Pátria. A disposição dessa massa consciente, leal aos ideais de Getúlio Vargas e saudosa da sua presença e bem diferente daquela que a sua morte transformou num impacto que a imobilizou. A UDN que tanto se ama e se adora, que tanto se aproveita das boas situações, que tanto goza os confortos e riquezas materiais, que tanto se espoja na destruição com sadismo, necessita olhar de perto a realidade e dentro da realidade inexpugnável modificar o seu comportamento se não quiser pagar duramente pelos seus desvarios histéricos e impatrióticos. Há um "ôlho por ôlho, dente por dente" que poderá ser utilizado como manda a justiça, caso as eduardinas não meditem sôbre a verdade clara e insofismável que a vontade do povo anuncia através das suas manifestações de dor pelo assassinato de Getúlio Vargas. O que a UDN promove com absoluta liberdade subversiva na Capital do País, a cachoeira de calúnias e denúncias vis lastreadas por dinheiro estrangeiro, não representa nenhum movimento nacional, não se coaduna com o pensamento da coletividade brasileira e certamente a UDN nesse caminhar anarquista que tanto alegra os interêsses não brasileiros, terá surprêsas além e diferentes daquelas que alimentam a sua imaginação Não pense ela que o povo está apático, indiferente ou em concordância com os seus métodos de servir aos que neste solo não nasceram. Não pense que as dignidades narcotizadas e os sentimentos patrióticos estão ausentes. Ou a UDN sai do salão dourado e verifica os propósitos do povo unido aos ideais de Getúlio Vargas, ou será esmagada por esse mesmo povo como uma nojenta barata. Não pense que uma guerra civil lhe dará a vitória, o poder, o mando que ambiciona para entregá-los aos interêsses que não são os interêsses do Brasil. Terá pela frente uma coletividade reintegrada, reivindicante e atenta aos seus direitos de paz, de trabalho construtivo, de respeito humano, subtraídos em 1954 pela UDN e os seus asseclas. Hoje é outro dia!

P. S. — Tivemos a honra de merecer do embaixador de Portugal, Sr. Antônio Faria, a explicação sôbre a situação do poeta Antônio Bôto, afirmando que tanto da colônia portuguêsa quanto da embaixada do País amigo, tôda a assistência moral e financeira tem sido levada ao enfermo. Esclarecimento êste que aqui deixamos a bem da verdade.

OLINDA SOB A FÚRIA DAS ÁGUAS — A Praia dos Milagres, em Olinda, Pernambuco, está praticamente submersa. As furiosas ressacas, que vêm açoitando a orla marítima da cidade, estão crescendo em violência e causando cada vez maiores estragos. Da última vez, as águas, transbordando, inundaram a estrada-tronco entre Recife e Olinda, distante cêrca de um quilômetro da beira-mar, e envolveram as construções em andamento da Base Naval. Atribuem-se às obras empreendidas pela Marinha as investidas do mar sôbre Olinda, mas, ao que parece, até mesmo a Base Naval pode ter comprometida tôda a sua construção pelos arremessos do mar. As obras de enrocamento das praias não foram iniciadas, sequer. E a valorosa e histórica cidade de Olinda vai mergulhando e desaparecendo ao embate implacável das ondas...

APROVADA PELO GOVÊRNO A NOVA TABELA DOS TÁXIS

Querem os Motoristas Que a Mesma Entre em Vigor Imediatamente. Mas o Decreto Submetido ao Presidente da República Fixa o Prazo de 30 Dias a Partir da Data da Publicação no "Diário Oficial!"

Deve ser posta em execução imediatamente a nova tabela taximétrica — é a decisão dos motoristas profissionais desta capital, reunidos em assembléia geral de tôdas as entidades da classe na sede da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada para ser examinada a nova tabela organizada por uma comissão da qual fizeram parte, além de representantes das associações de motoristas, um especialista do Exército e um técnico da Diretoria de Trânsito. Já aprovada pelo Chefe de Polícia e pelo Ministro da Justiça recebeu a aprovação do Presidente da República, segundo declarou à assembléia o presidente da União, sr. Alberto Ferreira dos Santos, que apelou para que todos acatem e compreendam a situação dentro da ordem para que consigam tudo quando desejam.

A classe [illegible] a tabela que fixa em Cr$ [illegible] e Cr$ 11,50, por quilômetro, respectivamente, para a primeira e segunda zonas. Para o serviço noturno será mantida a tarifa normal atual e mais 20 por cento para a primeira zona e a tarifa normal mais 20 por cento e mais 25 cruzeiros fixos para a segunda zona. [illegible] minutos de espera serão cobrados em dinheiro do preço atual, isto é, Cr$ [illegible].

Os motoristas querem que a tabela entre em vigor imediatamente [illegible] dentro de 30 dias a contar da data da publicação da tabela no "Diário Oficial", conforme determina o decreto de aprovação, tendo em vista que a tabela anterior teve a sua [illegible] fixada em 25 de agôsto.

A Legalidade da Apreensão do Órgão da Lanterna

Publicado o Parecer do Consultor Geral da República

O voto oral do Consultor Geral da República pesou, como se sabe, na deliberação do govêrno, de aprovar o ato da Polícia que apreendeu a edição de 24 de agôsto da "Tribuna da Imprensa". Posteriormente, o Consultor Geral, como havia prometido, redigiu o seu voto, ilustrando-o com a argumentação competente.

O parecer sustenta, com base em Barbalho, Carlos Maximiliano e Araripe Júnior, que a Constituição não é um repositório de doutrinas, mas um instrumento de govêrno, que assegura a liberdade e o direito sem prejuízo da ordem pública. Em face da pregação da "Tribuna da Imprensa", que "obdurada e abertamente" se bate pela subversão da ordem, o Consultor Geral da República declara que, embora a Lei de Imprensa proíba providências de ordem administrativa contra a livre circulação de jornais e periódicos a Constituição afirma, em plano superior à Lei de Imprensa, que "não será tolerada propaganda de guerra, ou de processos violentos para subverter a ordem política e social" (art. 141, § 5º). Esperar pelos processos legais rotineiros, doutrina Barbalho, em vez da ação pronta das autoridades, "seria o arremêdo do episódio verdadeiro da personagem [illegible] dispondo-se a contar uma série de [illegible] que [illegible] a salvar [illegible] em vez de [illegible] que ela se acha".

O Consultor Geral da República aduz argumentos no mesmo sentido de juristas franceses, italianos e americanos em apoio ao seu ponto de vista.

"No caso de que se trata, [illegible] a Constituição [illegible] a propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política, a extinção do regime constitucional. E, quando a autoridade competente, na defesa da Carta Política, apreende o material do crime, não pode essa mesma emprêsa invocar proteção da ordem constitucional".

Álvaro Lins Ouvido Hoje no Senado

[illegible] Álvaro Lins [illegible] ouvido hoje no Senado [illegible] Presidente da República [illegible] diplomática em Lisboa.

A mensagem [illegible] embaixador do Brasil em Portugal.

Diário do CATETE

Expansão da "Petrobrás"

Dando um passo decisivo no programa de expansão da "Petrobrás", através de um vasto plano de inversão de capitais particulares nacionais, o Presidente Kubitschek já deu início a série de contatos diretos que pretende manter com as grandes figuras da indústria e do comércio brasileiros, visando aquele objetivo.

A propósito podemos informar que, entre outros líderes da indústria nacional, JK já ouviu a respeito o Conde Francisco Matarazzo Júnior. O encontro entre o Chefe do Govêrno e o Sr. Matarazzo Jr. ocorreu ontem, no Palácio das Laranjeiras, com a presença do Presidente da "Petrobrás", Cel. Janary Nunes.

Aprovou o Govêrno a Apreensão

Conforme antecipamos no fim da última semana, logo após a reunião realizada no Catete entre o Presidente da República e o Consultor Geral, Kubitschek aprovou a medida tomada pelo Chefe de Polícia apreendendo a edição do jornal "Tribuna da Imprensa" com base no parecer daquele Consultório, que concluiu pela legalidade da providência policial.

Em seu parecer, o Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira entende que a autoridade policial encontra pleno apoio na Constituição (art. 141 § 5).

Sede Para as Bandeirantes

O IAPC, autorizado por JK concederá um financiamento suplementar de cinco milhões de cruzeiros para a conclusão do edifício-sede da Federação das Bandeirantes do Brasil.

Turismo

"De acôrdo com a orientação do Govêrno de incentivar por todos os meios a indústria do turismo no país, autorizou o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio a promover entendimentos necessários à realização no Rio, em 1958 do Congresso da Sociedade Americana de Agentes de Viagens (ASTA)". Êste é despacho de JK a propósito do memorial daquela entidade internacional para que se realize em nosso país uma de suas convenções.

O Presidente ainda recomendou à Comissão de Marinha Mercante e à Diretoria de Aeronáutica Civil que "façam sentir às emprêsas de navegação marítima e aérea o interêsse do Govêrno Federal na realização dêsse conclave e na concessão de facilidades para o transporte de congressistas".

L. C.

"CAFÉZINHO" E MÉDIA VÃO SUBIR DE PREÇO

Como resultado do aumento no preço do açúcar, do leite e da elevação do salário-mínimo, vão subir, também, os preços da média de café com leite e do "cafèzinho". Isto é o que irão pleitear hoje, mais uma vez, da presidente da COFAP os proprietários de cafés, botequins e restaurantes, em vista que [illegible]

[illegible]

Alegam que, tendo subido o açúcar, que lhes é vendido pelas refinarias como se êles fôssem consumidores particulares e não varejistas, e que o salário-mínimo foi aumentado de mais 1.400 cruzeiros, não é possível vender um café pequeno por 1 cruzeiro e uma média de café com leite por 1 cruzeiro e 50 centavos, ainda mais agora que o leite também subiu. Tendo aumentado o preço da matéria-prima não consideram justa a manutenção dos preços anteriores.

Tem-se como certo que a COFAP concederá os aumentos pleiteados pelos proprietários de cafés e botequins.

MOLÉSTIA CONTRAÍDA EM SERVIÇO

LINDA ENFERMEIRA DO IPASE CONTAGIADA PELA PARALISIA

O Drama da Jovem (19 Anos) Maria Terezinha: Atacada de Poliomielite nos Braços — Nega a Direção do Hospital Dos Servidores Que a Moça Tenha Sido Contagiada no Trabalho — Internada no Isolamento do Hospital S. Sebastião

[illegible]-se internada no isolamento do Hospital São Sebastião a enfermeira Maria Terezinha Borges (19 anos) atacada de paralisia infantil nos braços.

De acôrdo com as primeiras notícias, a jovem enfermeira teria contraído o terrível mal em serviço, no Hospital dos Servidores do Estado, que, embora não tendo instalações para atender a portadores de moléstias infecto-contagiosas, internou um menor, Aristoneu de Brito, atacado de poliomielite. A enfermeira Maria Terezinha teria sido designada para assisti-lo. A pobre criança foi subsequentemente transferida para o isolamento do Hospital São Sebastião, onde faleceu. O mal, porém, já se havia transmitido à moça.

Entretanto, a direção do Hospital dos Servidores do Estado nega que o contágio se tenha verificado ali. O menino Aristoneu de Brito chegou ao HSE, sob suspeita de meningite, às 17 horas do dia 17 do corrente, e no dia seguinte, constatada a poliomielite, foi transferido para o isolamento do Hospital São Sebastião. Ora, Maria Terezinha Borges trabalhou durante a noite de 16 para 17, saiu do HSE na manhã do dia 17 e teve o dia 18 de folga. Não estêve, assim, de acôrdo com a direção do HSE, em contato com o menor Aristoneu de Brito.

O pólio atingiu Maria Terezinha no braço esquerdo e agora o faz no braço direito.

Servidores Públicos Passando Fome

ESTA SEMANA: SOLUÇÃO PARA AS VERBAS 3 E 4

Mensagem e Anteprojeto de Lei do Ministro da Saúde ao Pres. da República — A Reunião de Ontem no Sindicato Dos Empregados no Comércio

Conforme estava programado foi realizada ontem uma reunião de representantes do pessoal das verbas 3 e 4, quando debateram-se as questões relativas aos pagamentos dos vencimentos e do aumento ainda em atraso. No salão do Sindicato dos Empregados no Comércio (local da assembléia) vários oradores usaram da palavra fazendo sentir a necessidade de uma solução urgente para a aflitiva contingência que atravessa esta classe de servidores. Uma comissão do Instituto Benjamim Constant, por exemplo, revelou aos presentes que há seis meses aquele estabelecimento deixa de pagar aos seus empregados alegando carência de verba. No mesmo sentido manifestaram-se diversos professôres horistas do Colégio Pedro II.

Enquanto não ficar solucionado o problema através de uma mensagem e anteprojeto de lei que o ministro da Saúde enviará ainda esta semana ao Presidente da República, o pessoal das verbas 3 e 4 pretende realizar outras reuniões como a de ontem chegando, inclusive, a comícios públicos de protesto.

TROPAS DE GUERRA QUÍMICA NA PARADA DO DIA 7

Pela primeira vez, na parada do próximo dia 7 de setembro, desfilará uma tropa da Companhia Escola de Guerra Química, a mais nova unidade integrante dos grupamentos-escolas do Exército, pois sua criação data de janeiro de 1954.

TAPETES E PASSADEIRAS
com preços de fábrica
a varejo e por atacado
AVENIDA GOMES FREIRE, 559
Um grande depósito
Fone: 32-8385

Sou um ativo bancário Campeão da Simpatia! Já me sinto milionário... de bom humor e alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a marca "GILLETTE".

IA-081

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

Das 9 às 18 horas
Estão sempre abertas para o senhor as portas do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A
Caixa Postal 435 - Tel. 52-4165
RIO DE JANEIRO

DIÁRIO do Congresso

LEGISLAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE OS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES!

Na Comissão de Economia o Deputado Sergio Magalhães apresentou seu parecer ao **projeto n.º 1.741**, oriundo do Poder Executivo e que altera a legislação do impôsto único **sôbre combustíveis** e lubrificantes líquidos e gasosos. Do trabalho do representante carioca, **extraímos** os seguintes trechos:

"O projeto de lei está tão bem **fundamentado** na mensagem **enviada a esta Casa** pelo Exmo. **Sr. Presidente da República** que **dispensaria** para ser aprovado **os argumentos** acima expostos.

Senão vejamos. Diz a mensagem:

"fixadas as metas rodoviárias, **ferroviárias e** do petróleo, **impõe-se a** vinculação a estes **programas** de recursos financeiros **em** montante suficiente **à sua execução**. Êste é o **objetivo** do projeto de Lei que **ora submete à** alta consideração de Vossas Excelências".

E logo, no [illegible] adverte S. Excia.:

"a reunião dos recursos financeiros adicionais há de ser conseguida somente através de medidas não inflacionárias que canalizem as esperanças da coletividade para êstes investimentos em setores infra-estruturais da economia, de acôrdo com os planos governamentais".

A iniciativa, pois, [illegible] assim fundada em bases sólidas e sadias conforme se declara na mensagem governamental.

As metas rodoviárias e ferroviárias para o próximo qüinqüênio são as seguintes:

a) construção e reconstrução de quase 105 mil quilômetros de estradas de rodagem;

b) pavimentação de 3.778 quilômetros;

c) entrega ao tráfego de [illegible] quilômetros de novas vias férreas, além de [illegible] extensões prioritárias;

d) reaparelhamento das principais ferrovias existentes, orçado em 163 bilhões de cruzeiros.

No setor do petróleo, as metas mínimas são as seguintes:

a) aumento da capacidade de refino para 280.000 barris diários;

b) aumento da produção de óleo cru para 120.000 barris diários.

A realização dêsse programa requer um investimento total, no qüinqüênio, nos três setores, da ordem de 337 bilhões de cruzeiros. Para isso, conta o Govêrno com os recursos previsíveis de [illegible] bilhões de cruzeiros aos quais serão adicionados os recursos obtidos com a alteração do impôsto único sôbre os combustíveis.

Esse aumento [illegible] se alcançarem [illegible] de [illegible] as [illegible] dos postos de petróleo e compensar a perda do poder aquisitivo dos recursos vinculados à execução dos programas rodoviários e do petróleo. O programa rodoviário [illegible] em têrmos [illegible] menor [illegible] do ano de 1955 [illegible] programa do petróleo [illegible] [illegible] aos Estados e Municípios participantes que são do Fundo Rodoviário Nacional.

Trabalhadores

Por três vezes ocupou o deputado Aarão Steinbruch a tribuna.

Da primeira, apenas para que o Senado ultimasse a votação do projeto que proíbe seja descontada dos salários dos empregados em hotéis e similares a cota da alimentação, projeto que se encontra há dois anos em tramitação naquela Casa.

De outra vez, solicitou à Mesa da Câmara incluísse na ordem do dia o projeto que aumenta a diária do acidentado no trabalho.

Por fim, usou da palavra o sr. Aarão Steinbruch para que os Institutos e Caixas paguem os proventos dos aposentados e pensionistas já nas bases do atual salário-mínimo, conforme determina a legislação em vigor.

Prisão Especial Para Vereadores

O Sr. Raimundo Brito apresentou projeto de lei estendendo aos prefeitos e vereadores municipais e seus suplentes o direito à prisão especial previsto no Código de Processo Penal.

Ressalta em sua justificação que, como os membros das Assembléias Legislativas e governadores dos Estados, os que no Executivo ou Legislativo dirigem os negócios da Comuna são igualmente depositários da confiança popular. Eis exercerem uma posição relevante no seio da coletividade, tão importante, pelo menos, quanto aos cidadãos que a tiverem exercido efetivamente a função de jurados e que gozam daquele favor do art. 295 do Código Penal.

Senado Federal

Contra a Eleição em 120 Dias

1 — Anda magoadíssimo o Sr. Benedito Valadares, que nesta última semana não escreveu nenhum capítulo de romance.

2 — Depois de três sessões de renhidos debates entre Othon Mäder e Gilberto Marinho, este [illegible] aprovado o projeto que autoriza as Caixas E. Federais a operarem em seguro de renda imobiliária dos empréstimos hipotecários que tenham concedido ou venham a conceder. O Senador Gilberto Marinho ganhou por um [illegible], pois apesar de [illegible] derrotado, requereu verificação de votação. Nesse ínterim, conseguiu arrastar o Sr. Ezequias da Rocha para o plenário [illegible].

3 — [illegible] o parecer do Sr. [illegible] sôbre a emenda que manda fazer eleição para Prefeito em 120 dias. [illegible] contrário à emenda, porque se tornaria [illegible] Parlamentarmente [illegible] senado [illegible], mas não pode deixar de reconhecer sua inconstitucionalidade. Para se proceder à eleição de Prefeito antes de 1960, é necessário, afirma ele, uma emenda à própria Constituição.

4 — Em declarações prestadas a este jornal, há dias, Kerginaldo Cavalcanti prometeu questionar a constitucionalidade da emenda. Mas Kerginaldo viajou ontem à noite para Quito. E agora?

5 — Ao contrário do que se noticiou, Jango só retornará ao Rio na próxima quarta-feira.

6 — Jarbas Maranhão disse que uma verdadeira praga está caindo sôbre os idosos agricultores do Nordeste. Em poucos dias faleceram três. O motivo d esta [illegible] foi fazer o necrológio do Sr. Amaro Pedrosa, que morreu sexta-feira no Recife. Era presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.

7 — Diz-se no Senado que o Sr. João Cleofas, antigo Ministro da Agricultura, é o nome que aglutina maiores fôrças políticas como candidato à presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool. Cêrca de quinze deputados, além de senadores, são favoráveis a Cleofas.

8 — Domingos Velasco elogiou os diretores da Pagadoria Central do Exército, Coronel Sebastião Calixto da Silva e Major Joaquim Silveira Varão e todos os funcionários civis, oficiais e praças que ali trabalham, pelos inestimáveis serviços que vem prestando aos ex-soldados da FEB, viúvas dos soldados e demais pensionistas que dependem daquela repartição. O orador foi aparteado por Daniel Magalhães e Filinto Müller.

9 — Falando a respeito do Duque de Caxias, o Sr. Neves da Rocha associou-se às manifestações que lhe foram prestadas recentemente, exaltando-lhe a vida de soldado, sem esquecer as importantes missões civis que desempenhou.

10 — Aprovado o projeto da Câmara que manda abrir créditos especiais para auxiliar a Cruzada de São Sebastião do Distrito Federal, Serviço Social Contra o Mocambo, do Recife e Prefeitura de São Paulo, num total de 140 milhões de cruzeiros.

Câmara Municipal

Homenagem ao "Dia do Soldado"

A requerimento do sr. Frederico Trota, a Câmara Municipal homenageou, ontem, o "Dia do Soldado", dedicando à efeméride metade do expediente da sessão.

Conduzidos por uma comissão de vereadores, deram entrada no recinto, tomando lugar à Mesa, o Coronel [illegible] Tinoco e o Major Jorge Freire da Pinho, representantes do Ministro Teixeira Lott, e o Capitão-Tenente Luís Rocha Costa, representante do Ministro Alves Câmara.

Em nome da Câmara falou o sr. Aníbal [illegible], referindo-se às excepcionais qualidades de Caxias [illegible]

Levantamento

[illegible]

[illegible] prestar à memória do ex-vereador e ex-deputado Rui de Almeida, ontem falecido.

Aconteceu, porém, que [illegible] 17 vereadores no plenário, os trabalhos foram levantados às 15 horas e 30 minutos.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

"Concentração da Saudade"

Convidado pelo Diretório do **P. T. B. de Além Paraíba**, para **tomar parte** nas homenagens **póstumas que ali se prestaram ao Presidente** Vargas, pude **observar** que cada operário da**quele município** veste um pen**samento** de resignada saudade **do grande** líder desaparecido. "A "Concentração da Saudade", **como se** designou a ho**menagem**, vi mãos em súplica, **encarquilhadas** algumas, rostos **ansiosos** e almas fatigadas. Tive **a impressão** de que tôda aquela **gente** vive e respira exclusivamente em função dos benefícios que recebeu do Govêrno Vargas e há profundo inconformismo com o seu desaparecimento. A técnica destruidora da U. D. N., cada vez mais impertinente no que concerne ao respeito às leis e aos poderes constituídos, cria, paradoxalmente, no espírito do povo, uma disposição cada vez maior de respeitar e venerar a memória do homem que ela assassinou. Os operários, com as suas túnicas surradas pelo vento dos séculos e libertados em parte dos pesados grilhões a que os prendiam os sentimentos egoístas e cruéis dos grupos reacionários, fixaram em Vargas o ponto de referência máximo da sua libertação. A labareda da revolta que incessantemente queima os súcubos udenistas parece tornar mais forte o espírito de resistência da massa getulista, disposta a reagir contra a ânsia de poder do partido mais odiado do Brasil. Getúlio é amado por todos os humildes pelo bálsamo que derramou em suas almas através da justiça social; pela coragem que lhes infundiu em seus últimos momentos, através da sublime lição da renúncia; e pela esperança que espalhou por todos os lares modestos na sua incessante luta em prol dos menos favorecidos. A marca do Destino é inexorável. "Êsse 24 de agôsto" que passou é bem a prova de tal assertiva. Nunca vi um homem tão vivo no coração do povo como o falecido Presidente Vargas. Quanto mais o atacam, mais êle cresce, e é justamente êsse estranho fenômeno que acabará levando ao desespêro os homens de punhos de renda e unhas polidas que compõem a chamada União Democrática Nacional, partido que se caracteriza pela ambição desmedida e, já agora, pelas mais desonestas e cretinas chantagens políticas.

UM REPORTER DE "ULTIMA HORA" PENETRA NOS SEGREDOS DO ITAMARATI

MÁ-FÉ E CONFUSÃO NO DEBATE DA POLÍTICA EXTERIOR BRASILEIRA!

A Opinião Pública Quer Saber o Que Ocorre Nos Bastidores Dos Negócios Internacionais — A Competição Das Grandes Potências Aguçou Nas Nações Subdesenvolvidas o Sentimento Nacionalista — A Disputa Feroz em Tôrno Das Nossas Reservas Petrolíferas — Questões de Natureza Econômica Estão, Cada Vez Mais, Determinando o Balanço e a Revisão de Nossas Relações Internacionais

(Por MEDEIROS LIMA ✱ Exclusivo de ULTIMA HORA)

A política brasileira está sendo insistentemente solicitada para o exame e a discussão dos problemas de natureza internacional, pelo menos daqueles que mais de perto dizem respeito à vida interna da nação ou que de algum modo possam afetar a sua soberania. E' este um aspecto novo para nós, diremos mesmo em país pouco atento a questões dessa ordem. E' verdade que a partir do início e fim da Segunda Guerra Mundial essa tendência já se fazia sentir de maneira bastante forte. Mas só agora começa a se projetar muito seriamente sôbre a consciência nacional.

Êsse fenômeno, que a muitos parece surpreendente, é apenas reflexo de tendência que se realiza entre povos, nações ou grupos de nações em estágios econômicos e culturais pouco desenvolvidos. E' uma ocorrência nova, sem dúvida, mas cuja explicação está na raiz mesmo do longo processo a que está sendo submetido o mundo moderno, tanto por fôrça das contradições gerais em presença dos novos conflitos econômicos e sociais, como por imposição das novas técnicas utilizadas em larga escala.

Por outro lado, a competição entre as grandes potências aguçou nas nações subdesenvolvidas o sentimento nacionalista. Estas procuram cada vez mais encontrar o seu próprio caminho. Aproveitando-se da oportunidade para [illegible] libertação ou vencer suas dificuldades através da luta pela obtenção de meios e recursos de que necessitam para alcançar padrões de vida e de civilização mais elevados. Assistimos, por exemplo, como apenas no curso da última década a população colonial do mundo foi reduzida de 800 para 150 milhões de pessoas. Particularmente expressivos a êsse respeito são os exemplos da Índia e do Egito, para não citarmos o da China, países que adquiriram [illegible] quando até ontem eram grandes áreas do mundo colonial.

Na America do Sul

A êsse movimento não escapam os países da América do Sul. Se êstes através da história têm preservado a sua independência política, vivendo ou procurando viver sob regimes que nem sempre correspondem aos seus padrões internos de civilização, nem por isto alcançaram a plena soberania econômica. De modo geral, têm os povos dessas nações permanecido sob condições precárias, simples produtores e exportadores de matéria prima. Econômicamente, por isso mesmo, não se diferenciam fundamentalmente das regiões coloniais ou semi-coloniais. No decorrer dos últimos anos, no entanto, percorreu por êsses povos um sentimento novo que procura se afirmar através do nacionalismo, o qual se traduz invariàvelmente pelo desejo de obter melhores padrões de vida para suas populações, muitas das quais não saíram ainda do estágio correspondente às sociedades medievais.

No plano internacional essa tendência se faz sentir pela exigência manifesta de tratamento mais adequado por parte das grandes potências, delas requerendo o reconhecimento de suas aspirações nacionais. A agressividade por vêzes posta de manifesto explica-se pela circunstância mesma de que nem sempre os Estados mais poderosos têm sabido ceder em suas exigências no trato com êsses povos, preferindo quase sempre mantê-los manietados pela fôrça ou pela corrupção.

Redução de Atritos

As condições internacionais, criadas [illegible] entre Oriente e Ocidente, abriram perspectivas novas nesse debate, obrigando por vêzes nações como os Estados Unidos a uma política mais conciliatória em suas relações com os povos débeis.

Não é por outra decorrência dessa luta e esfôrço das grandes potências no sentido de preservar, sob formas mais amenas, suas zonas de influência política e econômica. No período que antecedeu a última guerra, Roosevelt procurou desfazer muito dos ressentimentos da parte sul do continente da América com relação aos Estados Unidos, em conseqüência de seu passado abertamente intervencionista, criando a política da Boa-Vizinhança. Mais tarde, Truman procuraria dar nova consistência ao espírito que presidiu aquela iniciativa, estabelecendo planos de financiamentos a longo prazo para atender a estudos e projetos destinados a impulsionar o desenvolvimento daquelas nações. Eisenhower os suprimiria ao chegar ao govêrno, de maneira bastante abrupta, para implantar a chamada política dos **Bons Sócios**, cujos frutos contudo se têm mostrado bastante duvidosos. De qualquer maneira, a preocupação revelada pelo Departamento de Estado Norte-Americano no sentido de assegurar uma base de auxílio e cooperação econômica permanente, tanto no trato de suas relações com os povos do Hemisfério Ocidental como da África e da Ásia, demonstra de sua parte o reconhecimento de uma realidade bem diversa daquela que no passado caracterizou a expansão e o domínio puro e simples das grandes potências sôbre extensas áreas do mundo. Mas, na realidade, tôdas essas inovações têm como principal objetivo atenuar os seus atritos nas relações com aquêles povos, reduzindo-lhes suas resistências. As concessões feitas pelas grandes potências aos países subdesenvolvidos, ou simplesmente coloniais, não são contudo a ponto de assegurar-lhes o pleno [illegible] de suas possibilidades e recursos naturais. Tais concessões são feitas sempre em têrmos bastante limitados e invariàvelmente em troca de novas concessões no campo político e econômico.

Caprichos da Historia

A história, no entanto, é bastante caprichosa. A medida que êsses povos vão adquirindo o domínio da técnica moderna, utilizando-a no seu desenvolvimento interno, ao contrário de se reduzir, ampliam-se as suas zonas de atritos com as grandes potências. E' que o processo de industrialização não só força o aparecimento de novas e maiores necessidades como impõe entre os representantes de suas classes dirigentes uma visão nova e mais ampla com relação aos seus antigos conceitos nacionais. Assim é que, por exemplo, certos investimentos estrangeiros passaram a ser olhados como extremamente prejudiciais e nocivos aos interêsses de países como o Brasil. A êstes a política de investimentos, com a qual freqüentemente os Estados Unidos lhes acenam, só interessam na medida em que êsses investimentos são aplicados às necessidades reais do progresso reclamado pela nação. A obtenção de tais créditos, no entanto, só se concretiza na medida em que êsses países se [illegible]

Exemplos típicos a êsse respeito aponta a história recente da vida brasileira. Basta que lembremos o que [illegible] de esfôrço para esta nação a montagem de sua indústria siderúrgica, mesmo com produção [illegible] necessidades internas de consumo. Se não fôra a conjuntura criada pela guerra, aliada à capacidade de negociação em tempo hábil, talvez o Brasil não conhecesse ainda a expansão a que hoje atingiu a sua indústria do aço. Sem que os Estados Unidos se vissem na contingência de necessitar das bases aéreas de Recife, Natal e Fortaleza, trampolins naturais sôbre a Europa, dificilmente Vargas teria obtido naquela ocasião os meios e recursos requeridos pelo país para a montagem de Volta Redonda, cuja influência é hoje inestimável no processo brasileiro de industrialização. Isto significa que as conquistas de povos como o nosso no domínio do desenvolvimento econômico só são obtidas através de duros embates e assim mesmo na razão direta das dificuldades e contradições em que se vêm envolvidas muitas vêzes as nações mais fortes e poderosas, com cuja dependência têm vivido. Mas nem sempre essas nações se mostram dispostas a abrir mão fàcilmente de suas prerrogativas e vantagens, sobretudo quando se acham em jôgo interêsses poderosos, a que se ligam problemas [illegible] própria defesa e segurança. E' o caso do petróleo, cuja luta o Brasil vem sustentando desde o momento em que se dispôs a explorar com próprios recursos [illegible] passaram então de uma atitude negativista no passado com relação à existência de tais recursos para uma disputa feroz pelo seu contrôle, quando viram feridas suas pretensões pela legislação que reservou a exploração e industrialização do óleo brasileiro. Por isso mesmo não é exagêro dizer que muitos dos aspectos atuais de nossas relações externas estão sendo condicionados a essa disputa.

Assistimos agora mesmo o Congresso ser arrastado a um amplo debate em tôrno dos minerais físseis. Se não nos detemos aqui em sua apreciação é porque, primeiro, acaba de ser objeto de ampla exposição, através das colunas dêste jornal, por parte de Olympio Guilherme, jornalista dos mais brilhantes e mais sérios; e segundo por não se justificar o assunto nos limites desta reportagem, escrita como introdução à enquête que realizamos em tôrno da política externa brasileira. Assinalando a importância do problema queremos apenas chamar a atenção dos nossos leitores para o fato de como as questões de natureza econômica estão cada vez mais determinando o balanço e a revisão de nossas relações internacionais. E' verdade que há ainda hoje quem procure confundir o amplo esclarecimento dêsses assuntos com os interêsses políticos e de agitação do Partido Comunista. Isto seria profundamente estúpido se algumas vêzes não escondesse propósitos de má-fé. O que na verdade parece surpreendente a certos grupos é como se vai tornando cada vez mais difícil manter a opinião pública na ignorância dêsses fatos ou obrigá-la a aceitar como legìtimamente nacionais negócios privados e lesivos aos verdadeiros interêsses do país.

Comerciário!
Aumente seu ordenado
em apenas 10 MESES
TORNANDO-SE DESENHISTA
pelo Instituto Técnico Oberg

Não fique na dependência de fatores extranhos à sua vontade para conseguir aumentos de salário. Qualquer que seja sua idade, matricule-se hoje mesmo no Instituto Técnico Oberg. Em apenas 10 mêses você estará exercendo a lucrativa e destacada profissão de desenhista.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
MÉTODOS EXCLUSIVOS
MATRICULAS EM QUALQUER ÉPOCA

Propaganda
Máquinas
Arquitetura
Modas
Decoração
Topografia

Informações sem compromisso das 9 às 21 horas

ITO Instituto Técnico Oberg
RIO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.º ANDAR
NITERÓI: RUA JOSÉ CLEMENTE, 41 - 2.º ANDAR
SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE

A MAIOR INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA AMÉRICA LATINA DEDICADA AO ENSINO EXCLUSIVO DO DESENHO

Acentua o Líder Fernando Ferrari:

PTB: QUESTÃO FECHADA CONTRA A PRORROGAÇÃO

Reunião de Líderes, na Tarde de Hoje, Para Torpedear a Emenda Antônio Horácio — Ademar Não Será Candidato a Senador Pelo Pará — Diligência da Comissão de Energia Atômica no CSN

"A tendência do Partido Trabalhista é para fechar a questão contra a prorrogação de mandatos, consubstanciada na emenda à Constituição apresentada pelo Deputado Antônio Horácio", informou o líder petebista, Deputado Fernando Ferrari.

Reunião de Líderes

Na tarde de hoje haverá uma reunião dos líderes Vieira de Melo, Fernando Ferrari e Afonso Arinos, a fim de discutirem os meios a serem usados com o objetivo de torpedear, na "Comissão Especial", a emenda à Constituição, que prevê a prorrogação pelo prazo de dois anos dos mandatos dos deputados.

Na mesma reunião os líderes das diversas correntes parlamentares entrarão em considerações sôbre o projeto que estende ao trabalhador rural a legislação social.

O PSD fechou a questão sôbre quatro pontos:

1.º) — Não estender pura e simplesmente a atual legislação ao homem do campo, e sim elaborar um Estatuto próprio para o trabalhador rural.

2.º) — Não nivelar o tipo de trabalhador agrícola, mas atentar para os vários tipos de trabalhos existentes na lavoura.

3.º) — Deixar sob o contrôle do Ministério da Agricultura e não do Trabalho a aplicação da legislação.

4.º) — Subordinar o serviço de previdência social ao Serviço Social Rural, já criado e ainda por entrar em funcionamento.

Ademar Não Será Candidato

O sr. Adhemar de Barros desistiu da idéia de se candidatar a senador [illegible] com a eleição do sr. Magalhães Barata à governança do Estado do Pará.

A desistência do líder pessepista deveu-se ao levantamento feito pelo seu partido no interior paraense, onde seus correligionários chegaram à conclusão de que, em vista da enorme quantidade de votos eleitorais em mãos do sr. Barata, o nome de Adhemar de Barros correria o risco da derrota caso fôsse apresentado na disputa à cadeira do Senado. Informado da situação, o presidente do PSP já desistiu oficialmente de concorrer às eleições paraenses.

Diligência no S. C. N.

Os deputados Dagoberto Sales e [illegible] de Souza farão hoje longa diligência no Conselho de Segurança Nacional [illegible].

[illegible] o General [illegible] afirma que existiu o ofício n.º 1.017 [illegible] Conselho Nacional de Pesquisas [illegible].

O documento [illegible] diligência [illegible] política atômica que deveria ter sido seguida pelo Brasil, segundo as resoluções dos órgãos competentes. Sua omissão foi a causa determinante do desvio na política nacionalista.

ELEIÇÃO HOJE NA CÂMARA MUNICIPAL

Os Trabalhistas Não Abrem Mão da Quarta Secretaria

A natureza da sessão de ontem da Câmara Municipal — homenagem ao "Dia do Soldado" e levantamento dos trabalhos [illegible] à memória do sr. Rui Almeida, ontem falecido — não permitiu a eleição do vereador que substituirá o sr. Olavo(?) Braga, falecido na semana passada, no cargo de 4.º secretário daquela Casa Legislativa. Essa eleição deverá ser procedida hoje [illegible] a vitória do sr. [illegible] Pedro, que ontem assumiu a vereança em definitivo, por se achar no plenário em substituição ao vereador José Romero(?), atual Secretário de Agricultura.

O sr. Guilherme Monteiro, que, apoiado pela UDN, aspira [illegible] a êste pôsto, a esta altura já desistiu de candidatar-se, já tem como certa a sua derrota. E que o PTB não abre mão [illegible] a UDN [illegible]. Além do mais, há [illegible] de petebistas e [illegible] terceiros que apoiam [illegible] eleger para a Comissão Diretora [illegible] apoiado por fôrças de oposição e que, por si mesmo, já [illegible] tomando atitudes contrárias à linha política do Govêrno.

EM CONVENÇÃO OS REPUBLICANOS

Eleição, Ontem, do Diretório Regional do PR do Distrito

Em convenção realizada ontem, o Partido Republicano, Secção do Distrito Federal, elegeu o seu Diretório Regional [illegible].

[illegible]

O Conselho Fiscal ficou assim constituído: srs. Antônio Parra Fernandes, Benedito Teixeira da Cunha Júnior, Saul Jorge, Dyimo Elias e Luís Felipe Cardoso de Castro.

AUTORIZADA PELO MARIDO A CASADA PODERA' SER TUTORA

Tendo o Juiz da 14.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais considerado irregular um pedido de tutela, formulado por mulher casada, o advogado desta apresentou uma reclamação ao Corregedor. Êste, apreciando-a, julgou-a procedente.

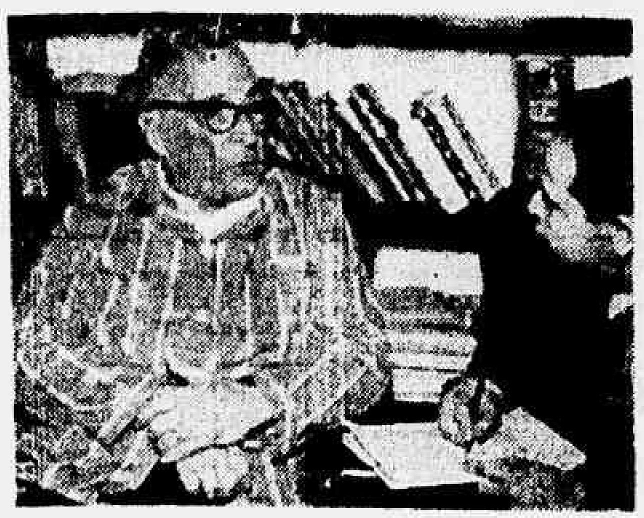
Acentuou o Corregedor que "desde que se juntou ao processo de habilitação a certidão, provando que D. Maria Brito Bastos foi nomeada tutora por sentença do Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões e devidamente registrada, no 2.º Ofício de Interdições e Tutelas, não podia o Juiz reclamado apreciar a forma processual do pedido de tutela ou se teria havido o prévio cumprimento do disposto no art. 242 n.º V do Código Civil, sob pena de declarar a tutela nula de pleno direito, mas aceitar a sua perfeita regularidade".

O Que Devia Fazer

Não podia presumir o não cumprimento do texto legal — prosseguiu o Corregedor — mas, ao contrário, admitir a presunção de ter sido o pedido regularmente formulado e decidido. E nem competência lhe pode ser atribuída para negar eficácia a uma sentença transitada em julgado. O que lhe cumpre é acatá-la. Nem iria o Juiz de Órfãos e Sucessões deferir a tutela a uma mulher casada se não constasse do processo a prévia autorização marital".

HOMENAGEM A MOTA LIMA HOJE

Pedro Mota Lima, conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa e figura das mais estimadas nos círculos jornalísticos desta capital e de São Paulo, será homenageado hoje por seus colegas de imprensa, indistintamente, com um "cock-tail", que se realizará na ABI, às 18 horas.



O Prof. Costa Lima conta sua surprêsa ao repórter

Com um Milhão de Cruzeiros:

PREMIADOS OS 50 ANOS DE ESTUDOS E PESQUISAS

Surprêso o Cientista Angelo Moreira Costa Lima, o Premiado — Já Publicou 300 Trabalhos Científicos — Discípulo de Osvaldo Cruz, Participou da Batalha Contra a Febre Amarela — Homem Simples e Modesto, é Membro de Numerosas Instituições Científicas

Um prêmio de um milhão de cruzeiros é a boa surprêsa que acaba de coroar os cinqüenta anos de estudo e pesquisa do Professor Angelo Moreira da Costa Lima, um dos mais notáveis pesquisadores da Escola de Oswaldo Cruz.

Homem simples e verdadeiramente, o dr. Costa Lima recebeu a reportagem de ULTIMA HORA em seu pequeno apartamento onde alguns amigos e parentes já se encontravam para o homenagear. Em companhia de sua esposa, que convalesce de uma séria operação, o cientista recebia com carinho as manifestações, lembrando sempre, contudo, o seu estado de saúde, que já não lhe permite grandes esforços. Mas o vigor de seu rosto e a firmeza de seus olhos, debaixo da cabeleira branca, não traíam a personalidade necessária à longa e proveitosa carreira que empreendeu.

Uma Verdadeira Bomba

Perguntamos ao dr. Costa Lima como recebera a notícia.

— Não foi pròpriamente uma surprêsa, foi uma verdadeira bomba — respondeu. — Haviam me informado da minha candidatura — apresentada pelo dr. João [illegible] de Melo Carvalho, Diretor do Museu Nacional — mas eu estava longe de esperar tal resultado, mormente com a unanimidade com que se houveram.

300 Livros Publicados

Referimo-nos então à extensa obra científica do nosso entrevistado, pedindo-lhe que nos desse uma idéia da quantidade de trabalhos publicados. O dr. Angelo Moreira Costa Lima satisfez-nos prontamente.

— Já publiquei 298 trabalhos e tenho mais dois que deverão sair brevemente, perfazendo o total de 300 até agora.

Discípulo de Osvaldo Cruz

Sua carreira científica iniciou-se em 1907, quando por concurso em que obteve o primeiro lugar, foi nomeado acadêmico do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela, passando a trabalhar sob a orientação direta de Oswaldo Cruz e participando [illegible] da grande batalha que eliminou aquele mal. Daí por diante [illegible] e um longo decênio de [illegible] à Ciência e ao país, quer como [illegible] de Entomologia Agrícola, quer como pesquisador do laboratório. Entre seus trabalhos está a identificação da chamada "Broca do Café", ou representando o Brasil em congressos internacionais de Entomologia e Zoologia.

Membro de Numerosas Sociedades Científicas

Como não poderia deixar de ser, o Dr. Costa Lima é membro de numerosas sociedades científicas de todo o mundo. Podemos citar algumas: Honorary Fellow da "Royal Entomological Society" e da "American Entomological Society", "Membre honoraire" da "Société Entomologique de France", "Membro honorario" da "Accademia Nazionale Italiana di Entomologia", Firenze, conselheiro de honra do Departamento de Entomologia da Escola Nacional de Ciências Biológicas do México, D.F., etc. etc. etc.

Unanimidade, Medalha de Ouro e Diploma

O entomologista dr. Costa Lima pertence ainda aos quadros do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos [illegible] "Prêmio Moinho Santista", no valor de um milhão de cruzeiros, conforme decidiu, na manhã de ontem, o grande júri convocado por aquela instituição, em sessão [illegible] realizada no Palácio da Justiça [illegible] presidência do desembargador [illegible] Lima. [illegible] unanimidade, premiar o dr. Costa Lima [illegible] Brigadeiro [illegible] Monteiro [illegible] Estado [illegible] Universidade do Brasil [illegible] Academia Brasileira [illegible] Escola Nacional de Belas Artes [illegible] Escola Paulista de Medicina [illegible] Faculdade de [illegible] Universidade de São Paulo.

As candidaturas [illegible] por três juris constituídos por especialistas nas ciências [illegible].

Constituição do Juri

O grande juri que decidiu [illegible]

Ainda Não Tem Planos

A última pergunta que fizemos ao dr. Angelo Moreira Costa Lima referiu-se aos planos que ele poderia realizar com o milhão de cruzeiros.

Com a simpática simplicidade que o caracteriza, respondeu o cientista:

— "Êste era um dos assuntos de nossa palestra. Meus amigos sugeriram-me diversas coisas, adiantando-se eu não ter uma vontade antiga que os modestos recursos financeiros de pesquisador não permitissem realizar. O fato, porém, é que meus filhos estão criados, bem dêles, e conhecida [illegible] e nossas vidas perfeitamente estabilizadas ... o que não significa que êsse prêmio deixará de ter grande utilidade" — concluiu.

Prêmio às Ciências Aplicadas

O "Prêmio Moinho Santista", que ora serve para demonstrar o reconhecimento público aos méritos dêsse venerando discípulo de Oswaldo Cruz, foi instituído pela "Fundação" do mesmo nome e destina-se a premiar cientistas brasileiros que mais se tenham destacado no campo das ciências aplicadas. [illegible]

PROMETE NEGRÃO:

Apoio da PDF à Campanha de Educação Florestal

A comissão encarregada da Campanha de Educação Florestal, tendo à frente o diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, estêve ontem no gabinete do Prefeito Negrão de Lima, solicitando o apoio da Prefeitura para êsse movimento de tamanha significação social e econômica. Além de uma clara exposição sôbre as finalidades da campanha, a comissão convidou o Prefeito a comparecer à Festa da Árvore, no próximo dia 21 de setembro no Horto Florestal, ocasião em que serão plantadas, pelas autoridades, 1.500 mudas.

O Prefeito, além de agradecer o convite, teceu oportunas considerações sôbre a Campanha de Educação Florestal, assegurando que a Prefeitura auxiliará a mesma, na medida das suas possibilidades.

O CONFRONTO DEIXA O CONSUMIDOR MALUCO...

BABEL DOS PREÇOS NA ORGIA DE AUMENTOS E ESPECULAÇÃO

De Armazém Para Armazém Varia o Preço e a Exploração — Os Postos Revendedores Oficiais Vendem Certos Produtos Mais Caros Que as Casas de Comércio — A COFAP, Com Tôdas as Prerrogativas Legais, Não Conseguiu Disciplinar o Tabelamento — Uma Verdadeira Calamidade (Reportagem de PERY AUGUSTO, Exclusivo de ULTIMA HORA)

A ação da COFAP, desde sua fundação até os dias atuais, tem sido a mais restrita. Cinge-se, quase sempre, à fixação de preços, quando os comerciantes reclamam aumentos. As prerrogativas, que lhe são concedidas por lei, são voluntàriamente esquecidas. Não se tem conhecimento, por exemplo, de uma intervenção no domínio econômico, a fim de evitar qualquer sacrifício popular. Sua própria fiscalização é inoperante, pois não consegue lavrar um auto que não caia no Judiciário, deixando assim o público consumidor exposto à ganância ilimitada de comerciantes inescrupulosos, inclusive alguns estrangeiros que, quando apanhados em flagrante, por delito de economia popular, podem ser punidos até com expulsão do país. A Delegacia de Economia Popular, órgão a que compete reprimir os exploradores, limita-se a acomodar funcionários, de modo geral inoperantes para quaisquer funções. Daí a indiferença do povo, a descrença completa e, conseqüentemente, o desprestígio de qualquer govêrno, por mais bem intencionado que seja. Êsses órgãos, criados com os melhores objetivos e intenções, só se destacam no anedotário popular.

A Orgia Dos Preços

Não é nosso objetivo, no âmbito desta reportagem, focalizar a ineficiência da COFAP, apontando todos os seus desacertos. Queremos apenas, com um único exemplo — a indisciplina quanto aos preços — mostrar quão inoperante é êste órgão governamental, a que está confiada a defesa dos interêsses populares. Fizemos uma lista, com discriminação de vinte produtos e percorremos o centro da cidade, visitando armazéns particulares e os próprios postos de vendas do govêrno, para conhecer-lhes os preços. O resultado, como verão os leitores, através dos números colhidos, constitui verdadeira orgia. Há uma disparidade de gênero para gênero, de utilidade para utilidade, seja entre os estabelecimentos comerciais seja entre os lugares de venda oficiais. Pode-se, assim e assado, procurar justificar essa indisciplina, uma vez que para tudo são utilizados os sofismas. Não há, porém, argumento que o bom-senso aceite. A justificativa exata, a que se não pode fugir, é uma só, a deficiência do órgão controlador dos preços.

Contrastes

Não há explicação, por exemplo, para que determinados produtos vendidos nos postos da COFAP, do SAPS e dos Mercados de Emergência — onde não se pagam aluguéis e impostos e se desfruta de outros privilégios, como isenção de fretes — tenham preços mais altos do que os estabelecimentos comerciais particulares. E isso acontece a cada passo.

Aqui vai um exemplo: sal, no SAPS (pôsto da rua Mem de Sá, 102), custa 4,50; na COFAP (pôsto da Praça Tiradentes) custa 4,10, no mercado de emergência da Presidente Vargas, n.° 761, custa [illegible] custa 5,50; e no armazém da Presidente Vargas.

Outro aspecto que causa estranheza é a diferença de preço entre a COFAP e o SAPS, estabelecimentos mantidos pelo govêrno. Um quilo de café, no citado pôsto do SAPS, é vendido a [illegible]. Um quilo de café na COFAP, também já mencionado, a 39,00. Pode-se alegar, de certo, que a COFAP faz torrefação e o SAPS não faz, se fôr o caso. Mas, em tal hipótese, tratando-se de dois órgãos governamentais, não é justo que um se abasteça em fonte particular quando poderia ter o mesmo produto, por preço mais barato, em fonte oficial. É tão aberrante êsse fato, como o caso de estabelecimentos oficiais venderem mais caro do que os particulares, sujeitos ao rigor da tributação, do aluguel, do frete oneroso, etc.

De Armazém Para Armazém

Inadmissível, também, a indiferença dos órgãos oficiais para com a disparidade de preços que se observa no comércio, de armazém para armazém. Quem percorrer, com espírito de observação, os armazéns do centro, constata imediatamente êsse fato. Às vezes a diferença é verificada em duas mercearias vizinhas. Se formos fazer, então, a variação de bairro para bairro, é pior, é de estarrecer. Um produto, que em Copacabana, bairro tido como grã-fino, custa X, em Marechal Hermes, onde o poder aquisitivo dos habitantes é muito menor, custa dois e até três X.

Citemos, porém, a diferença de preços entre dois armazéns: um da Presidente Vargas, 761, e outro da Evaristo da Veiga, canto com a Mem de Sá. Arroz: 15 e 14; farinha 7 e 7,50; batata 11 e 12; charque: 46 e 40; manteiga: 80 e 76; óleo de algodão: 45 e 37; azeite: 96 e 90. E assim por diante. Produtos idênticos, sem qualquer diferença, mas com preços irregulares.

Dentro, pois, de uma mesma área, é de admitir-se que os órgãos oficiais fizessem, ao menos, a disciplinação de preços. Se um produto pode ser vendido por preço alto aqui e baixo ali, é porque há, realmente, irregularidade e, sendo assim, o que vende pelo preço majorado está, de certo, explorando o consumidor.

Quadro Demonstrativo

Pelo mapa, que abaixo publicamos, podem os leitores ter idéia mais exata da diferença de preços.

[illegible]	COFAP Tiradentes	SAPS Mem de Sá	[illegible] Mercado de [illegible]	Mercado Pres. Vargas	[illegible]	[illegible] Pres. Vargas
Café	39,00	45,30	46,00	44,00	37,00	37,00
Açúcar		11,00	—		11,00	11,00
Arroz	14,00	15,30	18,00	18,60	24,00	23,00
Feijão preto	16,00	16,50	19,00	18,00	16,00	16,00
Farinha		6,50	7,50	7,00	7,50	7,00
Batata	5,00	7,50	12,00	10,00	12,00	11,00
[illegible]		3,70	[illegible]	[illegible]	9,50	9,50
[illegible]	90,00	92,50	90,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	14,50	[illegible]	[illegible]	45,00	41,00
[illegible]	45,00	65,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	90,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	36,00	30,00	36,00			
[illegible]	62,00		[illegible]	[illegible]	74,00	60,00
[illegible]	43,00		42,00	44,00	46,00	43,00
[illegible]		46,00	37,00	44,00	37,00	41,00
Azeite	76,00	78,00	[illegible]	[illegible]	96,00	96,00
Sal	4,50	4,10	4,00	3,50	4,50	4,00
Palha de aço		1,60		7,00	6,00	5,00
[illegible]	[illegible]	12,30	7,00	17,00	15,00	11,00
[illegible]	24,00		40,00			—

O Itamarati Não Concederá o Visto Para a Ópera de Pequim

Desta Forma, Seria Impossível a Exibição Daquele Conjunto em Nosso País — A Polícia Manifestou-se Contra, Por Haver Descoberto um Plano de Propaganda Subversivo em São Paulo

Ao que tudo indica, a Ópera de Pequim, cuja estréia estava marcada para o dia 10 de setembro, no Teatro Municipal, não mais se exibirá no Brasil. Isto porque o Itamarati está disposto a não conceder o visto de entrada para os artistas chineses, por considerar sua exibição no Brasil parte de um plano de propaganda comunista.

A Polícia Está Contra

Segundo apurou a nossa reportagem, no Ministério das Relações Exteriores, as informações colhidas pelo Itamarati e procedentes de Embaixadas [illegible] diversos países onde a Ópera de Pequim se exibiu, os espetáculos foram precedidos de manifestações comunistas, tendo sido flagrante a propaganda feita em tôrno da China de Mao-Tse-Tung.

"E a polícia também deu seu parecer contrário à exibição da Ópera de Pequim em nosso país" — acrescentou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores — "pois foi descoberto um plano de propaganda subversivo no interior do Estado de São Paulo, que deveria ser lançado quando da chegada ao Brasil do conjunto chinês".

Finalizando, afirmou ainda o porta-voz que no Itamarati não há de forma alguma ambiente para a concessão do visto necessário à entrada do conjunto no Brasil e que êsse visto dificilmente viria a ser concedido, a exemplo de outros países da América do Sul, aos quais a Ópera de Pequim não teve acesso.

Portinari no Júri do Salão Ferroviário

O pintor Cândido Portinari pela primeira vez participará de uma comissão julgadora de um salão de arte. O artista de "Guerra e Paz" aceitou o convite, que lhe foi dirigido pelo Ministro Lúcio Meira, para integrar o júri do Salão Ferroviário que será inaugurado no dia 27 de setembro próximo na própria sede do Ministério da Viação. O "Salão" constará de trabalhos de pintura, desenho e gravura, com motivos especificamente ligados ao transporte por via férrea. O primeiro prêmio de pintura terá o valor de 50 mil cruzeiros, e o segundo prêmio de 30 mil cruzeiros. Os trabalhos premiados de desenho e gravura terão o valor de 20 mil cruzeiros cada, respectivamente.

REQUISITOS PARA O "VALE" TER O VALOR DE UM TITULO

S. PAULO, 27 (Especial para U. H.) — Não é qualquer "vale" que prova a dívida de quem o assina, pois para autorizar a ação de cobrança precisa encerrar uma confissão de dívida — decidiu a Primeira Câmara Civil do Tribunal de Alçada desta Capital, na Apelação 14.652. Se o vale não tem esse requisito, o portador deve, na Justiça, oferecer "prova testemunhal complementar que desvende a causa da obrigação". Na hipótese que o Tribunal julgou, "essa prova complementar não foi feita pelo apelante, pois as suas testemunhas não conhecem a origem da dívida. Ora, o "vale" de fls. 5, além de ser mera cópia fotostática, não contém as duas testemunhas imprescindíveis para a validade dos documentos particulares, e nem o nome de seu beneficiário. Não se sabe, por outro lado, de qualquer negócio jurídico feito entre o apelante e o apelado, do qual pudesse resultar referido vale. Nestas condições, a ação não podia mesmo ser acolhida sob qualquer ângulo".

NEGRÃO RECEBE AS MERENDEIRAS

Dirigentes da Associação de Merendeiras das Escolas Públicas da Prefeitura foram recebidas, na tarde de ontem, pelo Prefeito Negrão de Lima. Além de entregarem ao Chefe do Executivo um Memorial enumerando as suas reivindicações, as merendeiras expuseram-lhe, de viva voz, algumas das suas necessidades mais prementes.

O Sr. Negrão de Lima mostrou-se profundamente interessado em solucionar os problemas dessas modestas servidoras municipais, prometendo mandar estudar o memorial, para pronunciamento futuro.

Agora! Barbas PERFEITAS e SUAVES com nova fórmula de creme de barbear

As barbas mais perfeitas e mais rápidas que Você já conseguiu... maior proteção para a pele sensível ao barbear diário!

Finalmente Você pode gozar agora de ambos os benefícios desejados de um creme de barbear. Êles estão à sua disposição no novo Creme de Barbear Williams com sua nova fórmula baseada no Extrato de Lanolina exclusivo!

1.° – Você consegue barbas mais perfeitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, amacia as barbas mais fortes... proporcionando barbas mais escanhoadas.

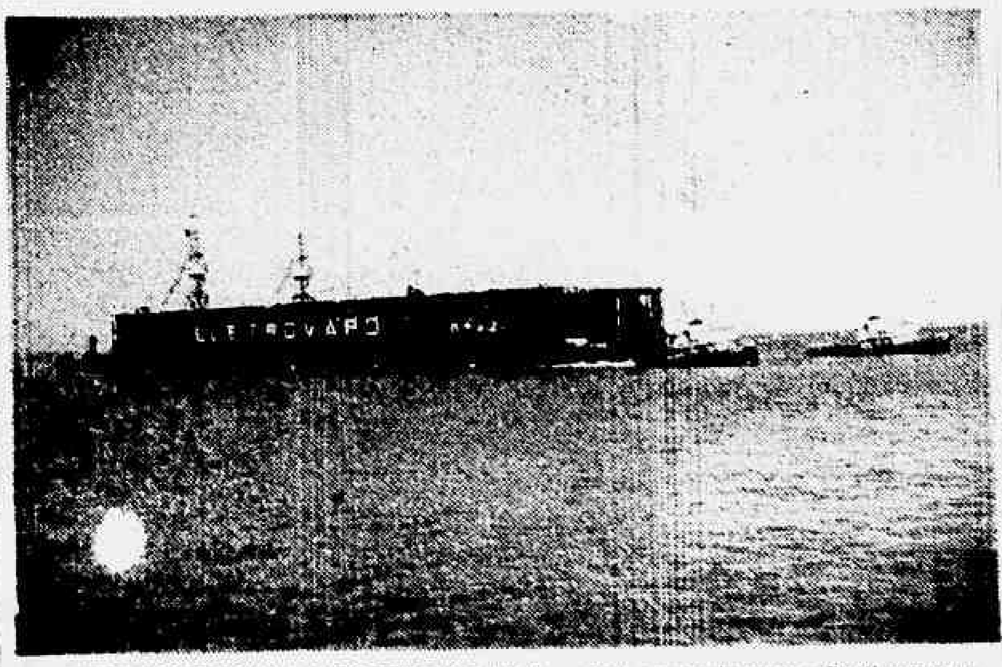
2.° – O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina, exclusivo da Williams, protege a face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais confortáveis e mais perfeitas – compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

WILLIAMS creme de barbear

94.237

ALUGUEL
Vendas a prazo
Maquinas de escrever
ICO-R. Rodrigo Silva, 42 - 4.°
Tel.: 52-0651 e 52-8489



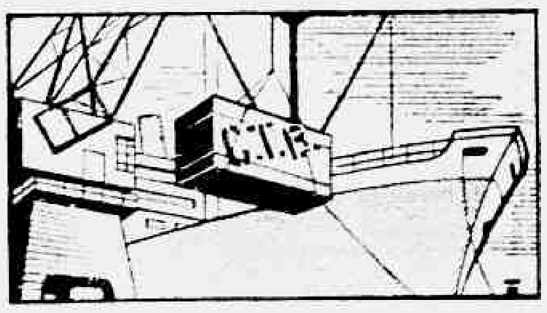
DO DIQUE FLUTUANTE À CONSTRUÇÃO NAVAL — Está navegando para o Brasil o novo e moderno dique flutuante que a Eletrovapo — Serviços Marítimos S.A. mandou construir na França. A fotografia nos mostra o dique (com vinte e dois metros de estrutura de menos para facilitar a viagem, ali recebendo êste acréscimo no comprimento, pois o material vem a bordo), quando deixou Saint-Nazaire para iniciar sua viagem, que deve terminar nos primeiros dias de setembro aqui no Rio. Vai o dique representar, além de sua tarefa na reparação e conservação de navios, um passo inicial importante para a indústria de construção naval. A êste respeito, desde os estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, estima-se que o melhor seria o arrendamento da Ilha do Viana e de Santa Cruz a particulares, para a instalação de estaleiros dignos dêste nome. Sabe-se que o Govêrno estuda proposta de particulares neste sentido, inclusive uma, genuinamente nacional, do sr. Lauro Salazar Regueira, que é o presidente da Eletrovapo, a emprêsa que encomendou o dique como uma elogiável atitude da iniciativa privada. Para o arrendamento da Ilha do Viana seria organizada a Companhia Brasileira de Construções Navais, da qual participaria a mesma equipe que concretizou o projeto do dique flutuante, equipe composta de homens de valor como Paulo Ferraz, que é um dos maiores conhecedores de navegação de cabotagem entre nós, o técnico José Costa Rodrigues e o Engenheiro naval, Capitão de Mar e Guerra David Coelho de Souza, a cuja competência profissional a Eletrovapo entregou a responsabilidade de tôda a parte técnica.

SODA CÁUSTICA STAR

★ PUREZA ABSOLUTA
★ 98% - 99% DE FORÇA
★ ACONDICIONAMENTO PERFEITO

SIMPSON IMPORTADORA S. A.
AV. RIO BRANCO 108 - 19.° ANDAR - SALA 1901 - TEL. 42-2685 - RIO DE JANEIRO

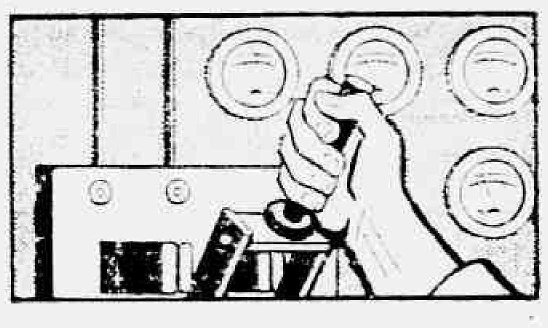
Dos materiais usados na rêde telefônica, o cobre é um dos mais importantes e que mais aumentou de preço ùltimamente.



Nos últimos 6 anos, a CTB importou 3.600.000 quilos de cobre para a fabricação, no Brasil, de fios e cabos para a sua rêde telefônica.

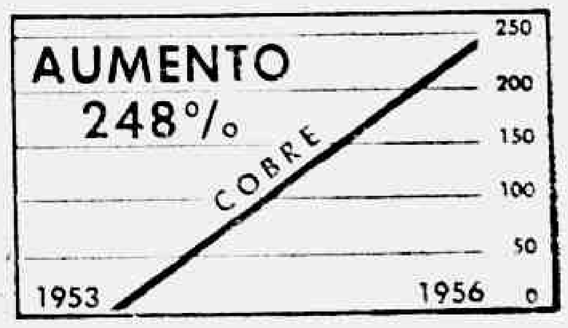
Os cabos subterrâneos contêm, conforme o caso, 404, 606 ou até 1.818 pares de fios de cobre.

Milhares de quilômetros de fios de cobre, indispensáveis ao serviço, permitem as ligações interurbanas.



Tôdas as barras, chaves e cabos ligados ao equipamento de fôrça das estações automáticas, são de cobre.

O telefone de cada novo assinante requer, em média, sete quilômetros e meio de fio de cobre.



Desde o último ajuste tarifário, no Distrito Federal -novembro de 1953- o preço do cobre aumentou 248%.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor

Na Ronda das Ruas

"QUASE MASSACRADO O PRODUTOR QUE TENTARA FURAR O "LOCK-OUT"

"Não Houve Coação ou Agressão", Afirma o Prefeito de Rio Claro em Seus Esclarecimentos

A propósito da notícia divulgada em nossa edição de 16 de agôsto corrente, sob o título "Quase massacrado o produtor que tentara furar o lock-out", recebemos do sr. Mozart Cesar Vale, prefeito de Rio Claro, os seguintes esclarecimentos:

"Presado Sr.:

Sob o título "Quase Massacrado um produtor que tentara furar o "lock-out", seu conceituado jornal publicou, em sua edição de 16 de agôsto corrente, à página 6, uma notícia, segundo a qual o fazendeiro João Alves Viana Sobrinho, de Passa Três, no Estado do Rio de Janeiro, por que se opusesse à greve dos produtores de leite daquela localidade, teria sido "agredido impiedosamente a pauladas, socos e pontapés por vários grevistas, inclusive pelos srs. João Nery, Vereador e Cesar Valle, irmão do Prefeito Mozart Cesar Valle". A referida notícia não tem, todavia, a menor procedência: nem o fazendeiro João Alves Viana Sobrinho, meu amigo pessoal, sofreu qualquer agressão, nem lhe apresentaram seus colegas, produtores de leite de Passa Três, qualquer documento selado, para que o mesmo sustasse o seu fornecimento. A verdade é que a própria assembléia dos fazendeiros de Passa Três foi convocada em virtude de uma sugestão e por iniciativa do sr. João Alves. A divergência surgida nessa reunião entre o sr. João Alves, de um lado, e a totalidade dos demais fazendeiros, do outro lado, foi que, enquanto êstes entendiam que o deliberado unânimemente pela assembléia devia constar de uma ata por todos assinada o sr. João Alves, talvez o mais ardoroso defensor da suspensão do fornecimento de leite, achava que não se devia lavrar ata da reunião, negando-se assim a assinar aquilo que êle próprio havia sugerido e votado.

Dessa divergência resultou naturalmente acalorada discussão, visto como todos estranharam e censuraram a incoerência do procedimento do sr. João Alves, mas ninguem pensou sequer, agredi-lo. Sirvo-me, pois da presente para solicitar a V. S. a fineza de mandar retificar, a bem da verdade, a notícia em aprêço, aproveitando-me da oportunidade para apresentar a V. S. meus protestos de estima e admiração. — Mozart Cesar Valle — Prefeito Municipal de Rio Claro".

O Chofer Desconfiou Dos "Passageiros"

OS TRES ASSALTANTES BALEARAM O MOTORISTA

Desmascarados, os Marginais Abriram Fogo Contra o Profissional — Feridos o Motorista e Dois Rapazes Que Passavam Pelo Local — Pânico em Santo Cristo

Estava, ontem, o motorista Waldemar Cid Iglesias, casado, 36 anos, rua Frederico Albuquerque 37, apart. 101) estacionado com o taxi 4-06-28 no Largo de Santo Cristo, quando, três indivíduos suspeitos, se acercaram do veículo e pretenderam aluga-lo para uma corrida. O profissional, sentindo-se na presença de marginais, não quis aceitar os pretensos passageiros e alegou que o seu carro estava enguiçado. Um dos indivíduos, ferido numa das mãos, pois trazia o braço na tipoia, insultou o profissional do volante com têrmos de baixo calão, resultando nascer forte discussão entre os quatro homens.

No auge do bate-boca, um dos suspeitos, o único de cor branca, sacou uma arma de fogo, descarregando-a sôbre o motorista Waldemar. Êste, ágil, pulou da esquerda para a direita e conseguiu escapar com vida do brutal atentado, muito embora ficasse com um projetil encravado na coxa esquerda.

Mais Dois Feridos

As balas que erraram o alvo, além de provocar terrível pânico foram alcançar duas pessoas que por ali transitavam e que nada tinham com o caso. Foram elas: Eugênio da Cunha (31 anos, casado, comerciário, rua Pedro Alves, 51), ferido em ambas as pernas e Raimundo de Araujo Cavalcante (casado, 46 anos, portuário, Vila Portuária, bloco 801), com um ferimento na coxa esquerda.

Os dois últimos retiraram-se após medicados no Hospital Sousa Aguiar, enquanto o motorista ficava internado para tratamento.

As autoridades do 12.º Distrito Policial, cientificadas da brutal agressão, vêm efetuando diligências a fim de identificar os audaciosos assaltantes.

Eugênio da Cunha — Audaciosos assaltantes, ao tentar fuzilar um motorista, balearam-no nas pernas

O ASSASSINO DO MAJOR HÉLIO QUER SER JULGADO

Impetrado "Habeas Corpus" em Favor de Elias Alcântara

Elias Pedro de Alcântara, o matador do major Hélio Melo de Carvalho, num palacete do Cosme Velho, impetrou, junto ao Tribunal de Justiça, um pedido de "habeas corpus", visando seu imediato julgamento.

A não ser julgado urgentemente, Elias deseja ser pôsto em liberdade, pois está preso há nada menos de 33 meses, sofrendo, portanto, constrangimento ilegal.

Desapareceu há 20 Anos

Os parentes de D. Eusébia Maria da Conceicão, desejosos de saberem notícias a seu respeito, pois que, há mais ou menos vinte anos, não as possuem, lançam um apêlo aos nossos leitores, no sentido de qualquer comunicacão a seu respeito, que por ventura venham obter, comunicar-se com seu filho, Manoel Silva, através do telefone 46-6982 ou então, à Rua da Passagem, 125, casa 1, em Botafogo.

Assaltante de Joalheria Abatido Misteriosamente

"Russo", ou melhor, o ladrão José de Paula Ribeiro, um dos assaltantes da joalheria do Largo de São Francisco, foi assassinado em Niterói com dezoito facadas. A morte do meliante deve ser encarada com mais seriedade pelas autoridades pois, sendo o único ladrão do sensacional assalto em liberdade, homem que poderia esclarecer muitos pontos obscuros no rocambolesco feito, causa espécie saber que o mesmo foi abatido por desconhecidos, sem levarmos em consideracão os interessados em sua morte.

Destas colunas já lembramos ao delegado Diógenes a necessidade de apurar a verdadeira posicão do comerciante Guilherme Augusto Anciães, cuja residência foi apontada como esconderijo das jóias furtadas pelos próprios quadrilheiros, denúncia que não se concretizou em face da interferência do advogado José Soares Rosa. Lembramos agora, que a morte de "Russo" deve ser esclarecida para que, na opinião pública, não se manifeste a maledicência e nem haja campo para os comentários malévolos.

Assaltada a Joalheria

Ontem, cêrca das 22 horas, os amigos do alheio assaltaram a "Joalheria Niteroi", sita à rua José Clemente, 22, na vizinha Capital. Os larápios, surpreendidos pelo proprietário da loja, puzeram-se em fuga, tomando destino ignorado. O montante do roubo ainda não foi apreciado e a polícia fluminense está no encalço dos ladrões.

"Doublé" de Pintor e Ladrão

Adão Luis de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente à rua Jardim Botânico, 191, nesta Capital, e "double" de pintor e ladrão. Ha dias foi contratado para pintar a casa da rua Vereador Duque Estrada, 73, em Niterói, residência do sr. João Luis Barroso e, valendo-se da distração de seus moradores, que o julgavam um profissional honesto, furtou um anel de grau com brilhantes, um par de abotuaduras de ouro com brilhantes e várias peças de roupa, tudo avaliado em 15 mil cruzeiros. Denunciado na Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio de Janeiro, foi ontem capturado, por policiais daquela Especializada e recolhido ao xadrez. Interrogado, declarou haver vendido todo o "bagulho", estando a polícia diligenciando no sentido de apreendê-lo.

Dois Sabidos e um Trouxa

Aquêles três indivíduos que conversavam nas proximidades da estacão de Todos os Santos despertaram a atencão do comissario Silvio de Araujo, lotado no 22.º Distrito Policial. O velho policial num relance reconheceu entre êles, dois conhecidos vigaristas que se especializaram no famoso "loco mocho", isto é o conto do "bilhete premiado". O terceiro homem, muito interessado na conversa, seria um "pato" prestes a ser depenado.

Com a aproximacão do comissario, os dois vigaristas tentaram fugir. Não o conseguindo foram êles encaminhados ao 22.º D. P., onde foram autuados na forma da lei. Em seu poder foram apreendidos um bilhete de n.º 01910 da Loteria do Estado do Rio e uma lista grosseiramente falsificada. O "pato", aproveitando a confusão, conseguiu escapar, prejudicando, assim, o flagrante delito. Os vigaristas Rafael de Santana e Gilberto Pereira dos Santos foram trancafiados no xadrez.

Colhidos Pelo "Cadillac" o Sargento e a Namorada

Na noite de ontem, corria célere em sua motocicleta pela rua João Vicente, o 3.º sargento da Escola de Para-quedista do Exército, Carlos de Freitas (solteiro, de 21 anos, rua Najá, 496, em Braz (P).

Na "garupa" viajava a sua namorada Helena de Carvalho, (solteira, de 18 anos, rua Henrique de Melo, 276, casa 2). Quando o veículo atingiu a esquina da rua Andrade de Araujo, foi colhido por um "cadillac", de chapa ignorada, que os atirou a distância.

Ambos foram internados no Hospital Carlos Chagas com escoriações e fraturas. Êle da perna esquerda e ela da coxa direita. As autoridades do 25.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

OS LADRÕES DERAM AZAR:

NA PASTA DE COURO SÓ O "GRITO DO PERU"

Fato inédito ocorreu, ontem, em plena avenida Rio Branco, ocasião em que, dois desconhecidos, após imobilizarem um transeunte, roubaram-lhe uma pasta de couro e sairam em desabalada carreira. A vítima foi cercada por populares e, surpreendentemente, mostrava-se bem humorada, comentando jocosamente que lograra os audaciosos assaltantes.

Nosso repórter, que passava pelo local, procurou inteirar-se do ocorrido e teve oportunidade de ouvir a vítima. Tratava-se do compositor popular Geraldo Queiroz, autor de várias melodias de sucesso, entre as quais anotamos, "Minha casa é meu chapéu" e "Quatro Paredes", que nos declarou o seguinte: transitava pela artéria mencionada acima quando aconteceu o inesperado. Fôra imobilizado por um desconhecido, enquanto o seu comparsa arrebatava-lhe uma velha pasta de couro. E veio, então, a explicação para o seu bom humor: o dinheiro que possuia, cêrca de 6 mil cruzeiros, estava no bôlso da calça e, no interior da pasta, existia a letra..., de u'a marcha para o próximo Carnaval.

Geraldo Queiroz, despedindo-se, explicou: "A letra é de uma composição que fará sucesso e tem o nome de "Grito do Perú", marcha que será gravada pelos Trigêmeos Vocalistas" em disco "Sinter".

A FIM DE NÃO PAGAR INDENIZAÇÃO

TORTURAVA O EMPREGADO PARA FORÇÁ-LO A PEDIR DEMISSÃO

O delegado do 6.º Distrito Policial teve denúncia de que, na Companhia Nacional de Vidros, na Rua do Senado, 260, o empregado da mesma Joaquim da Costa Borges estava sendo torturado e sofria constrangimento. Diante disso, determinou ao detective Teles que apurasse o caso. Dirigindo-se ao local indicado, Teles encontrou a vitima sentada junto a um telefone que não cessava de tilintar, sem que o atendesse.

Indagada sôbre a razão de tal procedimento, o empregado respondeu estar de castigo por determinação do chefe da referida firma, José Santos. O policial apurou mais que a chamada constante do telefone provinha de uma mesa interna, tendo a telefonista declarado que fazia as ligações por ordem superior.

Ficou constatado que José Santos aplicava castigo ao empregado, para que se despedisse da firma.

O Delegado Ari Leão, no relatório, capitulou o delito do acusado nos artigos 203 e 147 do Código Penal, cuja redação é a seguinte: Artigo 203 — "Frustrar, mediante fraude ou violência, direito assegurado pela legislação do trabalho. Pena: Detenção de um mês a um ano e multa de 2 a 10 mil cruzeiros além da pena correspondente à violência".

Artigo 147 — "Constranger alguém mediante violência ou grave ameaça, ou depois de lhe haver reduzido, por qualquer outro meio, a capacidade de resistência, a não fazer o que a lei não manda. Pena: um ano de detenção e multa de 5 mil cruzeiros".

COM MÊDO DE MORRER

APRESENTARAM-SE A POLÍCIA OS MATADORES DE "RUSSO"

Barroso e "Pedrinho" os Autores do Crime — 18 Punhaladas e Três Tiros — Morreria de Qualquer Maneira

Conforme noticiamos na edição de ontem, foi abatido com 18 punhaladas e três tiros, no morro dos Eucaliptos, no município de São Gonçalo, o perigoso assaltante José de Paula Ribeiro, vulgo "Russo", chefe da audaciosa quadrilha de ladrões, que vinha agindo principalmente no Estado do Rio.

Identificados os Criminosos

As autoridades policiais após diligenciarem ficaram certas de que os criminosos eram Edson Barroso de Sousa (solteiro, de 26 anos, Morro do Estado, barracão s. n.) e Pedro Gonçalves Nunes (solteiro, de 21 anos, Rua Coronel Guimarães, 127, em Niterói). O primeiro era lugar-tenente de "Russo" e o segundo um dos componentes do bando.

Com Mêdo de Morrer se Apresentaram

Apesar de romperem o cêrco feito pela polícia, porém cientes que os investigadores encarregados de capturá-los tinham ordens para eliminá-los, "Pedrinho" e Edson, procuraram o servente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, José Maria e lhe pediram que fôsse à polícia e comunicasse às autoridades que êles estavam dispostos a se entregar desde que as suas integridades físicas fôssem garantidas.

Ao receber a informação, o comissário Ernani Vieira, acompanhado do investigador Alonso e do comissário, se dirigiu ao Morro dos Eucaliptos, onde os matadores de "Russo", o esperava, para se entregarem e bem assim as armas do crime: uma pistola calibre 7,65 e um punhal.

Confessou Defendendo-se

Conduzidos à delegacia disse Barroso ser êle o autor do crime, porém matara "Russo" em virtude dêste tê-lo ameaçado de morte. "Russo" o ameaçou porque soubera que êle havia dito que o iria denunciá-lo à polícia. Quanto a "Pedrinho" disse Barroso que êle não tivera participação no homicídio.

Fala "Pedrinho"

Ao ser interrogado, "Pedrinho" negou ter tomado parte na morte de "Russo", porém acrescentou que se Barroso não o tivesse assassinado êle mais cedo ou mais tarde o faria. Disse ainda que tomou parte em vários assaltos chefiados por "Russo" inclusive nos seguintes: do motorista Giuseppe Verdi Martins de Sousa, ocorrido no dia 29 de julho, e dos operários José Pereira Pinto, Guaraci Cunha, Ovídio Luis Rodrigues e José Moreira Salazar, êstes assaltados no Morro do Estado.

Edson Barroso — Confessou a autoria do crime, mas inocentou o companheiro

"Pedrinho" — Negou a participação no crime, porém disse que se Edson não matasse "Russo", êle mataria

Voltou Impressionado o Senador Ezequias da Rocha

Clamor Geral Contra as Tarifas Para a Energia de Paulo Afonso

Condições Que Tiram a Maceió Tôda a Possibilidade de Progresso — "Espero Que a Divisão de Aguas Não Permita Esse Atentado e Nos Trate Como Aos Demais vizinhos do Nordeste" Brada o Parlamentar Alagoano

O Senador Ezequias da Rocha, que acaba de passar duas semanas em Alagoas, voltou impressionado com a carestia da energia de Paulo Afonso em seu Estado, tanto assim que procurara as autoridades competentes para queixar-se dessa iniquidade. Procuramos ontem ouvi-lo sôbre a situação de Alagoas.

"Por tôda a parte muita chuva", disse-nos de inicio. E adiantou: "Perspectiva de grande safra de cana de açucar, calma nos arraiais políticos, o Governador Muniz Falcão entregue aos problemas do Estado e o povo confiante nos bons propósitos e na operosidade do seu Govêrno".

Desapontamento

Há, porem, um desapontamento popular, um clamor geral, provocado pelas tarifas da energia da Paulo Afonso. Enquanto o "Kilo-watt" custa ao consumidor um cruzeiro e quarenta centavos em Recife e Caruarú, um cruzeiro e cinquenta centavos em Garanhuns, a Companhia Fôrça e Luz do Nordeste vende-o em Maceió a dois cruzeiros e quarenta centavos. Uma iniquidade! Verdadeira desilusão para o povo de Maceió, que, com as mais justificadas razões, esperava maravilhas da energia da Paulo Afonso. Tão elevada tarifa tira toda a possibilidade de progresso à Capital alagoana. Quem poderia pensar tal coisa?

Acredito, porém, que tal situação não perdurará. A Divisão de Aguas, do Ministerio da Agricultura, não poderá permitir esse atentado à bolsa dos meus conterrâneos e aos direitos de Alagoas. Conforme os cálculos, o lucro bruto da Fôrça e Luz é avaliado em 321% por kilowatt. O liquido não sei qual seja; mas, pelo visto, enche as medidas do agiota mais ganancioso. Um absurdo, com o qual não podemos concordar.

"Espero que a Divisão de Águas nos trate como aos demais vizinhos do Nordeste. Os interêsses das Alagôas são os proprios interêsses do Brasil. Os alagoanos esperam justiça. E ela não pode tardar" — concluiu o senador.

Ari Vizeu o Novo Oficial de Gabinete do General Magessi

O General Augusto Magessi, Chefe de Polícia do D.F.S.P., reconhecendo os inestimaveis serviços prestados pela imprensa à sua administração, resolveu homenageá-la, abrindo uma vaga de oficial de seu Gabinete a qual deveria ser preenchida por um jornalista. Deixou a criterio do Comitê que ali funciona a indicação do nome de um companheiro para aquêle importante cargo de confiança.

Reunidos em assembléia geral, os profissionais da pena ali credenciados sufragaram, por unanimidade, o nome de Ari Gamboa Vizeu e, em seguida, uma comissão o levou ao General Magessi. Desde ontem é, pois, o nosso companheiro o novo oficial de gabinete do Chefe de Polícia.

Aniversário do IAPETC

O transcurso do 18.º aniversário de fundação do IAPETC foi comemorado com a realização de uma missa gratulatória, na igreja de Santa Luzia, durante a qual pronunciou um sermão, dom José Távora, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro.

À tarde, no auditório da autarquia, tiveram prosseguimento as solenidades, com a realização de uma sessão, presidida pelo sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho.

Após uma palestra do sr. Moacir Gouveia Dantas sôbre a atuação do IAPETC no campo "da Previdência Social", falaram sôbre a data o sr. Colbert Almeida Loiola, pela Federação Nacional dos Portuários, sr. Albino Tristão, pelo Sindicato dos Conferentes de Carga, sr. Hugo Braule Pinto, presidente da Associação dos Funcionários do IAPETC e o sr. José Raimundo, presidente do IAPI.

O presidente da autarquia dos transportes e cargas, sr. Arlindo Maciel, abordou importantes problemas da entidade previdenciária e agradeceu as manifestações de aprêço dirigidas à sua administração.

O Ministro Parsifal Barroso encerrou a solenidade, discorrendo sôbre aspectos relevantes da Previdência Social e manifestando a satisfação do Presidente da República pela ação administrativa do sr. Arlindo Maciel à frente do IAPETC.

Presença Dos Petebistas Baianos no Culto à Memória de Vargas

Saudação do Deputado Rômulo Almeida Aos Trabalhadores e ao Povo da Bahia

Vindo ao Rio para participar das homenagens pela passagem do 2.º aniversário da morte do Presidente Vargas, em cujo busto depositou coroa de flores, o deputado federal do PTB, Romulo Almeida, atual secretário das Finanças daquele Estado fêz divulgar a seguinte saudação:

"Aos trabalhadores e ao povo da Bahia:

Tendo que ir ao Rio hoje, por inadiável interêsse da Bahia, lamento não poder estar com vocês nesse dia de saudade, que é o aniversário da morte do nosso inesquecível chefe Getulio Vargas.

Cada ano que se passa mais viva é a sua figura, símbolo dos ideais de emancipação econômica do Brasil e de progresso social do nosso povo.

Êle, que detestou o ódio, foi vítima de uma eclosão dêsse sentimento inferior por parte de uma conjura de interêsses contrários com o despeito dos derrotados na alma popular ou dos incapazes de sentir ou de compreender os grandes problemas da nossa gente. O dia do seu sacrifício, para evitar derramamento de sangue e mais ódio entre os brasileiros, é uma advertência a favor da confraternização e da paz.

A carta testamento nos orienta quanto aos rumos do trabalhismo, sempre ameaçado no seu futuro pelo empreguismo, pelo peleguismo, e pela demagogia — instrumentos de influência de elementos inautênticos que procuram fazer agitação perturbadora e envolver os chefes, tudo para obter favores e vantagens pessoais, como o emprêgo de parentes e aderentes inaptos e mesmo ineptos. De forma alguma essa orientação dos falsos trabalhistas interessa à coletividade.

O empreguismo e o peleguismo não são trabalhismo, pois são contra os trabalhadores e o povo. Por mais que o govêrno empregue, não pode empregar nem 1% da população, e cada emprêgo público demais ou mal provido é um roubo ao povo, que paga sob a forma de impostos e deixa de ter escolas, hospitais e estradas. Cada despesa pública desnecessária representa uma redução dos empregos para a massa, os quais dependem do desenvolvimento da produção.

O trabalhismo se constrói pela união, pela criação de uma consciência dos problemas do povo e do país e pela luta para vencer as mil dificuldades no sentido de resolver êsses problemas. Getulio deu o exemplo, com Volta Redonda, Paulo Afonso, Petrobrás e Eletrobrás. Sinto-me um fiel trabalhista no meu trabalho modesto e silencioso a favor do nosso povo. Sinto-me fiel ao grande chefe e amigo, que em mim confiou e a quem procurei honrar.

Emociona-me ler em Sua carta-testamento a referencia a duas grandes iniciativas do Seu último govêrno — a Petrobras e a Eletrobrás — da elaboração de cujos projetos tive a honra suprema de ser por Êle encarregado.

No 24 de Agosto, concito o povo de minha terra, os trabalhadores e os tecnicos e patrões progressistas a formarem no verdadeiro trabalhismo, o trabalhismo de Vargas, na luta pela construção de um Brasil maior.

Bahia, 23 de Agôsto de 1956.

Rômulo Almeida

Atropelado o Ancião

Antônio Olegário do Nascimento, (casado, 74 anos, pintor, Rua Antônio Rêgo 1.405) ontem, quando tentava atravessar a Rua Uranos, em frente ao Cinema Santa Helena, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, fratura exposta do femur esquerdo. As autoridades do 21.º D. P. registraram o fato.

NINGUEM PODE SER MULTADO SEM TER SIDO INTIMADO

O Primeiro Conselho de Contribuintes do D. F. decidiu, recentemente, que ninguem pode ser condenado a pagar multa por infração da lei do sêlo, se não foi intimado para defender-se no processo administrativo. Ao decidir dessa forma, o Conselho de Contribuintes confirmou uma decisão da Recebedoria do Distrito Federal.

PRENSAS HIDRAULICAS, ELEVADORES, MACACOS E AMORTECEDORES DE QUALQUER TIPO
Recondiciona-se com perfeição, rapidez e garantia
ATENDE-SE A DOMICILIO
HELCIO DINIZ
RUA SOTERO DOS REIS, 36 — Tel: 48-[illegible]
SÃO CRISTÓVÃO

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS
Aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Protese própria. DR. N. ISIDORO, Rua Elpidio Boamorte, 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente de 8 às 19 horas. Tel.: 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.
PONTES MOVEIS E DENTADURAS EM NYLON

No Melhor Ponto do Grajaú
Vende-se Magnífica Residência
Vende-se magnífica residência, de 2 pavimentos, sendo no térreo, 2 salas, copa, grande hall, cozinha e banheiro de empregada. No andar superior, grande hall, 4 grandes quartos, todos bem arejados, e banheiro completo. Possui ainda esta magnífica residência, garagem com portas de aço, mais 3 quartos e um quintal arborizado. Maiores detalhes, tratar com o proprietário.
TELEFONE – 58-5729

Atenção Automobilista em Geral
MULTAS!
MUDANÇAS DE ITINERÁRIO!
NOTAS DA INSPETORIA DO TRANSITO!
Tudo isso você encontrará, a partir da primeira têrça-feira de Setembro, na página especializada em assuntos automobilísticos, do jornal ULTIMA HORA.

Reumatismo – Ciática – Sinusite – Asma – Sífilis – Vesícula – Hemorróidas
IMPOTENCIA — FRIEZA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8h 30m, às 11 horas e das 14 às 17 horas Aos Sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. HEKEL Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina
Consultas — diariamente das 14 às 17 horas
Menos aos Sábados
Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)
— Tel: 32-7688 —

ENTREGUE AO SR. MENZIES A RESPOSTA DO EGITO:

NASSER RECEBERÁ OS CINCO

Não Estão Mencionados na Resposta o Local e a Data do Encontro

LONDRES, 28 (FP) — Foi entregue, às 11h. e 7m., no Hotel Savoy, a resposta do Presidente Gamal Abdel Nasser à mensagem do "Comitê de Suez". A resposta foi recebida das mãos do Egito, Sr. Samy Abul Fetuh, pelo Sr. Menzies, Presidente do "Comitê dos Cinco".

Um porta-voz da Embaixada do Egito nesta capital declara que o Coronel Nasser aceitou o convite que lhe foi feito. O local e a data do encontro, porém, não estariam mencionados na resposta egípcia.

ENTREGUE, HOJE, A RESPOSTA DO PRESIDENTE NASSER:

NOVO PASSO PARA A SOLUÇÃO DA CRISE DO CANAL DE SUEZ!

Entregue, Hoje, ao Sr. Robert Menzies a Resposta Egípcia Que já é Conhecida Dos Países Arabes — Regulamentação do Exército de Libertação Nacional — Intensificação Das Relações Econômicas URSS Egito — Os Pilotos Britânicos Deverão Permanecer em Seus Postos — Outras Notícias

CAIRO, 28 (AFP) — A resposta egípcia à mensagem do "Comitê do Canal de Suez" será entregue, hoje, ao presidente do "Comitê", Sr. Robert Menzies.

A resposta já foi comunicada pelo próprio ministro Mahmoud Faouzi aos embaixadores dos países árabes acreditados em Londres que, para êsse fim, se reuniram no Ministério das Relações Exteriores.

Regulamentação do Exército de Libertação Nacional

CAIRO, 28 (AFP) — Foi, ontem, baixado decreto do presidente Nasser, regulamentando várias disposições referentes ao "Exército de Libertação Nacional".

Esse exército é de agora em diante colocado sob as ordens do ministro da Guerra, general Abdel Hakim Amer, na qualidade de comandante-chefe das fôrças armadas egípcias. O general Amer designará o chefe do Exército de Libertação Nacional.

O engajamento de voluntários no Exército de Libertação Nacional é limitado a dois anos, podendo ser renovado de ano em ano.

Compreende o Exército de Libertação voluntários da Guarda Nacional, oficiais reformados das fôrças egípcias, tôdas as organizações populares de voluntários. Voluntários de outros países árabes podem ser admitidos em suas fileiras, precisa o decreto.

Intensificação Das Relações Econômicas URSS-Egito

CAIRO, 28 (AFP) — Abdel Moneim Kessoni, Ministro das Finanças do Egito, manteve longa conferência com Kisselev, embaixador da URSS no Cairo, segundo anuncia a Rádio do Cairo, a qual acrescenta que, após essa conferência, Kisselev declarou que a entrevista versára "sôbre a intensificação das relações econômicas" entre os dois países.

Uma segunda entrevista terá lugar muito em breve, sôbre o mesmo assunto, declara, ainda, a Rádio do Cairo.

Os Pilotos Britânicos Deverão Permanecer em Seus Postos

LONDRES, 28 (FP) — A atitude do Govêrno britânico a respeito dos pilotos do Canal de Suez não mudou, declarou Sir George Young, porta-voz do Foreign Office. O Govêrno britânico mantém o conselho dado à Companhia Universal do Canal de Suez a saber de que os pilotos deverão permanecer em seus postos "até que seja conhecido o resultado da conferência".

O porta-voz respondia aos jornalistas que o interrogavam sôbre a declaração da Companhia Universal publicada ontem em Paris, na qual era afirmado que a responsabilidade com relação aos práticos de agora em diante pertencia às potências que discutem o estatuto do Canal.

Sir George Young recusou dizer se essa declaração havia ou não recebido a aprovação do Govêrno britânico. Mas admitiu que a questão dos práticos havia sido discutida sábado passado pelo Sr. Selwyn Lloyd com o diretor-geral da Companhia, Sr. Georges Picot.

TRIESTE, 28 (FP) — O ex-rei Faruk chegou a esta cidade [illegible] princesa Capece Menutolo e de alguns [illegible] da sua comitiva, após estada na estação balneária de Rimini. O ex-soberano do Egito, que viaja em um pequeno ônibus, espera passar alguns dias em Trieste.

LONDRES, 28 (FP) — A Grã-Bretanha respondeu à nota de protesto sôbre a conferência de Suez, que a 15 do corrente lhe enviou o Govêrno do Panamá, soube-se ontem na embaixada panamenha desta capital.

A resposta foi entregue na última sexta-feira ao embaixador do Panamá, Sr. Roberto Arias. O diplomata [illegible] com destino ao Panamá [illegible] pessoalmente a nota [illegible] Govêrno.

Tanto na embaixada do Panamá como no Foreign Office recusaram [illegible] o teor do documento.

Em sua nota de protesto, o Govêrno panamenho exprimiu sua surprêsa por não ter sido convidado para tomar parte na conferência de Suez, visto como, afirmava, existem "analogias fundamentais entre Suez e o Panamá" e ainda porque "o Panamá é um país marítimo que possui uma importante marinha mercante".

UNIDADE SOCIALISTA NA ITALIA

ROMA, 28 (FP) — "[illegible] o problema da [illegible] socialista em termos muito concretos, e com uma avaliação precisa de suas possibilidades de desenvolvimento. Estas vão, desde uma aproximação entre socialistas e social-democratas, [illegible] de cada dia, [illegible] plataforma política comum para as próximas eleições legislativas de 1958, e a [illegible]", declarou Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Italiano, a um redator do "Avanti", órgão oficial do Partido, a respeito de seu recente encontro com Giuseppe Saragat, líder social-democrata.

Nenni, que se encontra atualmente em Pralognan (Savoia), acrescentou: "Os títulos e o tom com que certos jornais italianos e franceses comentaram êsse encontro [illegible] o problema da unidade socialista e [illegible] escândalo: rompimentos de alta repercussão, e reconciliações teatrais, com lágrimas e flores. Nada disso ocorrera".

Referindo-se ao "Pacto de Unidade de Ação" unindo o P. S. I. e o Partido Comunista Italiano, Nenni declarou: "Creio [illegible] que nada temos a renegar ou a repudiar do que foi adquirido na política unitária e um fato nada nos faz prever que o desenvolvimento da unidade socialista, e das iniciativas autônomas que ela comporta, possam prejudicar nossas relações com os camaradas comunistas, um com os da esquerda leiga, ou ainda, com os da esquerda católica. Considero que o contrário é que é verdade".

O Mundo em Marcha

Terminou a Trégua da EOKA em Chipre

NICOSIA, 28 (FP) — A trégua proclamada, em 16 do corrente, pela "EOKA" terminou à meia-noite. Nenhum ato de violência foi assinalado até agora. Essa trégua fôra proclamada pela organização clandestina, com o fim de permitir negociações sôbre o futuro estatuto da Ilha. Entretanto, após a ordem de rendição, dada pelo Governador de Chipre, Sir John Hardnasqk, a "EOKA" fizera publicar um panfleto, no qual dava o dia 27 de agôsto à meia-noite como último limite para que o Governador cancelasse essa ordem, senão, dizia o panfleto, a "EOKA" retomaria sua liberdade de ação.

Tendo terminado a trégua, a Ilha acha-se novamente imersa na angústia da violência política e da repressão.

Roubo na Embaixada da Grécia em Ancara

ATENAS, 28 (AFP) — Foi cometido um roubo na Embaixada da Grécia em Ancara, foi anunciado em fonte oficial grega.

Segundo um relatório chegado ao govêrno grego, os autores do roubo "não se teriam interessado por documentos políticos e militares, arquivados num armário de aço da chancelaria".

Um porta-voz do Ministério grego dos Negócios Estrangeiros declarou: "O govêrno helênico está esperando conhecer os resultados do inquérito para estabelecer as responsabilidades. O fato de um tal ato de espionagem ter podido ser levado a efeito justifica, desde já, uma legítima preocupação quanto à segurança dos representantes diplomáticos gregos na Turquia".

Os Bens Nazistas na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O Presidente Aramburu baixou um decreto criando Comissão Especial para o estudo da situação dos "bens inimigos".

Essa medida diz respeito, especialmente, à sorte das emprêsas ou companhias alemãs cujos bens se encontram sob sequestro desde a última guerra mundial e que são, atualmente, dirigidas pelo Estado argentino que criou, para êste fim, a DINIE (Dirección Nacional de las Industrias del Estado).

A Comissão [illegible] companhias e industriais [illegible] capital, entre as quais se encontram a "Mercedes Benz" e outras firmas de [illegible] nacionalidades.

Aberto o Festival do Filme de Veneza

VENEZA, 28 (AFP) — O Lido vai ser novamente, durante quinze dias, a capital da Sétima Arte. Hoje tem início, efetivamente, o 7.º Festival Internacional do Filme, de Veneza.

Já há alguns dias surgiram, em frente ao Palácio do Festival, os tradicionais e gigantescos cartazes de propaganda de filmes, astros e estrêlas.

Selecionados pela primeira vez, não pelos governos dos países respectivos mas pelo Comitê do Festival, os filmes são em número de quatorze, representando nove nações. Cinco delas — Espanha, Estados Unidos, França, Itália e Japão — concorrerão com dois filmes, enquanto as outras quatro — Alemanha Ocidental, Grécia, México e União Soviética — apresentarão apenas um.

Somente três prêmios serão distribuídos êste ano: o Leão de Ouro de São Marcos e dois prêmios de interpretação — as Taças Volpi, como são conhecidas — em lembrança do fundador do Festival, para os melhores intérpretes, masculino e feminino.

A competição começará com um filme da Alemanha Ocidental — "Der Hauptmann von Koepenick".

Gina Lollobrigida será a grande atração da inauguração, enquanto a festa de encerramento contará com a presença de Marilyn Monroe, principal intérprete de "Bus Stop", que será apresentado "hors concours", em estréia mundial depois da proclamação dos vencedores.

Inaugurado o Ano Geofísico Internacional

GRENOBLE, 28 (FP) — O Ano Geofísico Internacional, do qual participam cientistas franceses, alemães, italianos e japonêses, teve início no chamado local "Les Rochilles", distante oito quilômetros do Galibier.

Os cientistas tinham escolhido o Lago Redondo como lugar das experiências, porque está situado longe de tôda aglomeração, e os riscos que devem ser esperados em tal circunstância eram reduzidos ao mínimo.

Sapadores do 4.º Batalhão de Engenharia e Artilheiros do 93.º Regimento de Artilharia de Montanha, foram encarregados de colocar a tonelada de explosivo prevista para a experiência dêste primeiro dia, destinado a estabelecer a profundidade da base alpina.

Luta Contra a Trombose Coronária

BOSTON, 28 (FP) — Quatro médicos americanos expuzeram diante do Sexto Congresso da Sociedade Internacional de Hematologia, as pesquisas que efetuaram a fim de descobrir um meio eficaz de combater a formação de coágulos sanguíneos no sistema circulatório, causa frequente da trombose coronária.

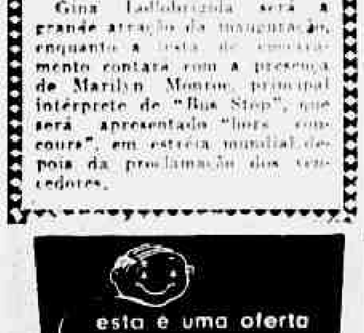
Os Drs. Julian e Clara Ambrus, Nathan Back e J. W. Bryon, puderam estabelecer que a administração de "plasmine" — princípio aliás tirado do sangue — logo aos primeiros indícios de formação de um coágulo, permite limitar, ou mesmo evitar qualquer dano ao músculo cardíaco.

Arthur Miller Não Quer Trair Seus Amigos

NOVA YORK, 28 (AFP) — Arthur Miller chegou a esta cidade, vindo de Londres, onde sua espôsa, Marilyn Monroe, ficou sozinha para rodar o filme do qual é a estrêla, com sir Laurence Olivier.

O autor de "[illegible] de Salem" afirmou, ao chegar, que não havia modificado sua atitude quando se recusou a [illegible] à Comissão das Atividades Anti-Norte-Americanas da Câmara dos Representantes, o que lhe [illegible].

Como a Comissão lhe tivesse pedido para citar os nomes dos escritores que, como êle, tomaram parte em reuniões comunistas, Arthur Miller havia respondido: "A minha consciência não me permite citar o nome de qualquer pessoa".



esta é uma oferta NENO com o preço de meio pneu...

apenas 300,— de entrada

Receba logo sua Bicicleta MERCSWISS para moças e rapazes

Casa NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Centro - Rua Larga, 171
Madureira - R. Maria Freitas, 110
ou em suas filiais.

NASCE UM MUNDO NOVO NA TERRA PROMETIDA – I

O MILAGRE DE ISRAEL: POR TRÁS DA CORTINA DE AREIA, JORROU PETRÓLEO!

Brilha o "Ouro de Neguev" Nos "Souvenirs" Das Mulheres Elegantes e Nas Estatísticas do Estado — "Se o Quiseres, Não Será um Sonho" — Os Inglêses Pararam a Duzentos Metros — Melhor do Que o do Egito o Petróleo de Israel — Onde o Visitante se Embriaga de Cifras e um Povo Canta o Hino da Independência

★

1.º de Uma Série de Reportagens Escritas Por JOSEPH-JACQUES JONAS Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (APP)

TEL-AVIV, 1956 — "Se o quiseres, não será um sonho". Pela escotilha do Constellation da "Air-France", ligando Paris a Tel-Aviv, o sonho profético de Theodore Herzl, pai do Sionismo, tomava corpo. Um golpe de asa desvenda luzes. Furando a cortina da noite, um rosário cintilante vai delineando os contornos do aeródromo. A Terra Prometida estendia seu tapête de leite e mel de cada lado da pista. Tínhamos chegado.

Quase mecânicamente, os viajantes descem, lançam um último boa-noite à graciosa aeromoça, cumprimentam com um "shalom" o oficial israelita. Após sete anos de existência, a exaltação dos primeiros recém-chegados transformou-se na segurança "blasé" do viajante. O milagre agora cotidiano não emociona mais Israel saída da epopéia, não tece mais os fios de ouro da lenda. Teceria antes os fardos de algodão de Emek Jezreel, tintos de cáqui para os soldados do povo.

Desde 14 de maio de 1948, "Dia da Independência", o país oscila entre a guerra e a paz. Não obstante, parece ter encontrado seu pleno equilíbrio interno. A situação geográfica parece pouco favorável. Costeando o litoral mediterrâneo de Haifa a Tel Aviv, o turista tem uma sensação de cêrco ao contemplar os Montes Chomron aletados pela partilha da ONU à Transjordânia, maxilar quase fechado no coração de Israel. Além das colinas, uma paisagem quase igual, mas já a terra tornou-se estrangeira. Tal é a paradoxal situação geopolítica de Israel.

A sudoeste, a zona de Gaza limita o Neguev fronteiriço do Egito. É uma zona-tampão em que, como nos bailados, os carros brancos dos mediadores da ONU aparecem nos entreatos, contam os mortos, espanam o cenário procurando responsabilidades, depois se escondem.

O perigo também pode situar-se a noroeste, na direção da Síria, ou ao norte, embora o Líbano mostre-se bastante pacífico. O perigo pode estar em tôda parte. Israel sabe disso. Mas um incrível otimismo permeia tudo e todos. Do outro lado da cortina de areia, um tema de orgulho nacional — além do invencível exército de defesa nacional — veio substituir todos os outros motivos de preocupação: o ouro do Neguev, isto é o petróleo.

Atrás da Cortina de Areia Brilha o Ouro do Neguev

Quando, a 23 de setembro de 1955, após dezoito meses de pesquizas, de um poço de 1.500 metros de profundidade jorrou finalmente petróleo em Heletz, ao norte do Neguev, a 70 quilômetros de Tel-Aviv, a descoberta do "sol negro" iluminou o país inteiro.

Os únicos a não se surpreenderem com essa tremenda explosão de alegria formam os fabricantes de brinquedos. Há já seis meses reservatórios em miniatura com uma inscrição em letras amarelas: "Petróleo do Neguev" estavam sendo vendidos a jovens israelitas.

Quinze dias depois, a 18 de outubro, era descoberta uma nova jazida a 400 metros do primeiro poço. Os técnicos, arrastados pela torrente do entusiasmo popular, avançavam cifras, julgavam a qualidade, arriscavam prognósticos: Heletz poderia satisfazer dez por cento das necessidades domésticas de Israel. Mas a esperança ri-se das estatística...

Desde os primeiros dias uma corrida para o sol lançou sôbre Heletz israelitas e turistas. Os peregrinos do "sol negro" pouco se preocupavam com a fronteira egípcia a doze quilômetros do poço. O que queriam era ver o petróleo. Dando as costas a Tel-Aviv, a estrada contorna primeiro os laranjais do Emek Chefoulah, desemboca nos campos amarelados do Neguev, e, finalmente, se bifurca numa pista de areia esmagada pelas marcas de pneus de caminhões. Na passagem, Negba Faluja, ponto tranquilo, desperta o rápido eco dos combates de 1948, quando da Guerra da Independência.

O sol doura uma pedra cinzenta carcomida pela areia, à margem da estrada. A sóbria coluna convida o viajante a parar. Numa placa de metal polido brilham os nomes dos soldados mortos em combate.

De repente, numa curva em rampa da estrada, uma carcaça de ferro se ergue em ponta para o céu. Um mar de canos vem morrer a seus pés. Sôbre a plataforma, homens aureolados de um capacete de mineiro trabalham intensamente, ritmando a marcha surda do derrick.

Nessa paisagem californiana, uma colina se cobriu de barracas. Mais adiante, outras colinas, essas desnudadas, brincam de "saute-mouton" com a linha do horizonte em que os olhos tentam temerosamente distinguir Gaza do Egito.

Uma cêrca de arame farpado marca em redor do campo o pontilhado dos segredos militares. No pôsto de guarda, é preciso mostrar as mãos brancas para poder voltar com elas [illegible]. Um técnico suíço, M. S. Tchopp, chefe geólogo da Companhia Lapidoth, responsável pela extração, estimou que "o petróleo de Heletz é da categoria do "medium good oil". E' tão bom como o do Koweit e melhor que o do Egito."

Os Inglêses Pararam a 200 Metros

Os peregrinos ouvem encantados o diretor narrar o conto de fadas para adultos: o histórico da descoberta. Jovial, o engenheiro americano cujo torso nu é ornado de mil tatuagens exclama afinal com o seu mais puro sotaque do Texas: "Ah êsses inglêses! Êles bem que já tinham perfurado aqui, mas pararam a duzentos metros..."

O que o texano diz é exato. De setembro de 1947 a fevereiro de 1948, os inglêses ali estiveram perfurando o solo sem resultados. Trezentos metros mais abaixo — a altura da Tôrre Eiffel — o lençol esperou mais oito anos a sonda vitoriosa. Sob o olhar fascinado dos peregrinos, os técnicos instalam um oleoduto de oito quilômetros para levar o carburante à estação da estrada de ferro situada ao sul de Migdal Ascalon. Vagões-cisternas transportarão o petróleo até às refinarias de Haifa. Os trabalhos de nivelamento transformam a fisionomia do terreno, e serão plantadas árvores numa superfície de setenta hectares.

Quanto aos concessionários das jazidas, a "Lapidoth" e "Israel Oil Prospectors", são sociedades israelitas com participação americana. Atualmente, em virtude de uma lei de 1952, oito companhias partilham trinta licenças de exploração do petróleo.

Fronteira, perigo!... Dois quilômetros adiante iríamos ter a prova disso

Na Loja de "Souvenirs", Petróleo em Medalhões

O visitante se embriaga de cifras. Observa os homens "chiarem" na plataforma. Escuta o rouco clamor da broca ferindo as entranhas da terra. O orgulho que lhe enche a alma chega a abafar os estrondos intermitentes dos canhões, os maus ruídos que traz o vento do sul.

Um soldado, como que embriagado, brande uma garrafa de petróleo recolhido na lama. Em pé no meio do caminho, sem o saber êle assume a pose do símbolo personificado. Sorri, está feliz.

Seus camaradas esperam a sua vez de ver e se regosijar.

Adeus, milagre! Israel reinventa para si mesmo o gênio da longa paciência, as colheitas brotadas da tenacidade. O milagre deu a terra. A terra quer matar o milagre, substituí-lo pelo jorrar duradouro da riqueza dos homens.

Seguindo a linha dos fabricantes de brinquedos, as lojas de "souvenirs" puseram à venda medalhões contendo um pouco do líquido escuro. E as elegantes de Tel-Aviv adornam o pescoço ou os braços com o ouro do Neguev.

O MUNDO Pitoresco

Roubo de Cabos Submarinos

BELGRADO, 28 (FP) — As autoridades iugoslavas impetraram denúncia contra uma companhia marítima italiana, por motivo de um roubo pouco comum, o de cabos telegráficos submarinos, anuncia a Agência Yugopress.

Segundo a referida agência, navios pertencentes à Companhia "Cacciari e Bevilequa", de Ancona, teriam roubado, em 1954, 179 quilômetros de cabos submarinos entre Pula e Split, e entre Tara e Ancona. Um dêsses navios, o "Don Bosco", segundo afirma a Agência Yugopress, foi confiscado em 12 de agôsto de 1954, quando se achava em águas territoriais iugoslavas, após ter-se entregue, por três vezes, ao roubo de cabos. O comandante do navio foi condenado a três anos de prisão, por um tribunal iugoslavo. Um outro navio da mesma firma, o "Madona di Trapani", acrescenta a agência iugoslava, roubara, nas vizinhanças do litoral iugoslavo, cêrca de sessenta toneladas de cabos.

As autoridades iugoslavas reclamam dos italianos uma indenização de cem milhões de dinares.

A "Internacional" Numa Lâmina de 7 milímetros Quadrados

PARIS, 28 (FP) — O campeão soviético de escrita microscópica reside em Erevan, capital da Armênia. Foi o que deu a entender a "Komsomolskaya Pravda", órgão da juventude comunista da União Soviética, chegada a esta capital.

Paulo Oganessian, relojoeiro, realizou a proeza de escrever o texto integral da "Internacional" numa lâmina de latão prateado de 7 milímetros quadrados, isto é, duas vêzes menor do que um grão de arroz.

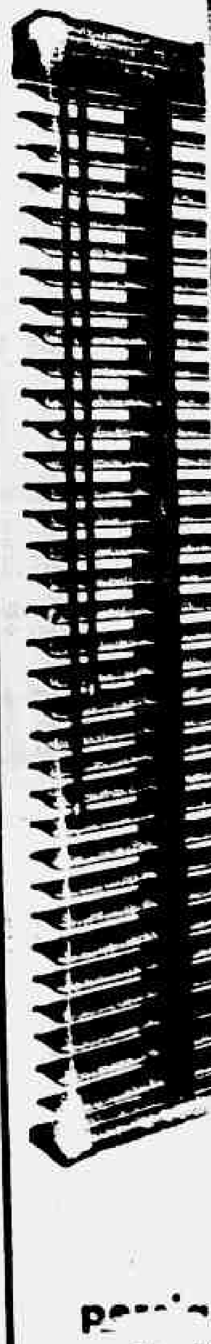
O hábil relojoeiro levou 5 meses para escrever o seu texto, trabalhando em casa tôdas as noites.

115,— menos

por um sapato de classe

calçados de luxo
Gato Preto

Rua do Passeio, 72
Rua Gonçalves Dias, 75



SEMPRE PRESENTE
nos grandes empreendimentos imobiliários

Para a instalação de modernas persianas nas milhares de janelas dêste megestoso edifício, do Hospital S. Joaquim - S. Paulo foi assinado o maior contrato de compra de persianas ja efetuado na América do Sul. E mais uma vez foram preferidas as PERSIANAS COLUMBIA, pelo seu alto padrão de qualidade, pela beleza e bom gôsto que proporcionam ao ambiente.

★

Informações e orçamentos sem compromisso pelo telefone 42-6261

persianas COLUMBIA s.a.
e [illegible] avilha do ambiente
Av. Rio [illegible] Conj. 812
Tels.: 42-6261, 22-4972, 22-4353 - Rio

Amanhã, Quarta-Feira, em Fig. de Mello, São Cristóvão x Botafogo (Campeonato)

Aspecto da reunião da Comissão Esportiva, onde interessantes assuntos foram focalizados

NO CASO DAS TELEVISÕES :

OS CLUBES AMEAÇAM TIRAR SEUS JOGOS DO MARACANÃ

Um Projeto, na Câmara Dos Vereadores, Provoca Reação Imediata Dos Grêmios Cariocas — A Sessão na Prefeitura Sôbre Loteria Esportiva Acabou se Transformando em Discussões Sôbre Televisionamento — A Questão do "Bôlo Esportivo". Quase Aprovada

ESTEVE reunida a comissão de planejamento das atividades desportivas municipais, som a presidência de Reinaldo Reis, secretário do Prefeito Negrão de Lima. O assunto em debate, como principal da sessão, era a questão da "Loteria Esportiva", que na realidade trata-se de um "bolo esportivo" de palpites, sem o menor perigo ae corrução a finalidade esportiva. O anteprojeto, com seus 23 artigos, apresenta detalhes substanciosos que demonstram a moralidade do bolo, cuja denominação será "Concurso Esportivo Municipal (CEM)". Ficará sendo controlada pela ADEM, cujo capital terá as seguintes porcentagens: 8% para o Fundo de Desenvolvimento do Esporte metropolitano sob administração da ADEM (construção de novas praças de esportes, hospitais asilos, escolas de formação esportiva, etc.): 12% para rateio entre clubes do Distrito Federal que sustentam equipes de profissionais: 4% para taxa de televiosionamento: 2% para o fundo olimpico brasileiro a disposição do CND: 37% para participantes do concurso: 31% para a ADEM: 2% para o C. N. D.

Os clubes ficaram de aprovar na proxima reunião, concordando em parte com alguns itens do anteprojeto.

O Caso da Televisão

Foi mais tarde discutido o assunto da Televisão de jogos. Reinaldo Reis comunicou que esteve para ser aprovado na Câmara de Vereadores uma lei retirando a autarquia da ADEM, com encampação do estádio. A divida do estádio é 337 milhões; 300 milhões mais para completar as obras; 80 milhões para completar o Maracanãzinho. O problema do televisionamento dos jogos é muito grande e há um projeto a ser apresentado hoje na Câmara dos Vereadores, em que determina permissão definitiva para televisionamento dos jogos no Maracanã, sem pagamento de qualquer taxa aos clubes.

Sairão do Maracanã

Ainda ontem era tentada contornar a situação entre clubes e televisão, tendo o presidente da mesa, Reinaldo Reis, declarado que precisava ser dada uma solução à luta entre as duas partes. Ciro Aranha, apoiado por todos os clubes, disse que não há luta. Apenas os clubes procuram cobrar o que julgam direito e basta as televisões pagarem e tudo estará resolvido. Quanto ao projeto na Câmara de Vereadores, obrigando o televisionamento sem pagamento de taxas, disseram os representantes dos clubes: se houver pressão de vereadores, querendo mandar em seus interêsses, os clubes saberão reagir em defesa de seus direitos. Irão, inclusive, ao máximo, abandonando o Maracanã. O problema é dos mais graves, e hoje, deverão prosseguir os entendimentos para solução do assunto. A imposição dos vereadores, provocará represália imediata dos clubes.

Fadel Fadel Pôe os Pingos Nos "ii":

"Ignora o Flamengo a Ida de Rubens Para o Pôrto!"

Acredita o Dirigente Rubronegro, Todavia, Que Existissem as Primeiras Sondagens do Técnico Flávio Costa Junto ao Jogador — Mas Responde o Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais do Grêmio da Gavea: "Contamos Com o Jogador Para a Campanha do Campeonato"

Com a ida de Flávio Costa para o Futebol Clube do Pôrto, surgiram as primeiras noticias em torno de sensacionais transferências de jogadores brasileiros para o campeão português do ano passado.

De imediato, falou-se na conquista de Rubens, do Flamengo, pelo antigo quadro de Yustrich. Craque projetado por Flávio Costa, atualmente à margem do "onze" rubronegro, por fôrça de contusão, tudo sugeria, de fato, o interesse do preparador por seu antigo pupilo.

Fadel Fadel Pôe os Pingos Nos "ii"

Restava saber, entretanto, se interessaria ao Flamengo a cessão de seu jogador. E também se houvera, de fato, o pronunciamento do clube português sôbre o assunto. Entregamos o problema a Fadel Fadel, que respondeu, de início:

— O Flamengo desconhece, quase inteiramente, o interêsse do Pôrto por nosso jogador Rubens. Digo quase inteiramente porque acredito que Flávio Costa tenha feito sondagens junto ao craque. Todavia, não recebemos qualquer consulta do grêmio português.

Contra o Flamengo Com Rubens Para o "Tetra"

Quanto à possibilidade da transferência, observou Fadel Fadel, incisivamente:

— Devo responder, apenas, que contamos com Rubens para a difícil campanha do tetra-campeonato. É um jogador indispensavel ao plantel e que, por isso mesmo, deverá ser aproveitado tão logo consiga total recuperação da contusão que o afastou do treinamento. Repito, porém, que não houve qualquer consulta do Pôrto sôbre a transferência de Rubens.

Nelson Rodrigues

FALA DO DERROTADO

GLÓRIA E HUMILHAÇAO DO FLUMINENSE

❶ Lembro-me do campeonato de 51. Com um timeco, em que despontavam elementos novissimos, sem qualquer cartaz, o Fluminense devorando, um a um, os adversarios. Até que chegou a vez do Vasco. Como todos os tricolores, lá fui eu para o campo, certo de que o meu quadro arrasaria o Clube da Cruz-de-Malta. Pois bem: houve o jôgo e assisti, estupefato, ao desabamento do Fluminense. Apanhamos de 5x2, se não me engano e em que condições! O Vasco funcionou, exato e imbatível, como um relógio suiço. Tudo o que êle fazia dava certo. Durante os sádicos 90 minutos, fomos batidos, dizimados, triturados. Foi um banho completissimo.

❷ Saí de campo convicto de que, no maximo, o Fluminense chegaria em quarto lugar no fim do campeonato. No dia seguinte, todos os cronitas diziam a mesma coisa, isto é, que não tinhamos time ou por outra: — que o nosso time era precario, desigual, desarticulado. Continua o campeonato e, contra tudo, contra todos, o meu clube recomeçou a ganhar. No fim de certo tempo, já não havia mais duvida; a goleada frente ao Vasco virilizara o timinho, dera-lhe maior gana, maior potencialidade. Ninguem nos segurou mais e levantamos o titulo espetacularmente. Passa-se o tempo: estamos em 56. E, ontem, somos batidos pelo quadro de S. Januario. Dir-se-ia que é destino e função do Vasco atravessar-se no caminho do Fluminense.

❸ Desta feita o escore foi mais modesto: em vez de 5x2 de 51, o placar limitou-se aos 3x2 de ontem. E eu não resisto à tentação de estabelecer a analogia entre uma situação e outra. Senão vejamos: em 51, como em 56, a fatalidade incumbiu o Vasco de infligir ao Fluminense a primeira derrota. Naquela ocasião, como agora, o revés parecia a propria falência do Tricolor. Mas é preciso não subestimar o valor de uma derrota no início do campeonato. E' um êrro começar-se bem demais. Num esfôrço imenso, como o que exige um campeonato, é interessante, e estimulante tropeçar numa dificuldade ou, mesmo, em várias dificuldades. Tôda a facilidade deprime, desmoraliza. Em 51, foi uma derrota que deu mais autoridade ao Fluminense. Por que não aconteceria o mesmo em 56?

❹ Face os 3x2 de ontem, todo o mundo já se inclina a admitir que o Tricolor é um time de pernas-de-pau. Ao passo que o Vasco cresce, agiganta-se e, um amigo meu, cruz-maltino de 400 anos, rosna-me ao ouvido: "Êsse é barbada! êsse é barbada!" Refere-se ao presente campeonato. Mas eu sempre digo, aqui, o seguinte: cuidado com o derrotado. Um grande clube, como o Fluminense, é mair na humilhação. Façam tudo no Fluminene, mas não o humilhem. E vamos e venhamos: domingo, êle foi humilhado. Depois de estar ganhando de 2x0, viu a vitória escorrer-lhe, por entre os dedos, como água. Isso há de ter doído na carne e na alma do time, assim como doeu na carne e na alma de nós, torcida. Para os próximos jogos, e até o fim do campeonato, havemos de atúar sob o permanente e irresistível estimulo dos 3x2.

❺ Talvez, aqui mesmo, nesta coluna, eu venha a escrever, ao decidir-se o certame, uma coisa mais ou menos assim: "O Fluminense é campeão porque perdeu aquêle jôgo, para o Vasco, de 3x2"... Acreditem, amigos: uma derrota é, por vêzes, a musa de fabulosissimas vitórias.

Em B. Horizonte a Primeira Pré-Olímpica

O sr. Francisco Cantisano aproveitando sua viagem para acompanhar os atletas que participaram da "Rustica Duque de Caxias" em Belo Horizonte, tratou de entrar em entendimentos com o Departamento de Esporte de Minas Gerais e Federação Mineira de Atletismo para que o convite recebido pela Federação Metropolitana de Atletismo no sentido de enviar uma equipe de atletas cariocas para ser feita uma exibição, revertesse numa competição oficial, controlada pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

Assim sendo no próximo dia 7 de setembro, não só atletas cariocas, como todos aqueles que se encontram em condições de tentar os indices estabelecidos, pertencentes as federações filiadas à CBD, deverão adentrar à pista "Adhemar Ferreira da Silva", na capital mineira, para serem testados contra tsena e o cronometro.

Deverão participar dessa competição os grandes nomes do esporte brasileiro, tendo como "sparrings" os atletas montanheses.

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 28-8-56 — N.º 1.591

PALMEIRAS X VASCO DA GAMA HOJE NO PACAEMBU, JÔGO DOS ANIVERSARIANTES

S. PAULO, 28 (Spor Press) — A Sociedade Esportiva Palmeiras, desta capital e o C. R. Vasco da Gama, do Distrito Federal, são, reconhecidamente duas das maiores expressões no cenário esportivo brasileiro, em todos os sentidos. E ambos, comemorando no mês corrente, suas datas aniversárias de fundação tiveram a feliz idéia de realizar o "jôgo dos aniversariantes", no Estádio do Pacaembu, cabendo ao Palmeiras, a iniciativa de convidar o seu glorioso coirmão, para vir a São Paulo. O Vasco aceitou prontamente e quem saiu ganhando, foi o público paulistano, que terá oportunidade de assistir a um grande jôgo, com variedade de atrações.

Na equipe palmeirense, que estrutura à base de elementos novos, vem atuando no presente campeonato, ora com exibições excelentes, ora baixando de nivel, constituem atração as estrêlas dos atacantes Piccinini e Odilon, vindos do futebol paranaense, e Camacho, do Rio Grande do Sul, além do reaparecimento do zagueiro Martin, que se encontrava contundido.

D parte do Vasco da Gama, tudo constitui atração, aumentada agora, pela sua espetacular vitória sôbre o Fluminense, depois de estar perdendo por 2x0.

A base da formação das duas equipes, para êste grande cotejo interestadual, é a seguinte:

PALMEIRAS — Nivaldo; Martin e Antoninho; Waldemar, Fiume, Valdemar e Dema; Renatinho, Piccinini (Odilon), Camacho (Ney), Ivan e Elzo.

VASCO DA GAMA — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Jophe, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Parodi.

Antes do prélio, o Palmeiras homenageará seu ex-atacante Humberto, que não tendo ainda resolvido sua situação com o "Lazio" de Roma, retornou sábado a esta capital.

Valores cruz-maltinos que, esta noite estarão jogando contra o Palmeiras, no Pacaembu

TRÊS EXIBIÇÕES DO BOTAFOGO NA BAHIA

Sábado Contra o Ipiranga, a Estréia Dos Alvinegros na "Boa-Terra — Amanhã a Peleja Com o São Cristóvão e Sexta-Feira Embarque Para Salvador. Impossivel os Jogos em Santamaria e Juiz de Fora — Uma Equipe Mista Dia 7 em Lafaiette

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Botafogo conseguiu antecipar o compromisso marcado com o São Cristovão, e que estava programado para domingo proximo, para ser realizado amanhã a noite, em Figueira de Melo.

Isto irá facilitar a visita do alvinegro de General Severiano a Bahia onde realizará três exibicões.

A estréia se dará sábado, contra o Ipiranga, e no dia imediato, ou seja domingo, o "Glorioso" dará combate a um adversário ainda desconhecido. Êstes dois prélios estão programados para Salvador. Dia 4 o "onze" dirigido por Zezé Moreira se deslocará para Feira de Santana e naquela localidade da "boa terra" fará suas despedidas a fim de regressar a sua sede quarta-feira.

Embarque Sexta-Feira

O embarque da delegação do grêmio da Estrêla Solitária está certo para sexta-feira, dia 30. Viajarão todos os titulares sob a orientação de Zezé Moreira, em avião especial do Loide Aéreo. A chegada dos alvinegros a "boa terra" está sendo aguardada com grande curiosidade, pois o clube de Ademar Bebiano não visita a capital baiana há muito tempo. A apresentação que marcará a estréia do conjunto capitaneado por Santos e integrado por Bauer, Didi, Paulinho e Amaury, constitui motivo de extraordinaria atração e deverá arrastar uma grande multidão ao estadio de Ponte Nova. Existe muita curiosidade em torno do quadro que derrotou o Olaria.

Chegaram a General Severiano outros convites para o Botafogo. Um é procedente da cidade de Santamaria, no Rio Grande do Sul, e outro de Juiz de Fora. O alvinegro não pode, no momento, aceitar, porque tem serios compromissos de campeonato e não deseja exigir muito esforço do quadro que só agora começa a se articular. Para realizar um jôgo dia 7 e participar do prélio do campeonato dia 9, será muito exaustivo para os profissionais. Esta é a opinião do treinador.

Um quadro misto irá a cidade de Lafaiete para atender convite antigo do Guarani. Já o ano passado o Botafogo visitou aquela cidade montanhêsa onde goza de grande prestígio.

O FLAMENGO NA BAHIA

O Flamengo vem de ser convidado para se exibir no próximo dia 7 de setembro, em Salvador. O convite foi enderecado pelo Botafogo que está em festejos, comemorando seu cinquentenário. O grêmio carioca jogaria a noite, inaugurando também, os refletores do Estádio da Fonte Nova. Fadel Fadel informou a reportagem que dificilmente o Flamengo poderá aceitar o convite, em face dos compromissos já assumidos.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

VALDIR AMARAL VAI FAZER MISÉRIAS

Sem duvida alguma, sob eficiente orientação de jovem trabalhador e idealista, a emissora que "está em tôdas" conta com Valdir Amaral para prosseguir na trilha certa dos grandes programas. O "melhor de 55" surgiu em Copacabana gastando um sensacional "Bel-Rir" melhor de 56, acompanhado de Ibrahim (Sozinho) Filho, representante do América Mineiro. Disse-nos Valdir Amaral (impressionado com sua "Bel-Air") que vai fazer misérias em matéria de programa esportivo. Está estudando um plano revolucionário. Os ouvintes (nós também somos ouvintes), estaremos aguardando.

GERALDO STARLING PARA A CBD

Parece que o cê o falar em eleições na CBD. Mesmo porque, trabalha-se pela reeleição de Silvio Pacheco, cujo trabalho, apesar dos pesares, não é comprometedor. Todavia, embora falte tempo para o pleito na entidade máxima, já um grupo cogita do lançamento novamente da candidatura de Geraldo Starling. O negócio vem sendo feito em surdina porém chegou ao nosso conhecimento. Aqui fica o registro, aguardando novos passos. O grupo, se não nos enganamos, que apoiará Starling, vem do Norte e Nordeste. E aquele time de lá é bem forte. Foi êle quem elegeu o Silvio.

O BOTAFOGO PAGARA' AO S. CRISTOVÃO

Zezé viu o jôgo São Cristóvão ... A iluminação de Figueira de Melo é péssima. Por isso, aceitando a proposta dos alvos para antecipar o jôgo de domingo para amanhã, os alvinegros preferiram jogar à tarde. Não quiseram enfrentar o "black-out" de Figueira de Melo. Os botafoguenses propuseram dar mais 20 mil cruzeiros além da renda, para cobrir as despesas. Os sancristovenses aceitaram. De modo que o jôgo de amanhã, São Cristóvão x Botafogo, será à tarde, iniciando-se às 15.15 horas. Os 20 mil serão para compensar a pouca renda.

"ESTOU GANHANDO MUITO BICHO" (SANTOS)

O grande zagueiro alvine (renovou em bases espetaculare sorriu com mais uma vitória seu time. A segunda consecuti Virou-se para Canor Simões Coelho, após o triunfo sôbre o Olaria e comentou: "E' muita felicidade junta. Estou ganhan muito "bicho". Chego até a fi com médo". Santos acha que time poderá subir mais ainda, porém não é hora de regozijo. Te muito chão para comer até o f do campeonato.

OS INGRESSOS VÃO SUBIR MESMO

Se houve pressão de vereadores contra o aumento de ingressos no Maracanã, já essa onda passou. O vereador Couto de Souza anunciou a todos, sábado, no Maracanã, que a arquibancada custará mais dois cruzeiros. Tudo resolvido, diz o vereador, porque os clubes queriam a 25 cruzeiros a arquibancada.

SOLICH ACHA DIFICIL O TETRA

Não sendo exageradamente pessimista nem otimista, Fleitas Solich encara tudo com pura realidade dos fatos. Foi visitar Flávio e lá conversou com Florita Costa (sempre rubronegra). Ela disse a Solich que êle tinha de dar o tetra ao Flamengo. O técnico tricampeão, sempre franco, acentuou: "Muito difícil chegar até ao título. Em cada jôgo perco um jogador. Primeiro, Indio; depois, Paulinho; Rubens não melhorou. Assim não se pode acertar o conjunto. Enfim, veremos como correrão as coisas". Para êle o remédio é continuar trabalhando, fazendo o que fôr possível.

SUA EXCIA. CHAMPANHOTA piraquê
CHEGOU!
UM DELICIOSO BRINDE AO SEU BOM GÔSTO!

BIBLIOTECA NACIONAL
AV.RIO BRANCO,219/39
CENTRO-NESTA

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda CIDADE

(De Roma, Pelo "Bandeirante" da Panair)

NOTÍCIA EXTRA SÔBRE SUEZ

Chegou a Roma a inglesinha (19 anos) Ivy Bless e contou uma história curiosíssima aos reporteres. Disse a jovem que as complicações com o canal de Suez tinham atrapalhado o seu romance com o alto, bronzeado e de cabelos negros Mahammed Abdel Nasser, filho de Gamal Abdel Nasser, presidente e reformador da terra dos Faraós. Que viu Mahammed pela primeira vez num campo de férias perto do Canal de Suez; que o namôro entre os dois começou então; e que foi se desenvolvendo com intensidade, chegando mesmo os apaixonados a pensarem em noivado. Mas, ao pretender o Presidente Nasser nacionalizar Suez, a confusão começou, quebrando um romance que se mostrava tão bonito e de bases tão sólidas.

A jovem Ivy, que chegou a Roma acompanhada dos pais, declarou ainda que pretendia arranjar um emprêgo em Roma e aqui viver durante algum tempo.

Um dia após a publicação da notícia nos jornais romanos, a embaixada do Egito, desmentindo as afirmações de Ivy Bless, declarou que o filho mais velho do Presidente Nasser, o jovem Khalid, tinha somente seis anos de idade...

BARULHO

E matéria de automóveis Roma é uma cidade silenciosa (aqui é proibido buzinar...). Mas, se querem saber o que é barulho, basta que se hospedem aqui no Majestic, na Via Veneto, onde estamos, e vejam se conseguem dormir na hora em que o movimento da cidade começa (oito da manhã) com as motocicletas cortando com vontade as ruas, com aquele seu irritante motorzinho funcionando. Em Roma quem não tem uma "Vespa" não é romano. E é engraçado ver as tais maquininhas arrumadas em frente aos cinemas e teatros. Às dezenas.

F R E D A

Lembram-se de Riccardo Freda, aquele diretor italiano que foi ao Brasil rodar os exteriores de uma película italiana sôbre Carlos Gomes (o nosso grande compositor), seus amores e suas músicas, e no Rio fêz um filme da Atlântida "O caçula do barulho", para sermos mais explícitos, com Anselmo Duarte como galã, Oscarito como comediante e a bonita italiana Gianna Maria Canale como heroína? Encontramos Freda aqui em Roma. Ele terminou não faz muito uma película (reconstituição histórica) sôbre a Família Cenci, e está preparando a realização de um filme sôbre Poncio Pilatos (espetaculoso e com critério comercial). Depois de filmar "Poncio Pilatos" Freda partirá para Israel, onde realizará três filmes pelo sistema de co-produção. O primeiro deles será a reconstituição do episódio de "Sodoma e Gomorra".

Num delicioso passeio pela campanha italiana nas redondezas de Roma, fomos a Castelgandolfo para uma bênção coletiva de Pio XII. Mais de 10 mil pessoas superlotavam a praça interior do castelo que é a residência de verão do Sumo Pontífice. Uma cerimônia impressionante e bela com um grande Papa acenando durante muitos minutos para uma multidão que aplaudia delirantemente. Para nós foram momentos de grande conforto interior. Foi como estivéssemos limpado de nossa consciência trinta e tantos anos de heresias.

FAROUK SEMPRE TEM UM CASO...

Farouk, o ex-rei egípcio, como se sabe, anda aqui pela Itália. O destronado soberano um dia dêsses chegou a Foligno, bonita cidadezinha italiana, com um grupo de oito alegres amigos. Depois de jantarem em um restaurante público o corpulento ex-soberano tentou arranjar acomodações nos hotéis da cidade, para êle e sua gente. Mas em Foligno, nesta época quente do ano, é uma calamidade arranjar-se quartos em hotéis sem se pedir com grande antecedência.

Aborrecido por não ter sido atendido em sua pretensão, o ex-rei, num rompante característico, disse para o proprietário do principal hotel da cidade:

— E' a primeira e a última visita que faço a Foligno.

Sem se perturbar e sem ligar para êste negócio de sangue azul, respondeu o proprietário:

— Sinto muito, majestade, mas não temos quartos...

Farouk imediatamente deixou o lugar. E foi para Assisi, com sua gente.

"HOSTARIA DELL'ORSO"

Em qualquer guia turístico desta cidade está lá citada a Hostaria Dell'Orso" (Estalagem do Urso). E' um restaurante elegantíssimo, com ar acondicionado e todo confôrto, mas que está instalado numa deliciosa e secular casa da parte mais antiga de Roma. No andar superior ao restaurante há um "night-club", de nome "La Cabala", que fecha nesta época quente do ano.

No histórico da casa está escrito que o edifício foi construído lá por volta de 1300 (o que não tem tradição nesta cidade tradicional!...) como uma pequena estalagem, na qual uma vez São Francisco mitigou sua sede e matou sua fome e cansaço, e onde Dante Alighiere viveu como peregrino durante o Ano do Jubileu (quantas coisas extraordinariamente belas não deve ter ali escrito, com o pensamento voltado para a sua Beatriz...). A atual "Hostaria Dell'Orso" foi aberta 100 anos mais tarde, para tornar-se um dos mais elegantes hotéis da Idade Média, contando entre seus hospedes figuras ilustríssimas como o Cardeal Andrea, da Austria, Rabelais, Goeth e Montaigne...

Depois, com o passar dos séculos, a estalagem perdeu sua importância, tornando-se um lugar de perigosa reputação. Antes da primeira guerra mundial os jornais chegaram até a escrever sôbre crimes terríveis ocorridos ali, tendo sido encontrados os corpos de algumas vítimas de assassinatos [illegible] e até esqueletos sepultados em suas paredes.

Em 1940, entretanto, a "Hostaria" foi restaurada e transformada em um dos mais elegantes restaurantes de Roma. Com instalações [illegible], o antigo adaptado esplendidamente ao conforto moderno, a "Hostaria Dell'Orso" continua a ser hoje um dos pontos de atração da vida social de Roma e um restaurante obrigatório para o visitante da Cidade Eterna. Lugar em que se come muito bem e onde o serviço é de primeira ordem.

E que "Grottaferrata" (San- [illegible] que se encontra nesta Itália de [illegible]. Além de cobrar, o restaurante [illegible], brasileiro, tem-se em conta a grande classe da casa. Num jantar de seis pessoas, onde foram servidos sete [illegible], seis pratos de carne, [illegible] e duas garrafas de vinho, a conta total [illegible] além das 16.500 liras, o que em nossa moeda não chega aos 2 mil cruzeiros.

ARTISTA

Primeira visão (impressionantemente sublime) da Capela Sixtina. Michelangelo é o mais extraordinário artista que o mundo já produziu.

POR TRÁS DOS MUROS de Sing-Sing

Uma Prisão Que Alcança a Produção Anual de 800.000 Dólares — Vencido o Silêncio de Francis Mac Lean — Presidio Que Deixou de Parecer o Inferno — *(Primeira de Uma Série de Reportagens de Allan Mc Witch — Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright APLA)*

Os motivos podem ser tão numerosos e variados como o temperamento humano, mas a transgressão da lei só leva a um caminho: o das grades

A 52 quilometros ao norte da cidade de Nova York fica uma outra cidade, porém pequena: Ossining. Quase ninguém sabe o seu nome, mas todos conhecem a prisão que existe ai: Sing-Sing.

E' muito difícil um estranho saber o que se passa por detrás dos muros deste presidio.

O Capitão McLean, que ali trabalhou durante trinta anos como inspetor e, mais tarde, diretor, responde a várias perguntas que comumente se fazem a respeito de Sing-Sing, referindo-se a destinos trágicos e também alegres que se cumpriram no cárcere. Uma reportagem como nunca se fez.

SING-SING faz mais de 800.000 dólares por ano com a venda da sua produção interna — calçado, trabalhos de tipografia, e até objetos em metal. A própria roupa é lavada, passada a ferro e arrumada pelos presos.

Francis McLean é um daqueles homens que passam ao largo quando vê um jornalista ou um repórter, e tem razões para isso. Durante os seus trinta anos de trabalho no presídio de Sing-Sing viu muita coisa que não convém que chegue aos ouvidos e aos olhos do público.

Todavia, quando entende que pode falar, o que conta é sempre interessante, fascinante até.

Os seus relatos põem a descoberto um mundo que desconhecemos inteiramente — um mundo que fica a 52 quilômetros para norte de Nova York. Ossining, é como se chama a cidadezinha, de cuja existência poucos se apercebem. Mas todos estremecem quando se fala na prisão que ai existe: Sing-Sing.

O Capitão McLean Fala

Quando, na praça principal de Ossining, gritei a McLean, à guisa de saudação, "Hallo, Golden King!", aquêle homem forte, alto e encanecido voltou-se para mim, fixando-me os seus olhos azuis-claros. Após uma breve pausa, aproximou-se do meu carro:

— Desculpe — disse êle — mas não me recordo de o ter visto anteriormente...

— Trago-lhe cumprimentos de Boulanger, Capitão. Boulanger, fiscal de cantina, residente em Bronx, Rua 118...

Eu sabia que Boulanger, durante sete anos que passara cumprindo uma pena em Sing-Sing exercera as funções de "chefe de cozinha" da cantina da prisão.

McLean continuou a fixar-me atentamente; depois, franziu um pouco o sobrolho e disse:

— Boulanger era um belo cozinheiro, mas isso foi há uns vinte anos. Se não me engano, o senhor é Hardy Welles, mas deve ter feito qualquer tratamento cirúrgico-plástico ao nariz. Não é assim?

Cedo me arrependi de não me ter identificado com este pássaro de presídio. Em vez disso, dei a McLean o meu nome verdadeiro. Quando lhe disse que era jornalista, exclamou:

— Vá para o diabo! — E pôs-se a andar.

O meu segundo encontro com êle realizou-se sob a influência duma estrêla mais propícia. Eu sabia que McLean gostava muito de pescar num sítio que ficava a duas horas de Ossining. Para ai me dirigi e ai me instalei de anzol mergulhado na água, não tardando que visse o Capitão.

Haviam-no alcunhado de "Golden King" (Rei Dourado) por um sentimento de respeito e espanto. O comportamento de McLean para com os presos era régio, e os seus cabelos agora grisalhos, tinham noutros eras uma côr louro-avermelhada. Agora só o seu rosto é vermelho.

Ao vê-lo, disse-lhe com uma vénia irónica:

— Infelizmente não lhe posso dar o prazer de ir para o diabo, mesmo que fizesse qualquer coisa que me levasse a Sing-Sing. Hoje, êsse presídio já não é um inferno, mas um paraíso: pelo menos é o que diz o psicólogo Benser.

— Ele tem obrigação de saber — disse McLean com um arreganho. — Falou com êle?

— Falei.

Tirei uma boga da água e devolvi-lhe a procedência.

— Que porcaria de peixe! — Murmurei.

— Você entende disso! — Tornou McLean com ar de mofa. Depois afastou-se cêrca de dez metros e instalou-se para pescar durante duas horas seguidas, no maior silêncio. Quando tinha apanhado algum peixe, meteu-o numa cesta e foi-se embora, dizendo-me sôbre o ombro:

— Venha daí!

Após uma caminhada de cinco minutos durante a qual não trocamos uma palavra, encontramo-nos diante duma pequena edificação que revelava certo bom-gôsto. Tinha duas divisões e um tôldo sôbre uma varanda.

McLean continuava calado. Pousou cuidadosamente o peixe junto da lareira, sempre em silêncio.

De súbito, estávamos nós a comer qualquer coisa, resolveu falar.

— Quer saber coisas a respeito de Sing-Sing" perguntou.

— Quero, respondi. — Está disposto a dizer-me o que sabe?

— Diga-me primeiro o que já averiguou.

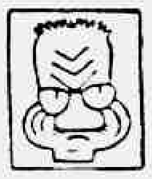
Endireitei o corpo e encarei o meu interlocutor de frente. Os seus olhos fitavam-me sem qualquer expressão que atenuasse o seu brilho aradio e eu compreendi que era preciso andar para a frente e despejar o saco pois essa seria a única maneira de conseguir probalidade que contassem em meu favor. E assim fiz.

Direitos Reservados

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 28-8-56 — N.º 1.591

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

ANTOLOGIA

"O BRASILEIRO é decididamente otimista, e considera, no fundo, o seu admirável país o melhor dos países possíveis. Pangloss vivendo no mais feérico dos Eldorados não teria uma tão excelente opinião sôbre a vida e sôbre si mesmo.

Grita-se que êsse país é um país perdido, que todo mundo está a morrer de fome... Não há dinheiro para nada! Sobretudo, aquêles que nunca tiveram mais dinheiro do que agora pensam e falam hoje dêsse modo. Faz-se uma emissão, os jornais dizem que se vai fazer uma emissão.

E o brasileiro, então, aquêle brasileiro que não tem probabilidade alguma de receber um níquel dessa emissão, considera-se desde logo salvo, rico, feliz.

E põe-se a gastar como um pouco. Há dinheiro..." (De um jornal de 1915).

* * *

E de todo outro jornal, de 1916, recolho êste trecho de um suelto: "Os grandes acontecimentos, no Brasil, ainda são os políticos. Uma semana sem comadrices políticas é uma semana perdida, no Rio. Esta que hoje finda não foi das mais vazias: houve o gesto do Sr. Cincinato e, sobretudo, a chegada do Sr. Dantas Barreto. Antigamente, o Sr. Dantas Barreto podia chegar ou sair do Rio sem acontecer. Hojo, que o Sr. Dantas Barreto se tornou a great attraction da política nacional, a sua chegada ao Cais Pharoux é uma efeméride das que as folhinhas registram com um barrete frígido".

Donde se pode ver que o verbo acontecer não é uma grande invenção dos nossos cronistas sociais. Se não me falha a memória, parece até que houve entre dois dêles uma polêmica a respeito desta invenção. E a invenção, afinal, era velha.

Kim Novak foi lançada pela Columbia para fazer frente à Marilyn Monroe, entretanto, reparem que ela parece antes um renascimento cinematográfico de Jean Harlow. Mas João Rezende, em sua coluna "Notas de um Globe Troter", manda dizer de Hollywood, que a famosa estrêla lhe afirmou estar "Tudo Azul"

Penúltima Hora

★ Um Jornal Feito na Vespera ★

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

N.º 297

27-8-56

DIREÇÃO

NESTE SENTIDO

MANCHETE

A Unica Coisa Que Realmente Desce é o Táxi: Desce a Bandeirinha Para Subir o Preço.

ENCONTRO NO CANAL DE SUEZ

NASSER – Primeiro EU!

DULLES – Absolutamente; primeiro EE.UU

Não Compreendo...

...porque um homem que escala uma montanha, ninguém toma conhecimento; um outro que se joga lá de cima, merece logo uma primeira página.

• • •

...porque certos namorados estão constantemente brigando com a namorada pela última vez.

• • •

...porque tôda mulher que desconfia do marido acaba tendo certeza.

• • •

...porque quando chamamos alguém na rua, todo mundo vira — menos quem chamamos.

LP's: CRÍTICA

COMEÇOU a segunda batalha: a da concorrência. Já havíamos vencido a primeira, contra os cronistas fonográficos rotação 78 — por "knock-out" — e agora todos êles são nossos amigos, fazendo-nos mercer, inclusive, citações em suas modestas colunas. Esta segunda batalha é a nosso favor, o que nos dá assim um olhar de orgulho e um sorriso de vitória: nossa coluna, inspirada na audácia, está sendo mais disputada do que o Canal do Egito. E isto porque, segundo as últimas estatísticas do Ibope, as fábricas gravadoras aumentaram em 80% as suas vendas — depois que viram os seus "selos" registrados nesta poderosa coluna, um verdadeiro Suez na indústria fonográfica do país.

Na última Conferência Internacional do Disco — 5 grandes potências do mercado musical desta praça ("Sinter", "Copacabana", "Continental", "Odeon" e "Mocambo") optaram pela internacionalização desta coluna, reconhecida hoje como uma verdadeira viatura para o êxito. Apesar da relutância dos representantes da "MGM" e da "Columbia", houve a adesão imediata do Sr. Dick Barnes, o Foster Dulles da "RCA" — que sentiu uma necessidade premente de "passar" por ela. Sentimo-nos um pouco Nasser — mas 10 discos de 45 rotações e 5 "long-plays" de 12 polegadas, são um argumento que nos convence com a maior facilidade — aguardando ainda mais o nosso cinismo profissional [illegible] la rotação abaixo.

* * * * * DICK BARNES (Clear ao Jorge Pohl, "RCA") — Para alimentar a nossa HI-FI (instalada pelo técnico eletrônico, Sr. Fernando Vieira), o Chefe do Departamento Comercial da RCA nos remeteu 5 "long-plays" de 12 polegadas, cujos nomes vou citar aqui, para compensar a eloquência desta publicidade aparentemente irresponsável: "Cha-Cha-Cha" (novo ritmo de dança cubano), "Festival para Cordas" (com David Rose), "Jantar no México" (orquestra típica mexicana, regida por Pablo Marín), "Tudo Martin" (executando músicas de Jerome Kern) e "Um Concerto de Jazz" (com a orquestra de Sauter Finegan). Este último é verdadeiramente impressionante, que recomendo a todos os apreciadores de música moderna, numa execução em alta fidelidade, especialmente a segunda faixa da face B ("Salo for Joe") — que estão no prato da minha eletrola há 4 dias. Como se vê, estas cinco estrelinhas atribuídas ao Sr. Dick Barnes são justas e merecidas — como notas e merecidas sejam as próximas remessas que êle nos [illegible].

ANÚNCIO

VENDE-SE uma camisa de fôrça inteiramente nova. Proprietário únice; desde que a experimentou nunca mais conseguiu tirá-la.

Pensamento de Plantão

As estatísticas não falham: para cada homem solteiro há sempre uma mulher casada.

Léon Eliachar

Ronda Social

INTERINO

O DIORÍSSIMO DIOR CHEGOU COM UM PERFUME: DIORÍSSIMO

Os Macedo Soares Receberam Para Jantar

O SECRETARIO e Sra. José Augusto de Macedo Soares receberam na noite de sexta-feira, dia vinte e quatro para um jantar de gala.

De acôrdo com o protocolo, inicio a lista dos convidados pelo próprio Ministro de Estado das Relações Exteriores, e a Sra. José Carlos de Macedo Soares, prosseguindo assim: Embaixador do Chile e Sra. Raul Bazán Davila, Embaixador Henrique de Souza Gomes, Embaixador e Sra. Hugo Gouthier, cônsul, Srta. Regina Castelo Branco e ainda: Sr. e Sra. Tancredo Neves, Sr. e Sra. Francisco de Paula Vicente de Azevedo Filho, Sr. e Sra. Celso Rocha Miranda, Sr. Sra. Manuel Bernardez Müller e Sr. e Sra. Hélio Jaguaribe Gome de Matos.

Perfeitissima e encantadora, a "hostess" usava o seu bonito vestido criação Geneviéve-Fath, intitulado "Baltonia": branco, curto, com bordados em tom pastel.

A decoração das mesas — em cravos e orquideas — bem como as decorações dos salões também foram obra dessa figura tão fina e extremamente simpática que é a Sra. Macedo Soares. Aliás, tanto plantas como flores vieram da Fazenda Inglêsa, para êsse fim;

A Sra. Laís Gouthier (em azul-escuro), a Sra. Gilda Müller (em prêto), suaves, conversavam sôbre viagem, enquanto que a Sra. Maluh Rocha Miranda falava sôbre a próxima estréia da A. B. R.; Suez foi assunto entre os "diplomáticos" e o Sr. Maneco Müller conversava longamente com o Sr. Francisco de Paula V. de Azevedo Filho.

A Sra. Tancredo Neves estava em uma noite muito feliz, com a sua elegância discreta.

O Sr. Hélio Jaguaribe (esta claro) explicava sôbre os "cadernos do nosso tempo", e no mais, era o ambiente civilizadissimo junto a êsse casal de extrema categoria — Sr. e Sra. José Augusto de Macedo Soares.

•

Para as Despedidas Dos Gouthier, "Souper" Elegantissimo no Copacabana

ACABO de ser informado que as Sras. Ceglia Singery, Lourdes Heilborn e Maria Luisa de Melo Sertorio estão organizando um "souper" no Copa para as despedidas do Sr. e Sra. Hugo Gouthier.

Isso acontecerá no dia cinco de setembro vindouro e, como podem imaginar, elegantissimamente.

☆

ANNA Maria Ribas — é a "miss" Turf desde sabado passado.

☆

VOLTA amanhã da França a Senhora Laura Constança Austregesilo de Athayde [illegible] que foram fazer acompanhamento em [illegible] juntamente com a "troupe" de [illegible] cidades francesas.

☆

O EMBAIXADOR da India e a Senhora L. R. S. Singh convidam para recepção dia cinco de setembro. Os embaixadores recebem já na casa nova do Cosme Velho.

☆

DEPOIS de amanhã, dia trinta, a Senhora Neutel Cavalcanti recebe para chá.

☆

SABADO, o Senhor e Senhora Helio Penna e Costa recebem para jantar.

☆

PARA os Estados Unidos seguem no próximo sabado o Senhor e Senhora Antonio Maggiolaro.

☆

NESSE mesmo dia, a Senhora Luiz Nolasco segue para a Europa. Seu marido irá depois.

☆

EMBARCARAM ontem à noite para Equador o Embaixador e Senhora Afonso de Almeida Portugal, nomeados para Quito.

☆

O EMBAIXADOR da Espanha e a Senhora Suñer convidam para a exposição flutuante a bordo do navio espanhol "Ciudad de Toledo", dia tres de setembro.

☆

DEPOIS de amanhã, os Segur recebem para um pequeno jantar.

☆

TENHO a mais absoluta certeza de que o Senhor Tancredo Neves será o chefe da Casa Civil da Presidência da Republica...

☆

ASSISTINDO o bonito "show" do Senhor Carlos Machado sabado ultimo, estavam o Senhor e Senhora Edgard Pessoa de Queiroz, o Senhor e Senhora Franzio Salles, o Senhor Max Leitão, a Senhora Maria Odivellas, o Senhor e Senhora Alvaro Costa, o Senhor e Senhora Alfredo Sequeira Filho, a Senhora Ceglia Leite Garcia, a Senhora Clô Veiga, o Senhor e Senhora Roberto Baere, o Senhor Sergio Baere, a Senhorita Adriana Roxo, o Senhor e Senhora Julio Lima Netto, o Senhor e Senhora Jorge Bouças, o Senhor e Senhora Severo Pinheiro, a Senhora Yvete Barrene, o Senhor e Senhora Edgard Pessoa de Queiroz, o Senhor Herbert Quadros, o Senhor e Senhora Murilo Gondim, etc...

☆

LOGO mais, o presidente da Camara dos Deputados e a Senhora Ulysses Guimarães recebem para jantar.

☆

CHEGA amanhã a Senhora Sarah Kubitschek

☆

PARTICIPAREI da estréia do "Quo Vadis Momo" no "Night-and-Day", dia vinte e nove a convite do Senhor e Senhora José Pedroso.

A bonita e elegante senhora Anna Helena Pessoa de Queiroz

☆

HOJE, o Senhor e Senhora Bob Winans oferecem um almoço ao Senhor e Senhora Francisco Matarazzo.

☆

ESTOU [illegible] "hope" "Fiesta". Ainda não fui à "Fiesta".

☆

O SENHOR e Senhora Carlos Quartim Barbosa pretendem alugar um apartamento no edificio Preludio (do grupo Chopin e Balada) até que construam a nova casa.

☆

O SENHOR e Senhora Helio Aguinaga anunciarão breve a chegada do quinto filho.

☆

NO Rio a Senhora Laurinha Proença que reside em Paris onde estuda "ballet". Ela volta para a Europa no proximo domingo.

☆

Townsend em Sudamérica

VEJAM o que diz a minha colega Yolanda Ross, colunista social de "La Nacion", de Santiago do Chile:

"El e ble dice que en el mes de octubre, en plena primavera, el capitán Peter Townsend se dejará caer en tierras chilenas. La noticia ha hecho suspirar cual "margaritas" a muchas jóvenes de Santiago. El romántico capitán del ballet de romances principescos desea hacer una gira por Sudamérica. Habrá que reforzar las custodias para su defensa personal!".

☆

BASTANTE gente conhecida no Country domingo ultimo. Entre os presentes estavam o Sr. e Sra. Miguel de Faria, o Sr. e Sra. Nelson Batista, o Sr. e Sra. Francisco Batista, o Sr. e Sra. Manuel Vargas, o Sr. e Sra. Adolfo Claudio Graça Couto, o Sr. e Sra. Humberto Amado, o Sr. e Sra. Guilherme Pessoa de Queiroz, o Sr. e Sra. Joaquim Xavier da Silveira, o Sr. e Sra. João Leopoldo Modesto Leal, o Sr. e Sra. Horario Milliet, o Sr. e Sra. Aloysio Sales, o Sr. e Sra. Jorge Correia Ribeiro (da Bahia), o Sr. Walter Quadros, e as Srtas: Nininha Nabuco, Martha Hue, Vera e Eloisa Dolabella, Sonia Gadelha, Laurinha Proença e os Srs. Cesario Melo Franco Sena, Fernando Augusto de Carvalho, Roberto Lacerda, Pedro Lago, Ronaldo Carneiro da Rocha, Claudio Silveira, etc.

☆

DIA primeiro de setembro, às dezoito horas, no auditorio do Ministerio da Educação, teremos a conferencia do Professor Frederico Garcia Sanchiz — membro da Escola Real de Madrid — que abordará assuntos de seu país.

☆

O SENHOR e Senhora Carlos Eduardo de Souza Campos tiveram um domingo movimentadissimo: o Senhor Souza Campos recebeu visitas da manhã à noite. Apesar de ter o ôlho vedado, os amigos chegaram, houve papo, "drink", etc. O Senhor e Senhora João Leopoldo Modesto Leal, o Senhor e Senhora Aloysio Muniz Freire, o Senhor e Senhora Herculano Thomaz Lopez, o Senhor e Senhora Paulo Pinto, o Senhor e Senhora Alvaro Catão, o Senhor e Senhora Joaquim Xavier da Silveira estiveram entre as numeras pessoas que foram fazer uma "visitinha" ao Senhor Souza Campos, que vem melhorando, graças a Deus.

☆

O ULTIMO perfume de Dior chama-se "Diorissimo". A contar pela forma gramatical...

AMANHA falarei do almoço de domingo junto ao Senhor e Senhora Alfredo Thome, do qual tive o grande prazer de participar.

☆

DOMINGO, os Monteiro de Carvalho e os Sarmanho estiveram assistindo o cineminha na casa da Senhora Becki Klabin.

☆

SABADO, muita gente conhecida esteve no "Sacha's" como por exemplo o Senhor e Senhora Alvaro Catão, o Senhor e Senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, o Senhor e Senhora Oswaldo Schuback, o Senhor e Senhora Walder Sarmanho, etc., etc.

☆

MUITO bem acompanhado o Senhor Jorge Guinle!

☆

E POR hoje é só. Pena que o Senhor Nestor de Holanda não acredite nos colunistas de saias...

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de Walter Winchell

LEE MORTIMER — de Nova Iorque — (Via Aérea) — Agôsto — (Durante as férias de Walter Wincell, escreve esta seção Lee Mortimer, autor do "Best Seller" "Around The World Canfidential".

Confidencial

Hoje, a minha historia confidencial será sôbre Joanne Dru, que tanto destaq e vem tendo ultimamente nos jornais em vista do sôco que levou do seu marido, John Ireland...

Desde os dias em que Joanne abandonou as montanhas de Virginia para tentar a vida em locais mais glamorosos, sempre tive uma especial predilecão para escrever sôbre ela.

Chamava-se Jan Laycock, mas quando chegou a Broadway com sua mãe viúva e irmãozinho, Peter, que ela sustentava, trocou seu nome por Joanne Marshal que considerava mais adequado à sua carreira de modêlo.

Era uma linda e precoce ruiva que mal completara 15 anos, e todos os moços ficavam loucos por ela, e os velhos tambem — inclusive eu e... Al Jolson.

Depois de muito custo, Joanne conseguiu ser contratada como corista num recital de Al Jolson. Um dia, saiu uma foto sua num jornal. Jolson viu-a e exclamou: "Eu não sabia que tinha "isto" no meu "show". Quem é ela? Onde está ela?"

Encontrou-a.

O romance pegou, e logo os jornais começaram a noticiar o novo "caso" de Al. Mas conhecendo-o, pode-se estranhar que o salario dela não foi aumentado. E o belo romance acabou quando Al mandou-a a seu dentista e depois a obrigou a pagar a conta...

Depois das suas experiências no teatro e com Al Jolson nossa heroina resolveu que os musicais não a interessavam mais.

E assim, casou-se com um jovem "crooner". Seu nome era Dick Haymes e êle se tornou famoso e os dois foram para Hollywood e construiram uma casa com piscina e tiveram filhos e eram chamado "o casal perfeito de Hollywood" pelas revistas de fãs, e a sra. Haymes declarou que ia ser só "sra. Haymes" e criar muitos filhos e deixar que papai fosse o único canastrão da familia.

E foi exatamente isso que aconteceu por muitos e muitos anos.

Mas, de repente, um dia, após quase uma decada de domesticidade, Joanne apresentou-se diante de uma câmara, trocou de novo o sobrenome por Dru e disse adeus a papai.

Casou-se então com um jovem ator chamado John Ireland, e nessa ocasião já o seu irmãozinho Peter tinha crescido e já tinha idade bastante para se sustentar. Assim, ela o juntou ao irmão mais moço de Ireland, Tommy Noonan, e os dois formaram uma dupla cômica conhecida como Marshall & Nooman.

Mas Peter Marshall e Tommy Nooman se separaram há alguns anos no auge de sua nova fama, e agora parece que a irmã de Peter Marshall e o irmão de Tommy Nooman vão fazer o mesmo...

Atenção

Espuma de Nylon Cr$ [illegible]
Teia de Aranha Cr$ [illegible]
Malha 60 — Fio Pesado Cr$ [illegible]
Malha 51 Cr$ [illegible]
Malha 51 — Fio Retorcido Cr$ [illegible]

NTA, CINTURITAS e P. SEIO
Preços Excepcionais

Depósito da A CINTA MODERNA
Rua da Constituição n. 35

Black Tie

JOÃO DA EGA

OTIMISMO CARIOCA

E' raríssimo um carioca visitar o interior do país, sem que de lá volte injetado de otimismo, acreditando mais no seu Brasil, mesmo que essa viagem não atenda a qualquer orientação específica e seja apenas a coincidência de um passeio, de um descanso, de umas férias. Vá êle, entretanto, ao Amazonas ou ao Rio Grande do Sul, a Minas Gerais ou ao Espírito Santo; veja êle Nova Olinda ou pastagens; gado leiteiro ou novos cafesais que se formam em terras ex-devolutas, voltará o turista doméstico com saudades, talvez, do seu asfalto e de sua casa, mas, certamente, com mais confiança na pátria e convencido de que o êxodo rural é mais estupidez humana que defeito de govêrnos. Por isso o carioca é, antes de tudo, um envenenado, da mesma maneira que — como bem definiu Euclides da Cunha — o sertanejo é, antes de tudo, um forte.

Um médico de humores que, chamado à consulta, tivesse de receitar ao carioca uma terapêutica para levá-lo ao otimismo, como única maneira de lhe dar jeito ao fígado, diria: viaje pelo Brasil a dentro e vá buscar aí o seu remédio. E' que de ler jornais, de ouvir rádio, não se incomode [illegible] os partidos ou com os governos e vá ver quem se levanta cedo para lhe criar o gado, o gado que lhe dá a carne e o leite; vá ver quem acorda antes do sol para plantar o milho, o arroz e o feijão, quem colhe o café, quem se embrenha pelas minas de carvão; ou quem dirige indústrias que lhe vestem a nudez, indústrias que trabalham para o ferro e para o aço, para as matérias plásticas, nas usinas hidroelétricas, nas louças ou nas porcelanas, nos vidros ou nos cristais, na extração do sal ou na fabricação do açúcar.

E êste doente que seguiu a receita do endocrinologista, estará senhor absoluto da convicção de que nós, cariocas, plantamo-nos à beira-mar, viramos para leste e viramos as costas para o verdadeiro Brasil. Indiscutivelmente, uma posição errada. Errada porque olhamos, supostamente, para a frente, quando nossa frente é, precisamente, o oeste. Errada porque julgamos estar, nesta posição, olhando para a Europa, quando, se se verificar a bússola, estamos mesmo é de olho na África. E' óbvio que não podemos tomar conta e zelar por nossa casa se insistirmos em ficar olhando para a rua.

NA CASA DE PAULO FRAGOSO

O engenheiro Paulo Fragoso fez anos. Sua senhora [illegible] são inteligentes e simpáticos, [illegible] maravilhas, inclusive porque a Sra. Lourdes Teixeira de Melo, [illegible] do Estado de São Paulo, da Bahia, de Minas, do Sul, do norte e também deste [illegible] Mas [illegible] lindas, [illegible] mexicanas e canções de [illegible] norte-americanos e [illegible] em guarani.

Para jantar numa das mil [illegible], tivemos prazer e honra de calhar com os Sr. e Sra. Wanderley Pinho. Há muito não privávamos da boa [illegible] com o autor de "Salões e Damas do Segundo Reinado". O ilustre neto de Cotegipe está de acôrdo com o nosso ponto de vista, e vai mais além, pois acredita, [illegible] na evolução política do Brasil, onde já nem mais [illegible] Prova evidente que estivemos no sentido certo, na orientação verdadeira.

NA CASA DE JOSE MATTA

Noutro jantar se confirmaria a prescrição médica a muito patrício que, cansado de ser crente, passou a descrer até no Brasil por simples êrro de apreciação. E' que certos demagogos da destruição lhes carcomeram os saldos da esperança; tinham confundido o potencial do país com alguns execrandos filhos seus. O rebanho é grande e — que diabo! — não há de ser por isso que poucas hão de ser as ovelhas negras.

Este outro jantar foi com os Sr. e Sra. José Matta, onde dois diplomatas como o Ministro Fernando Alencar e o Secretário Lucilo Haddock Lobo, em conversa com o dono da casa e com êste colunista, deram — sem pensar — a idéia dêstes escritos de hoje. A Sra. Jose Matta, depois de nos servir o melhor, sem quebrar a tradição da casa, conversava com as Sras. Haddock Lobo, Fernando Alencar, Mário Bastos, Paulo Afonso Carvalho, Adolfo Meier, Gustavo Fonseca Costa e Carlos de Laet. Numa sala, os Srs. Fonseca Costa, Meier, Paulo Afonso Carvalho e Mário Bastos, conversavam sôbre o melhor estilo de golfe. O anfitrião, os diplomatas e cá o Ega, alimentavam tôda esta esperança no Brasil: Hidroelétrica São Francisco, Volta Redonda, Barretos, S. Paulo, as oliveiras de Batista Luzardo no Sul, o discurso do Coronel Janari Nunes e, finalmente a riqueza de urânio no carvão brasileiro.

Façamos meia-volta nos calcanhares, corrijamos nossa posição, olhemos para dentro de casa, trabalhemos. E só então veremos que ninguém (mas ninguém mesmo) poderá impedir a caminhada do Brasil. Porque êle caminha e só nós, cariocas, é que nem sempre queremos ver. O que nos falta é otimismo.

VEJA!

Agora é muito mais fácil V. adquirir

a sua BENDIX Economat

... e V. precisa de uma BENDIX

Aproveite as vantajosas condições de pagamento que Mesbla lhe oferece e compre ainda hoje a sua BENDIX - a melhor máquina de lavar roupa para o seu lar.

Escolha o plano que mais lhe convier:

1.º - 4.500, de entrada e 12 mensalidades de 2.460,
2.º - 5.950, de entrada e 15 mensalidades de 1.900,
3.º - 8.750, de entrada e 15 mensalidades de 1.610,

Outros planos também à sua escolha.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

BENDIX é inteiramente automática

pois, com o simples girar de um botão, enche-se de água; lava; enxágua, espreme suavemente, extraindo tôda água da roupa, e desliga-se sòzinha!

BENDIX - a mais eficiente, rápida, higiênica e econômica lavadeira que existe. BENDIX será a "menina" dos seus olhos!

Fundada em 1912
MESBLA
UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

MESBLA

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

Cinema

Um Festival de Cinema Tem Também a Sua História — I

VINTE E TANTOS ANOS ANTES DE "SUMMERTIME" A HEPBURN FOI A PREFERIDA DE VENEZA

De Como a Mostra Fílmica da Bela Cidade do Adriático Começou Como Bienal, Passou a Ser Apresentada Todos os Anos e Sofreu um Hiato Com a Eclosão da Segunda Guerra Mundial — Se Helen Hayes Foi a Primeira na Preferência do Público, Katherine Hepburn Foi a Detentora do Primeiro Prêmio — Do ar Livre e Dos Salões do Excelsior ao Palácio do Festival

Reportagem de LUIZ ALIPIO DE BARROS, Enviado de ULTIMA HORA à Europa

VENEZA, agôsto (Pelo "Bandeirante" da Panair) — Apesar do desprestígio em que caíram os Festivais Internacionais de Cinema (e o de Veneza foi na enxurrada...), a maior atenção dos meios cinematográficos italianos estão voltadas para a maravilhosa cidade do Adriático, onde esta em curso a "Mostra menor" de filmes para crianças (VIII) e do filme documental (VII Mostra), e que será cenário, de 28 do corrente a 9 de setembro, da XVII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, mais conhecida como o Festival Cinematográfico de Veneza.

KATHERINE HEPBURN, a extraordinária artista americana, foi, no entanto, a primeira intérprete a merecer um prêmio no Festival de Veneza. Pelo seu trabalho em "Little Women", em 1934. Vinte e tantos anos depois ela seria a "estrêla" do mais belo filme já feito sôbre Veneza: "Summertime" (Quando o coração floresce)

A "Mostra Internazionale d'Arte Cinematográfica" — é êste o nome oficial do Festival de Veneza — nasceu exatamente a 24 de maio de 1932. Nesse dia, com efeito, a presidência da Exposição Internacional de Arte decidia reconhecer a "pintura animada", no mesmo plano das outras artes plásticas ou figurativas, e anunciava oficialmente uma exposição internacional do filme. A decisão foi tornada pública mediante um comunicado que constituiu, de certo modo, o ato de batismo do Festival veneziano: "O Organismo Autônomo da Bienal, no desejo de abranger tôdas as artes nas manifestações da Exposição Internacional, dirigiu ao Instituto Internacional de Cinematografia Educativa, da Sociedade das Nações, o convite para organizar em Veneza uma grande manifestação artístico-cinematográfica".

Nascia assim a primeira exposição internacional de Arte cinematográfica do mundo. O cinema passava a ser levado a sério por gente que só se ocupava de Arte, com A maiúscula. A organização dêsse primeiro Festival foi confiada à seção romana do Instituto Nacional de Cinematografia Educativa, assistido por uma comissão executiva. Para a sua realização prática, a Mostra inspirou-se nos mesmos critérios que vigoravam para a Exposição Bienal de Arte — participação oficial das várias Nações com a produção das maiores emprêsas cinematográficas e nomeação de uma comissão internacional formada pelos delegados dos respectivos Governos.

Quando Chovia a Projeção Era Deslocada...

A I Mostra verificou-se de 6 a 21 de agôsto de 1932, numa sala de projeção improvisada na grande varanda, que dá para o mar, do Hotel Excelsior, no Lido de Veneza (que está para Veneza, mais ou menos 25 minutos de lancha). A sala tinha cêrca de 1.000 lugares. A cabina de projeção fôra instalada numa base movel, de modo que, no caso de chuva, pudesse ràpidamente ser deslocada e funcionar no salão do hotel, onde estavam preparados 720 cadeiras e uma tela de projeção.

A manifestação alcançou imediatamente grande repercussão mundial. Chegou gente de tôdas as partes do mundo. Uma assinatura nos espetáculos custava, então, 100 liras e um bilhete de entrada, 15 liras (bons tempos aquêles, em comparação com os dias que passam, quando uma bandeirada de taxi já começa, em Roma, com 130 liras!...). Participaram da I Mostra produtoras dos seguintes países: Tcheco-Eslováquia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália, Holanda, Polônia, Estados Unidos e Rússia, com um total de 29 filmes de longa metragem e 14 documentários de curta-metragem.

Helen Hayes, a Primeira Atriz

Não houve prêmios na I Mostra. Mas a comissão organizadora preparara um "referendum" entre o público, que devia responder às seguintes perguntas: I) Qual a atriz de que mais gostaram? II) Qual o ator de que mais gostaram? III) Qual o diretor que mais os convenceu? IV) Qual o filme que mais os divertiu? V) Qual o filme que mais os comoveu? VI) Em que filme encontraram maior originalidade de fantasia? VII) Em que filme encontraram maior perfeição técnica?

As respostas consagraram Helen Hayes, a deliciosa, magnífica e veterana atriz do teatro e do cinema norte-americano Helen Hayes como a atriz de que o público do Festival mais gostou, pelo trabalho em "The Sin of Madelon Claudet" (O pecado de Madelon Claudet); Fredric March ("O medico e o monstro") foi o ator preferido, assim como o russo Nicolai Ekk ("A marcha da vida") foi o diretor que mais convenceu. "A nous la liberté", o delicioso filme de René Clair, foi o que mais divertiu; "O pecado de Madelon Claudet" o que mais comoveu; "O médico e o monstro", considerado como o de maior originalidade de fantasia; e "Moças em uniforme", magnífico filme alemão, o de maior perfeição técnica para o público. Muitos votos foram dados também a Greta Garbo, Hertha Thiele, Rubitsch e René Clair. Quanto ao melhor ator do ano, um grupo dera a sua preferência a Mickey Mouse, o Camundongo Mickey dos desenhos de Disney.

HELEN HAYES, a grande artista do teatro e do cinema dos Estados Unidos, foi a preferida do público de Veneza na I Mostra (1932) Cinematográfica Internacional da belíssima cidade do Adriático. Pelo seu comovente desempenho em "O Pecado de Madelon Claudet"

Caráter Permanente Para o Festival

O êxito alcançado pela I Mostra Internacional de Arte Cinematográfica induziu a presidência da Bienal de Artes a dar-lhe caráter permanente, como uma das manifestações da Bienal. A II Mostra, assim, verificou-se em 1934, sempre no Lido; mas desta vez no amplo jardim chamado das Fontes Luminosas, para as exibições noturnas, e no salão do Excelsior sòmente para as vesperais. O número de nações que intervieram então com filmes de longa ou de curta metragem, subiu para 17, com 58 produtores que apresentaram 81 filmes, sendo 40 de longa metragem e 41 de curta metragem. Desta feita houve prêmios.

Começam os Prêmios...

Convirá, por isso, por terem sido os primeiros, recordar os filmes premiados. Melhor filme estrangeiro: "The Man of Aran", de Robert Flaherty; melhor filme italiano: "Teresa Confalonieri", de Guido Brignone; Taça da Bienal de Veneza para a melhor seleção: União Soviética; Taça da Bienal para a melhor apresentação industrial: Motion Picture Producers and Distributors of America Inc.; Taça da cidade de Veneza para a melhor direção: representação da Tcheco-Eslováquia.

Houve ainda outros prêmios: melhor fotografia para "Dood Water", de Rutten; melhor ator, Wallace Beery (em "Viva Villa"); melhor atriz, Katherine Hepburn (em "Little Women"); melhor desenho animado: "Funny Little Brunies", de Walt Disney; melhor argumento: "Maskared", de Willy Forst; melhor filme de curta metragem: quatro "films de trois minutes", de Marcel De Hubsch; e, enfim, para a melhor estréia mundial, "Don Juan", de Alexander Korda. Todos os prêmios foram outorgados, ainda na base de "referendum" do público.

De Bienal a Anual

Em 1935 um decreto do govêrno italiano transformou a Mostra cinematográfica em manifestação anual. Porém sempre subordinada à Bienal de Arte, mas só administrativamente, enquanto a Mostra de artes plásticas continuou Bienal. Os premios, em 1935, já não dependeram das preferências do público, mas sim do juízo de uma comissão internacional, expressamente designada para isso.

Eis a relação dos premiados: melhor filme estrangeiro, "Anna Karenina", de Clarence Brown; melhor filme italiano, "Casta Diva", de Carmine Gallone; melhor ator, Pierre Blanchar; e melhor atriz, Paula Wessely.

Mais 4 Anos e Guerra...

Em 1936 realizava-se a IV Mostra. A exibição dos filmes se verifica à noite, nos jardins das Fontes Luminosas, e de dia na sala do Palácio Bevilacqua-La Masa, que já havia desempenhado essa mesma função no ano anterior. Em 1937, porem, a V Mostra é hospedada no Palácio do Cinema, um edifício construído no Lido especialmente para tal fim, numa area de 2.300 metros quadrados entre o Cassino Municipal e o Hotel Excelsior, com os quais se acha ligado por passagens subterrâneas. A sala de projeção tem 35 metros de comprimento por 30 de largura (em media) e 14 de altura. 800 são os lugares de plateia e 364 os de balcão. Paredes revestidas de feltro e materiais isolantes do som, colunas luminosas ao lado e amplas cabinas de projeção.

A VI Mostra, de 1938, nos interessa de modo especial, porque, pela primeira vez nela participa o Brasil, representado oficialmente, no juri, por Humberto Mauro, e na tela por dois filmes de curta metragem, "Vitória Regia" e "O céu do Brasil", ambos produzidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Em 1939, já com cheiro de pólvora no ar, realiza-se a VII edição do certame, que se encerra no dia 31 de agôsto.

Os delegados estrangeiros têm apenas o tempo para regressarem a seus países. Pois em 3 de setembro estourava a Segunda Grande Guerra Mundial. (CONTINUA)

PARA HOJE

O Museu de Arte Cinematográfica prosseguirá hoje suas atividades exibindo na ABI, às 20 horas, três documentários inéditos de Alberto Cavalcanti, continuando assim o "Ciclo Cavalcanti". Os documentários são "Night Mail", "Yellow Caesar" e "Spear Time", todos realizados na Inglaterra.

HOMENAGEM NA UNITED ARTISTS

Será homenageado, hoje, as 22,30 horas, na TV-Rio, horário do "Repórter 13", o Sr. Enrique Baez, diretor-geral da United Artists, no Brasil, por motivo de seu 30.º aniversário à testa dos negócios daquela emprêsa em nosso país.

O mês de agôsto marca, também, o 35.º aniversário do conhecido cinematografista a serviço da United Artists.

A estas homenagens, encorporamos daqui, as nossas.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AS DIABÓLICAS — Filme premiado, de grande "suspense". Deve ser o melhor da semana. O diretor, Clouzot, aconselha que se entre no comêço. Com Simone Signoret e Vera Clouzot. Produção policial francesa. Nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rex, Ipanema, Miramar, Carioca, Tijuca e Odeon (Niterói). Horários: 14; 16,30; 19 e 21,30 horas.

• • •

SANGUE DE BÁRBAROS — Filme que conta as aventuras e amores de Gengis Khan, o homem que conquistou quase tôda a Ásia. Com John Wayne e Susan Hayward. Cinemascópio colorido. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Regência e Rosário. Horários: no Plaza desde 10 horas, em todos: 14, 16; 18; 20 e 22 horas.

• • •

A NAVE DAS MULHERES MALDITAS — Aventuras sensuais de cem mulheres a caminho do degrêdo. Produção italiana, direção de Raffaello Matarazzo. Com Kerima, May Britt e outras. Nos cinemas: Art-Palácio, Rivoli, Ramos e Santa Helena. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

• • •

FORA DAS GRADES — Vistavision rodado no Colorado, em Tecnicolor. Drama de aventuras, com James Cagney e Viveca Lindfords. Nos cinemas: Pathé, Caruso, Mauá, Paratodos, Azteca, Royal, Melo, Nacional, Guaracy e Rio Branco. Horário: normal.

• • •

AO PÉ DO CADAFALSO — Produção inglêsa, colorida. Obra de bom-gôsto que agradou muito à crítica européia. Com Sir Laurence Olivier. No Pax, em horário comum.

• • •

A LEI DO BRAVO — Filme "western", em reprise. No elenco está Spencer Tracy. É um cinemascópio colorido. No cinema Leblon. Horário comum.

• • •

UM AMOR PROIBIDO — Trucolor da Republic. Argumento romântico que tem como fundo de cenário a vista de Nassau. Com Yvonne De Carlo, Zacary Scott, Haward Duff e Freda Inescot. Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Leopoldina, América, Maracanã e Madureira. Horário: comum.

• • •

ARMADILHA AMOROSA — Com Frank Sinatra e Debbie Reynolds. Nos três Cine Metro. Horários: 11,40 (Passeio); 13,45; 15,50; 17,50; 20 e 22 horas.

• • •

O QUE O AMOR NOS NEGOU — Cinemascópio colorido, com Richard Egan e Dana Winter. Nos cinemas Palácio, Roxy e Madri. Horário: comum.

• • •

OS AMANTES DO TEJO — Produção francesa, rodada em Portugal, com Françoise Arnoul, Daniel Gelin. Nos cinemas: Santa Alice, Botafogo e Monte Castelo.

• • •

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. No Alaska (por tempo indeterminado). Horário: comum.

• • •

O GOLPE — Reprise da comédia nacional com Oscarito. No Império. Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

Yayá Volta a Esta Página em Saboroso Estilo Epistolar

DEPOIS de uma ausência que ela mesma lamenta, Dona Yayá — o baluarte máximo contra a mediocridade — volta a corresponder-se com o mais vivo dos Ponte Preta, enviando notícias de São Paulo.

Stan Fekete Hid (é assim que nos chamam as moçoilas em flor que, na Hungria, suspiram por Stanislaw por trás da cortina de ferro), imediatamente abriu alas nêste espaço sagrado para que Yayá pudesse se mostrar aos nossos milhares de leitores universais...

Stanislaw:

Depois de uma ausência que, com tôda a certeza, foi do agrado de cantores com "fã clube", "modelos" de roupa feita, deputado, André Kostelanetz, filme da "Metro", Al Neto e outras mediocridades que campeiam no País, eis que volta a vossa Yayá a noticiar aos seus milhares de leitores, para gaudio nosso, e dos sociólogos do futuro.

Há muito o que contar sôbre São Paulo, onde o frio fêz morada por uns tempos mas já foi chatear em outras plagas, deixando os "chavecos" em polvorosa por não terem mais sob onde esconder suas linhas piores que a do Botafogo.

Vós, Stanislaw, sabeis perfeitamente bem que o teatro em São Paulo é uma realidade, não fôra nossa correspondência secreta onde tenho afirmado isto, como também as vêzes em que tendes vindo ver de perto êste fenomeno inexplicavel para um País como o nosso. Maria Della Costa estreou peça nova de Abilio Pereira de Almeida, que ainda não assistimos, mais por falta de tempo do que de vontade. As críticas ainda não surgiram e não há de ser a mais preclara das sobrinhas de tia Zulmira que vai tirar a vez dos rapazes da "especializada".

No TBC mais uma vez Anouilh é encenado, com tradução de Guilherme de Almeida. Honestamente gostamos, mas o Miroel Silveira "desceu o lenho" inclusive no tradutor. Talvez nossos olhos sejam pequenos para ver os defeitos encontrados pelo Miroel que, convenhamos, é um "bamba" no assunto.

BARES

Os barzinhos continuam na mesma. O "Cave" com a música excelente do Aluizio e ainda o Nilton Resende e o Louis Cole. O "Michel" tem o Fred Feld que é sempre atração de primeira ordem. O "Le Barbar" — único que poderá fazer concorrência aos dois citados — não foi aberto durante esta semana, como era esperado, mas declarado por seus responsáveis, até o fim do mes estará funcionando regularmente. O "After Dark" tem o Johnny Alf (estreou sem alardes) e o trombone cada vez melhor do Maciel. Comenta-se que o proprietário do "After Dark" vai transferi-lo para o centro da cidade, o que poderá torná-lo um dos lugares mais movimentados da vida noturna paulista.

O "Captain's" tem Moacir Peixoto, o que a nosso ver já é motivo para uma "espiada", alem do Nanai que infelizmente só está atuando durante três dias da semana, êrro imperdoável da direção da casa. No mais, o "Captain's" ainda tem sanfoninha pra agradar prefeito do interior; Rosinha Lorcal pra agradar a Assembléia Legislativa local (veja a dita na foto) e o Luis Allan que é bom mas ainda toca o mesmo repertório de há dez anos atrás.

Existem os barzinhos que se defendem, os que "flutuam" à espera de dias melhores e os chamados "inferninhos", qualificativo que aí no Rio quer dizer bar com muito movimento mas aqui é pejorativo. O resto é paisagem.

BOITES

Em matéria de "boites", a novidade é a saída do elenco de Zilco Ribeiro e a estréia de Yvette Giraud, no "Oasis". Zilco, depois de "melhorada" no texto chegou a agradar a pouquíssima exigente platéia noturna de São Paulo, que engole qualquer "barulho" como vemos frequentemente no "Lord", a "boite" que marcha a passos largos para o mais triste dos fins. A francesa faz sucesso mas não é vantagem pois desde os idos de 1900 que paulista é louco por francesa. Zilco Ribeiro, segundo consta, fará outra temporada em novembro ou dezembro.

GENTE

Clovis Graciano já encomendou o "iobá" desde que o perinium está na marca do "penalty" esperando que o juiz apite e entre na panela. Quando vierdes a São Paulo na próxima vez, ireis ver que o "rebolado" lá é todo bom. Castelão (que poucos sabem mas se chama Odair) está mais "traumatico" do que nunca, tanto é assim que a rapaziada só o chama de "Odair Ternurinha". Se souberdes que êle foi convidado para o jantar do Clovis não esqueçais de trazer caneleira e joelheira na impossibilidade do uso de material de jogador de "rugby". De qualquer maneira estejais precavido.

Luis Coelho sumiu novamente e do Oscar Pedroso Horta nem se fala, andam piores que cronista social na hora em que chega a conta. Dizem êles que é muito trabalho, mas há sempre uma sexta-feira ou um sábado em que aparecem, o que aliás é do hábito da maioria do pessoal de cá. Também, Stanislaw, se não fôsse assim, como é que o pessoal daí ia ficar na praia até a hora de ir para o "Sacha's" ou no "Sacha's" até a hora de ir para a praia? E' justo.

Diga ao Lúcio Rangel que fomos ver o Dizzy Gillespie — "cigarristíssimo", mas isto é assunto para nossa próxima correspondência, pois Yayá, a vossa, está se fazendo tarde. Aceite pois Lalau, no todo, um abraço de,

YAYÁ

ROSINHA LORCAL — num dos tais intervalos em que se dedica à assembléia legislativa — canta no "Captain's", acompanhada pelo conjunto de Moacir Peixoto, tal como mostra êste exemplar da FOTOTECA LALAU. Yayá malhou Rosinha e Yayá tem sempre razão

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "G" — (Continuação)

GODOFREDO TRINDADE — Cantor. Veio da Bahia e estreou no musicado carioca numa cia. de revistas empresada por Bibi Ferreira, há seis anos passados. O espetáculo chamava-se "Escândalos de 1950", encenado no palco do Carlos Gomes (cujo patrono, se fôsse vivo, ficaria encabulado). Godofredo organizou-se em quarteto vocal, com Ivan de Paula, Ari Lopes e Claudia Monte (hoje senhora Catulo de Paula), para cantar músicas folclóricas sob o nome de "Os Garimpeiros". Aderido ao grupo folclórico de Solano Trindade os vocalistas acabaram no elenco de "No País dos Cadillacs", onde estão até hoje pois êste espetáculo está sendo encenado — em quadrinhos — na televisão.

GOLDEN ROOM — Trata-se do "grill" do Copacabana Palace, a sala de espetáculos mais elegante do Brasil, quiçá da América do Sul. Vítima da "tradição", o Golden Room foi, durante muitos anos um imenso salão prenhe de melancolia. Desde que o jôgo foi proibido, sairam de lá as orquestras, ficaram as moscas e alguns grã-finos que também sairam de tradição. Depois, aos pouquinhos, foi se reanimando e voltou a gozar do prestígio antigo, mesmo com Tio Otávio atrapalhando. No momento é o "Golden Room" o local mais animado da noite carioca, graças à injeção de sangue que lhe aplicou Edith Piaf — chamando a freguesia a voltar a frequentá-lo.

GONDOLA — Bar. Ou, melhor dito, [illegible] meio termo, entre restaurante "mata fome" e barzinho de tomar pileque. Fica situado na Rua Sá Ferreira, em Copacabana, e tornou-se muito animado desde o dia em que os artistas de teatro elegeram-no ponto culminante da noite. Primeiro os artistas de Zilco Ribeiro (então no "Follies", que fica pertinho), depois os artistas de todos os teatros de Copacabana e, por fim, o pessoal do Tablado, do TBC e a Cia. Tonia-Celi-Autran passaram a cear no "Gondola". Isso animou o ambiente de tal forma que logo apareceu a turma dos aderentes a encher a casa. Quanto ao ambiente reinante, nada o define melhor do que esta frase de Dona Zulmira Ponte Preta — nossa veneranda tia — que disse, prenhe de apurado espírito de observação: — "O Gôndola é o Vermelhinho da madrugada".

"Botando Pra Jambrar!..."

WALTER PINTO E SUA REVISTA DE 1956

Botando pra Jambrar o seu "Scratch"-teatral, com Grande Otelo, Nelia Paula, Blanche Mur, Pedro Dias, Angelita Martinez, José Vasconcelos, Paulo Celestino, Ofélia Maris, Manon Godoy, Rosemaire Sulquer, Carlos Melo e Lourdinha Bittencourt, aí vem WALTER PINTO, o maior produtor brasileiro que de há muito ocupa a posição de lider dos espetáculos musicados e que vem de extasiar o público da Argentina e do Uruguai. A super-revista "BOTANDO PRA JAMBRAR"... já tem a sua estréia marcada no TEATRO RECREIO, para os primeiros dias de setembro. Para isso está reunida essa turma de astros e estrêlas emoldurados pelas mais lindas garotas da Argentina, França e Itália, além das brasileiras aqui selecionadas para o Corpo de Baile

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

DESFILE

O frio êste ano ameaça se prolongar ainda por uns dois meses. Agasalhe sua filhinha com um bonito e alegre casaco. Bambury oferece êste modêlo em lã xadrez, de fundo cinzento, com viés de uma das côres do xadrez, acompanhando a gola e a abertura do casaco e enfeitando os bolsos. (Foto Transworld)

Conselhos Úteis

As lentes de oculos devem ser escrupulosamente limpas, pois do contrario podem ser prejudiciais à vista. Limpe-as usando um pedaço de linho bem fino, com algumas gotas de agua de colônia. Esfregue-as depois com um pedaço de camurça.

* * *

Bom metodo para tirar as manchas de tintas e vernizes dos tecidos é utilizar uma solução de 30 por cento de amoníaco, 40 por cento de alcool e 30 por cento de agua raz. Verá como saem completamente.

* * *

Convem sempre se lembrar de certos itens, caso você queira se fazer popular, mantendo uma conversação simpatica e interessante. Coisas por exemplo como, brincar com o colar ou outros ornamentos enquanto fala, ou ainda se distrair limpando a unha ou coisas dêsse gênero, devem ser completamente excluídas de uma conversação. Ao contrário, preste bem atenção ao que está sendo dito pois sua atenção será muito agradável ao interlocutor. Nunca interrompa. Antes de dizer alguma coisa, tenha a certeza de que esta será possivelmente interessante. E sobretudo lembre-se de que ninguém se aborrece com um ouvinte atento.

Cozinhe Melhor

BOMBAS RECHEADAS COM GELEIA

INGREDIENTES

2 xicaras de chá de farinha de trigo
2 xicaras de agua
2 colheres de sopa de manteiga
1 colherinha de chá de sal
5 ovos
1 xicara de chá de geleia de frutas.

MANEIRA DE FAZER

1 — Para que a massa saia perfeita é necessario antes de mais nada que, quando se queira variar, a medida de farinha seja igual à de agua.

2 — Em uma caçarola se põe a agua, o sal e a manteiga e leva-se ao fogo, quando levantar a fervura, polvilha-se a farinha dentro da caçarola, mexendo sempre com uma espatula ou uma faca de madeira, para que não encaroce. Quando se tiver obtido uma massa bem fria, retira-se do fogo e deixa-se esfriar.

3 — Quando estiver morna, vai-se misturando os ovos, um de cada vez, e amassando bem, para que fique uma mistura homogênea. Depois formam-se as bolas de uns 3 a 4 centimetros de diâmetro. Frita-se em gordura bem quente. Deixa-se secar sôbre um papel grosso, para retirar o excesso de gordura.

4 — Em uma travessa grande vai-se colocando uma a uma as bombas, e da-se um pequeno corte com a ponta da faca no lado de cada bomba. Por esta abertura coloca-se uma colherinha de chá de geleia da fruta que se preferir. Sempre é preferivel usar uma geleia consistente. Polvilha-se depois com açucar refinado.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Impróprio. Evite assinar documentos. Dedique-se à vida familiar. Desfavoravel para negocios.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Impróprio. Evite pedir favores a pessoas amigas. Terá grandes aborrecimentos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Continua impróprio. Não confie segredos. Alguem pode lhe trair.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Seu numero de sorte para hoje é 23. Use a côr cinza que lhe trará sorte, principalmente à tarde.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Tenha cuidado com os acontecimentos. Perigo de acidente.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Impróprio. Siga a rotina. Não tome iniciativas.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Bom para o amor. Pode agir sem receio. Saúde boa.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Impróprio. Desconfie dos amigos. Evite falar demais.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Impróprio para decidir questões sentimentais importantes. Pense bem antes de agir.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Bom para realizar negocios. Terá ótimas oportunidades.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Se tiver paciencia terá excelente possibilidade de realizar um projeto interessante e uma esperança de carater sentimental.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Propicio para pôr em pratica velhos projetos. Cuide da saúde.

Eles e Elas

São felizes os casamentos realizados sem o consentimento dos pais? Vejamos hoje o caso de uma jovem que nos escreve, pedindo conselhos sôbre seu futuro casamento que os pais não aprovam.

Hoje em dia são pouco frequentes os casos de pais ditatoriais, que escolhem os casamentos para as filhas, obrigam-nas a casar contra a vontade ou impedem que escolha elas próprias seus futuros maridos.

Atualmente há maior compreensão e maior liberdade para as moças na escolha de seu futuro esposo.

A moça que vê sua família desaprovar seu eleito deve abrir os olhos a respeito dêle. Ela deve compreender que quem está de fora sempre vê melhor. O amor põe sempre uma venda nos olhos de quem ama, impedindo, assim a visão da realidade. E quem melhor do que os pais para zelarem por seus filhos, para verem o que é melhor para êles? Pondo de lado o amor paternal que sempre inspira os pais, há ainda a experiência. São mais vividos, possuem mais experiência e estão, portanto, mais aparelhados para distinguir o que é bom do que é mau. Quando os pais não aprovam um casamento, algo está errado em relação a êle. E é bom que a moça ou o rapaz leve isto em conta e procure abrir os olhos antes que seja tarde demais. Em vez de se revoltarem com a atitude dos pais, os jovens devem procurar compreender que essa atitude está sempre relacionada com o amor que eles sentem para com os filhos. Muitas vêzes não é o caso de se romper o noivado, mas de adiar o casamento, para poder observar melhor, para conhecer melhor o noivo ou a noiva e ver se realmente é digno de amor. Nunca se deve esquecer que os pais têm mais experiência, e que só desejam a felicidade dos filhos.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 10 de setembro de 1956, o Dep. do Material desta Estrada receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 446 — Capuz de material plástico;
C.P. 447 — Reparação de armadura;
C.P. 448 — Isolador de suporte;
C.P. 450 — Lona de amianto e lã de vidro.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

Nos dias 5 e 14 de setembro p. futuro, serão realizadas as coletas de emergência, coletas de preços, concorrências administrativas e coleta de preços B.D.-120, para aquisição das seguintes mercadorias: sabão, banha em lata de 2 quilos, fubá de milho, comum, carne sêca, goiabada, marmelada, bananada, arroz, feijão prêto, feijão chumbinho, catiara ou mulatinho, milho vermelho e barbatne.

De acôrdo com o parágrafo 2.º do art. 770 do C.C.U., ficam isentos da caução os licitantes que forem produtores.

As citadas coletas de preços e concorrências administrativas têm validade nas praças do Rio, S. Paulo e Minas Gerais.

As mercadorias em foco serão entregues no armazém geral de Alfredo Maia E. S. R. (Rio).

Maiores detalhes e informações, na sala 707, 7.º andar, das 11 às 16 horas diàriamente no edifício da Central do Brasil.

COLUNA ABERTA

pelo Des. Milton Barcellos

O SENADO FEDERAL

DE PE' PELO BRASIL

Viveu o Senado da República um dos seus mais memoráveis acontecimentos quando o plenário se pôs de pé para ouvir a palavra de seu Presidente, repelindo, com altivez, as torpes acusações lançadas à sua pessoa. Sente-se, em sua vibrante oração, o seu enraizado amor ao Brasil e o insopitavel desejo de se fazer respeitar, pois assim procedendo estaria dignificando a sua própria função. Conclamou os brasileiros ao respeito e ao resguardo das próprias instituições. Alertou a Nação para a insidiosa trama que, de quando em quando se desenvolve em bruscos e repentinos ataques contra os altos poderes da República, e no qual se procura solapar o próprio prestigio da autoridade pública.

Os processos são sempre os mesmos, na rudeza de uma linguagem incompatível com o decôro. O que se visa não é apênas denegrir a honra dos indivíduos, mas os alicerces em que se assenta o princípio da autoridade pública. "Os que alardeiam ferir o cidadão visam precipuamente atingir o prestigio da função pública e para a qual o país o elegeu". Na harmonia dos Poderes repousa a própria tranquilidade da Nação. Mas, os inimigos da Pátria, os embuçados, estão alerta, estão à escuta, prontos para a urdidura de intrigas e procurando lançar a confusão entre os próprios Poderes constituídos. Os vestais da República se apresentam como únicos detentores da honra e da dignidade da Nação, como se a honra e a dignidade fôssem privilégio de uns poucos e não um patrimônio geral de todos.

O discurso do Sr. João Goulart é uma página de alto civismo e bem revela o desassombro de suas atitudes. A sua diretriz, na Presidência do Senado, tem se caracterizado pela serenidade, sem arroubos demagógicos, mas, de absoluta inflexibilidade no cumprimento do dever, e que vem encontrando alta ressonância na opinião pública do País. Repelindo, com vantagem, os ataques a êle dirigidos, visando especificamente a sua função, afirma que: "É a calúnia, sob a inspiração do ódio, que tenta uma vez mais levar o País ao caos". Ora, sejamos justos e imparciais. — Qual o deslize de que se acusa o Presidente do Senado? no desempenho de sua alta função. Nenhum. Tem, assim, êsse eminente cidadão se desobrigado com galhardia dos encargos que lhe foram impostos pela vontade soberana das urnas. Vencedor, em memorável pleito, onde teve de se defrontar com um dos melhores valores morais da República, como é, incontestavelmente, o Sr. Milton Campos. Destarte, a sua vitória mais se destaca no panorama político do Brasil. Eleito pela maioria de votos, e uma vez empossado, já não mais representa uma facção do eleitorado, mas a totalidade do eleitorado. Deve êle, assim, representar o pensamento de todos os brasileiros dignos dêsse nome, pois já não há mais lugar para um eleitorado de vencidos e vencedores, pois nele se reflete a própria pureza do regime e a soberania inquestionável da Nação.

O Brasil precisa de calma e de tranquilidade para a batalha da produção, não é mera figura de retórica que se emprega. Mas uma realidade palpitante. Temos, assim, de encarar os mais sérios problemas no plano econômico e somente com a união de todos os bons brasileiros poderemos levar avante um tão alto programa e cujo ritmo acelerado exige a aplicação de tôda a energia que possamos reunir para o pleno resultado dêste empreendimento, o qual representa a propria salvação do Brasil. Tenho conservado-me absolutamente neutro nos embates politicos do Brasil, não somente por fôrça de um dispositivo constitucional que veda a um magistrado tomar posição político-partidária, mas como resultante de uma formação moral, pois mesmo antes de tal dispositivo constitucional já entendia que a Magistratura e as Fôrças Armadas deveriam se encontrar equidistantes dos partidos políticos. O Sr. João Goulart, como Vice-Presidente da República, já não mais representa em sua alta função de segundo mandatário da Nação, nenhum partido, pois a sua elevada função o coloca acima de todos os partidos políticos. A pessoa do Chefe e do Subchefe de Estado deve merecer o respeito de seus concidadãos e não pode ficar à mercê de ataques imoderados e que possam atingir os próprios fundamentos da República. Tais pessoas são de ser consideradas sagradas no aprêço do povo que os elegeu. Os seus atos podem e devem sofrer a crítica, mas a crítica construtiva. Sem o extravasamento de ódios. A crítica é muitas vêzes revigorante e representa a própria essência do regime em que vivemos. O conceito da liberdade de pensamento não pode ser desvirtuado para dar lugar a licenciosidade de expressões, e em tais casos merece a repulsa da opinião sadia do país. A resposta dêsse eminente brasileiro encontrou o Senado de pé, na repulsa ao ódio. O Brasil há de transpor as fronteiras perigosas do desentendimento e caminhará, sem vacilações, para o seu glorioso destino.

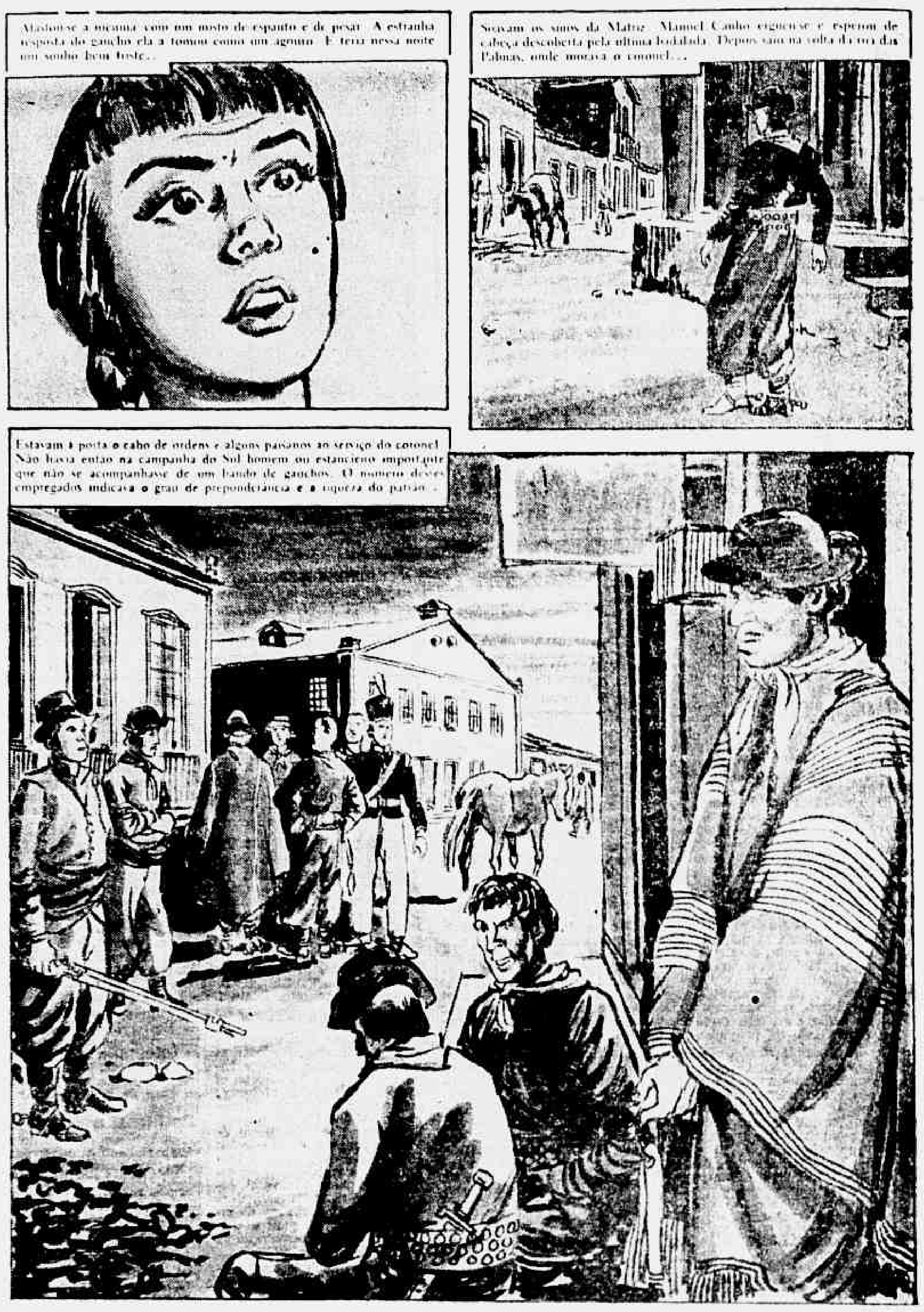
O GAÚCHO

Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de **JOSÉ DE ALENCAR**

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo

CAPITULO VIII


Afastou-se a menina com um misto de espanto e de pesar. A estranha resposta do gaúcho ela a tomou como um agouro. E terá nessa noite um sonho bem triste...
Soavam os sinos da Matriz. Manuel Canho ergueu-se e esperou de cabeça descoberta pela última badalada. Depois saiu na volta da rua das Palmas, onde morava o coronel...
Estavam à porta o cabo de ordens e alguns paisanos ao serviço do coronel. Não havia então na campanha do Sul homem ou estancieiro importante que não se acompanhasse de um bando de gaúchos. O número dêsses empregados indicava o grau de preponderância e a riqueza do patrão...

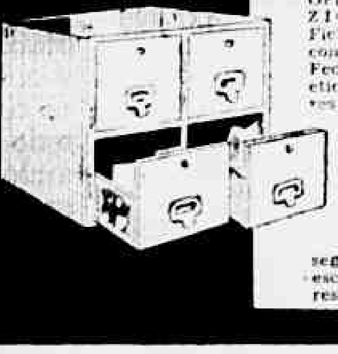
Sociais

Aniversário

Completou ontem 15 anos a Srta. Teresinha Moss Tapajós. À tarde na Igreja N. S. de Lourdes foi levado à pia batismal o menino Fabio Maria Tapajós, sendo madrinha a Srta. Teresinha Moss Tapajós, assistido pelos pais de Fabio, o jornalista Issac José Moss Tapajós e sra.

peças MOPAR legitimas
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Aqui estamos para bem servi-lo.
Qualquer dificuldade ou informação disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - A

O FOGÃO IDEAL PARA SUA COZINHA
Com uma entrada de Cr$ 500,00 você resolverá os problemas de seu lar, adquirindo o afamado fogão
JUNKER & RUH
QUE DURA UMA VIDA
Para gás encanado ou GASBRAS
Em todos os modelos residenciais e comerciais.
Distrisa
Rua Debret, 23-B (Atrás do Ministério da Fazenda)
Telefone: 52-8439
DISTRIBUIDORA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL



TOPAZIO apresenta...
LIQUIDIFICADOR REAL
Garantia de 2 Anos
Preço da Praça Cr$ 2.100,00
Oferta Topázio Cr$ 1.590,00
FICHÁRIOS: OFERTA TOPAZIO Cr$ 590,00. Fichários de aço com 4 gavetas — Fechadura e porta-etiquetas nas côres verde e cinza. Tamanho ficha: 5x3. Dispomos dos tamanhos para ficha 8x5 de Cr$ 790,00 e 6x4 de Cr$ 590,00. Organização e segurança para seu escritório ou sua residência.
ESPREGUIÇADEIRAS — OFERTA TOPÁZIO Cr$ 595,00 Leves — Confortáveis — Resistentes — Desmontáveis — Cabe na mala do seu automóvel — Várias côres.
Batedeiras — Moedores — Refrigeradores — Enceradeiras — Várias marcas — Motores para máquinas de costura — Cozinhas americanas — Conjuntos cromados para copa — Cadeiras, etc.
Para sua economia:
"CONSULTE TOPÁZIO E RESOLVA SEU CASO"
TOPAZIO
Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º Andar, Sala 209. Tel: 52-4876

CARLOS RENATO & LEDA RAU APRESENTAM

Luzes da CIDADE

A RAINHA DO MACKENZIE — *Sábado último, após o desfile das candidatas, foi eleita a Rainha da Primavera do clube do Meier. Ela aparece na foto acima e é linda. Seu nome: Miriam Cavina. (Foto Luis Santos)*

JANTAR

Com um jantar-musical, na Confeitaria Tijuca, o casal Walter dos Santos festejou mais um aniversário de casamento. Mais tarde, a elegante e bonita Gioconda e o simpático Walter, que continuam em lua de mel, ofereceram uma recepção em sua residência na Tijuca. O abraço desta coluna.

não passe adiante

Olha a Fila!

No Garnier, uma "bicha" imensa. Aventaram as hipóteses: seria do leite? Do açúcar? Da banha? Nada disso: era a fila dos cobradores do Sr. Armindo. O apelido do rapaz é "Peruzinho". Motivo: tem preferência pela quantia de 20 cruzeiros... Entra na fila, "seu" Jacob!

Barbada!

Dizem, ainda lá no Garnier, que o Fortunato só faz compras depois que joga pôquer com o Carlos (Magu) Somar, que tem um "hobby": perder para o Fortunato. Joga com a gente também, joga...

O Pontual

O nosso muito simpático Ari Rosa, conhecido como o mais pontual (?) Riachuelense, programou a excelente feijoada do último domingo para às 13 horas. E apareceu às 14,30. Observação do Aloisio Amorim! "Hoje êle chegou "cêdo" porque a feijoada é em homenagem a vocês..." Puxa!

RECEPÇAO

Em sua luxuosa residência, à Rua oTbias Moscoso, a srta. Sueli Santiago Menezes recepcionou os amigos. Na festa, que estêve animadíssima, notamos a presença de grandes "brotos" tijucanos. Destacamos, entre as meninas Angela Tavares, Maristela Monteiro, Norah Abrahão, Carmen Tavares e outras. Srs. Walmar José, Mauro Amorelli, Mário Cezar Franco e também compareceram.

FEIJOADA

Domingo último, comparecemos a feijoada do Riachuelo. Num ambiente cordialíssimo, tivemos oportunidade de conversar com os srs. Major Paulo Sotter, casal Ari Rosa, Aloisio Amorim e outros. A feijoada que teve a supervisão do "velho" Pinto, sócio n.º 1 do clube, esteve cem por cento. E' gostoso, o clima do Riachuelo. Houve, ainda, um "show" que contou com a colaboração de alguns "astros" do clube.

O Eterno Conflito

Na residência do casal Roberto R. de Castro, à Rua Santa Carolina, na Tijuca, reunem-se jornalistas, poetas, romancistas, figuras da sociedade. O motivo da reunião não podia ser mais fascinante: a leitura da nova peça de Nelson Rodrigues, o drama: "Perdoa-me por me traires". O título, por si só, já abre uma janela para o infinito. Não há, com efeito, um tema mais rico e mais forte de substância do que o da fidelidade. Eis o problema de cada um de nós e de nós todos: ser ou não ser traído. Por outro lado, quem diz fidelidade quer dizer amor. "Perdoa-me por me traires" gravita em tôrno do amor ou antes: da falta de amor. Seus personagens são seres dilacerados pela falta de amor. A história de Gilberto, de Raul, de Glorinha, de Odete e, em suma, de todos os tipos da peça pouco difere do destino de todos nós. Pois no palco ou na vida nada mais importa senão amar. Nelson Rodrigues parte de uma verdade, que considera de todos os tempos e de todos os países e, pois, de uma verdade eterna: nem sempre a espôsa tem o direito de ser fiel. Nós apedrejamos o ser que trai. E não esboçamos, sequer, a pergunta: o traído merecia a infidelidade? Quantas vêzes, a infidelidade não constitui apenas um disfarce dêsse violento anseio de amor, que nos acompanha do berço ao túmulo? Todos os que ouviram a leitura de "Perdoa-me por me traires" ficaram certos de uma coisa: é uma peça de crispante beleza, que vem elucidar não sei quantas dúvidas do nosso pobre ser. Mas ela não vale, apenas, como um momento de aura e nobre teatralidade, mas subsistirá também como uma obra de justiça social e humana.

Tapete MÁGICO

BRAZ DE PINA Por motivo de fôrça maior, foi adiada a homenagem ao Mará. De qualquer maneira, nosso simpático Adolfo Fernandes fêz realizar uma domingueira-dançante que contou com a nossa presença. Ainda esta semana divulgaremos a data da festa que o Braz de Pina oferecerá ao clube do Marechal Hermes.

• • •

QUINTINO BOCAIUVA "Soirée" dançante e a quarta apuração do concurso "Rainha da Primavera", é o que o Quintino anuncia para esta noite. Início marcado para as 21 horas.

• • •

CINEMA Estes são os clubes que, hoje, realizarão uma sessão cinematografica: Vitoria (sessão passatempo) às 20 horas; Riachuelo, filme em longa metragem, às 20 e 30 horas; Orfeão Portugal, às 20 horas. Para amanhã: Vila Isabel (Promotor de Encrencas) às 20 horas; Bonsucesso (Filmes para crianças); Braz de Pina, às 20 horas.

• • •

GRAJAÚ Animado pelo conjunto "Garotos do Ritmo", o Grajaú realizou, no último domingo, mais um jantar dançante. Infelizmente, por absoluta falta de tempo, não foi possível o nosso comparecimento.

• • •

VASCO DA GAMA "Epopéia Vascaina" é o "show"-aquático que o clube da Colina apresentará no próximo sábado, às 21 horas, no estádio aquático de São Januario.

• • •

LAGOINHA Mais um jantar-dançante, programado para a noite de quinta-feira. Luiz Eça e seu ritmo como fundo musical. Início às 21 horas.

• • •

ANIVERSARIO Aniversariou ontem, a sra. Rosa Feital, residente à rua Cel. Laurenio Lago, em Marechal Hermes. O abraço de LUZES DA CIDADE.

MACKENZIE

A representação das candidatas, que disputaram o título de Rainha da Primavera, foi a nota de elegancia da reunião dançante do sábado último. A festa, que também homenageou LUZES DA CIDADE, esteve animadíssima e contou com a participação da Orquestra Mocambo. Mais tarde, ainda em nossa homenagem, apresentou-se o excepcional trio "Três Bemóis". Nossa companheira Lêda Rau e Wilsa Carla, receberam duas lindas orquídeas. A coroação da linda Miriam Cavina está marcada para o próximo dia 22.

VILA ISABEL

Alcançou o êxito esperado, a homenagem que o Vila prestou à esta coluna. A Rádio Mauá, na figura do excelente locutor Silvio Mendonça, transmitiu diretamente do salão superlotado do club do sr. Osvaldo Cardoso onde também se apresentou, com o sucesso de sempre, o trio "Três Bemóis". Nosso amigo Oto Gonçalves foi o anfitrião perfeito, nada faltando aos homenageados e convidados especiais. Compareceram, ainda as srtas. Neiva Alarcon, Wilsa Carla "Rainha dos Comerciários", Sonia e Thais Rau: o casal João Rau e outros.

VILA ISABEL — *Também o Vila Isabel homenageou esta coluna. A orquestra de Britinho animou o baile que foi transmitido pela Rádio Mauá, na figura do nosso amigo Silvio Mendonça. Na foto de Luis Santos, aparecem: as Sras. Alice Cardoso e Cora Rau; srtas.: Neiva Alarcon, Lidia Melo, Wilsa Carla, Tahis e os colunistas de LUZES DA CIDADE*

MUSICA e Ballet

Sula Jaffé

RECITAL DE BRUNO WYZUJ

Há invulgar interêsse pela apresentação do cantor polonês Pruno Wyzuj, que foi primeiro baixo do Teatro "La Monnaie", de Bruxelas, e há algum tempo reside no Brasil. Bruno Wyzuj que no Rio vem formando com notórios resultados, alunos de canto, dará agora seu primeiro recital de Câmara, tendo, ao piano, o concurso do talentoso artista jovem Fernando Lobes. Esse recital se realizará a 3 de setembro, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Copacabana.

Vicky Adler no Próximo Concêrto da Juventude

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 2 de setembro, às 10 horas, no Teatro Municipal, o nono concêrto da presente temporada da série "Juventude" da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração de duas jovens solistas, a pianista Vicky Adler e a cantora Gládia Medeiros Simas (ambas vencedoras do concurso para solistas da Juventude). O programa será anunciado oportunamente.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, décimo primeiro andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira, à Avenida Rio Branco, 135, 9.º andar, sala 918.

Hoje, "Aida", em Récita Extraordinária

Em récita extraordinária, será levada à cena hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ópera "Aida", de Verdi, com os mesmos intérpretes das precedentes récitas.

Na próxima, serão representadas "Cavalleria Rusticana", com Mary Gazi, Assis Pacheco e Gian Giacomo Guelfi e "Pagliacci", com Maria Sá Earp, Mario Del Monaco, Peter Gottlieb e Guilherme Damiano. Mário Del Monaco, além do papel de "Canio", cantará o "Prólogo", da popular ópera de Leoncavallo.

CONCÊRTO NA CÊRA

BACH — Concêrto italiano, em fá maior. HAENDEL — Concêrto para órgão e orquestra, em ré menor, op. 7, n.º 4. Organista: René Tillier. Orquestra da Radiodifusão Nacional Belga. Regente: Franz André. Telefunken XVL 2001.

Na interpretação de Bach e Haendel distingue-se o maestro Franz André à frente da Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Nacional Belga, pela estrita observância das exigências estilísticas das obras interpretadas. O solista, organista René Tellier, dá-nos do Concêrto de Haendel uma versão grandiosa, precisa. Há nesta gravação, igualmente, bom equilíbrio entre órgão e orquestra e grande nitidez de sonoridade.

DVORAK — Sinfonia n.º 5, em mi menor, op. 95 ("Do Novo Mundo") — Orquestra Sinfônica NBC — Regente: Arturo Toscanini — RCA-Victor BRL 122. Anton Dvorak deve grande parte de sua popularidade às suas famosas "Danças Slavas", mas a sua Quinta Sinfonia ("Do Novo Mundo") ocupa lugar de destaque no coração dos melômanos. Ao contrário de seu compatriota Smetana, Dvorak procurou desvestir-se do folclore de seu país natal. Este tcheco quis mirar o Universo além das fronteiras de sua pátria.

Dvorak viajou muito. Sua estada de três anos nos Estados Unidos, onde foi diretor do Conservatório de New York, permitiu-lhe superar o seu temperamento natural e sua simplicidade poética. Seu gênio, feito essencialmente de espontaneidade e de senso melódico inato, afirmou-se com incrível potência da Sinfonia do Novo Mundo. Como todos os emigrados, Dvorak acusou violentamente sua solidão moral no estrangeiro, as saudades de sua terra natal, e encontrou nas melodias dos peles-vermelhas e nas cantilenas nostálgicas dos negros, uma emoção muito vizinha da sua. Dvorak sentiu vibrar em si um frêmito novo, uma emotividade profunda insinuou-se na sua música banhada de lágrimas e animada pelo canto da esperança.

Toscanini, à frente da excelente Orquestra NBC dá-nos da obra prima de Dvorak uma versão magnífica. Seus "tempos" são, como de hábito, excessivamente rápidos, mas a obra adquire um vigor e um brilho [illegible]. O grande regente dá também o necessário relêvo às passagens poéticas e nostálgicas. Gravação técnica e artisticamente de ótima qualidade.

SCHUMANN — Concêrto em lá menor, op. 54, para piano e orquestra, op. 54. Pianista: Arthur Rubinstein. Orquestra Sinfônica RCA Victor. Regente: William Steinberg. RCA Victor BRL — 74.

Acompanhado pela Orquestra Sinfônica RCA Victor, sob a regência do maestro William Steinberg, dá-nos Arthur Rubinstein do concêrto de Schumann uma versão pouco convincente. Além de distanciar-se muito do espírito e do estilo schumanniano, Rubinstein precipita os andamentos e incorre em vários deslizes técnicos. O acompanhamento orquestral é excelente, mantendo absoluto equilíbrio com o solista, e a gravação, tècnicamente, de boa qualidade.

MOZART — "Ouvertures": "Cosi Fan Tutte", "La Clemenza di Tito", "La Finta Giardineira", "Il Re Pastore", "Il Impresário" e "Bastien et Bastienne", "Les Petits Riens", "Ballet". Orquestra do Tonstudio de Stuttgart. Regentes: Joseph Doennwald, Gustav Lund e Rolf Reinhardt. Copacabana CLP — 12000.

As "Ouvertures" de Mozart, executadas pela Orquestra do Tonstudio de Stuttgart, sob a direção, sucessivamente, de vários regentes, são interpretadas com a precisão, o senso de estilo, a justeza de andamentos e a clareza necessárias. Gravação excelente, que se recomenda, igualmente, por sua qualidade técnica.

MOZART — Concêrto para violino e orquestra, em lá maior K 219 ("Turco").

BEETHOVEN — Romance em sol, op. 40, e Romance em fá, op. 50. Violinista: Jascha Heifetz. Orquestra Sinfônica RCA Victor. Regente: William Steinberg. RCA Victor BRL-41.

Louvar as excepcionais qualidades técnicas e artísticas de Heifetz seria incorrer em lugar comum. Artista extraordinário, aqui justamente considerado como o maior violinista da atualidade, dá-nos interpretações magníficas das obras apresentadas, tornando desnecessário qualquer comentário. Gravação excepcional!

Placas Para Automóveis
Rapidez e Perfeição
Carimbos de Borracha
DISTRITO FEDERAL
9·85·23
Placas Para Médicos e Firmas Comerciais – Placas e Algarismos Para Prédios
Jair A. Ferreira
Rua Sete de Setembro N. 54
Tel. 42-1681

Ela Tomou o Lugar de Sua Amiga
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
Envenenadora! — Traidora ou Salvadora? — Cuidado Com o Amor!
O Marido Que se Voltava Sempre — Os Olhos Mais Belos do Mundo
Tagliavini — Frank Sinatra — Ela Foi Sozinha Para a Grande Cidade — Como Cuidar da Pele? — Conselhos de um Velho às Mulheres — Canções — Poesia — Falam os Astros, etc., etc.
Leia o n.º 475 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6.00 - Nas bancas

5.000 pessoas, assistiram e aplaudiram "Humoresque" nas primeiras 3 semanas de apresentação no "Golden Room" do Copacabana Palace

Conceituadas Apreciações Sôbre Este Espetáculo:

"Machado, Você sabe que sempre gostei de *Teatro*. Gritei *Teatro*, porque "Humoresque" não é só um "show", é pura arte teatral. Conheço o mundo, onde não vi nada parecido. Um abraço e os parabens do Nelson.

Nelson Faria Batista
(Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura)

"Nesta semana de "Sweepstake", tivemos mais uma das grandes surprêsas de Carlos Machado. O extraordinário empresário e produtor apresentou-se com seu elenco no Copacabana Palace, no "show" de sua autoria "Humoresque", com o maior dos êxitos".

Gustavo Doria — ("O Globo")

"O "show" tem a duração de 1 hora e vive de "flashes" muito bem imaginados, traduzindo o todo do espetáculo, aspectos bem variados, além de expressar uma grande diversidade de sentidos, como a beleza da plasticidade em geral, dentro de ritmos contagiantes. Com essa encenação, Machado aumenta o seu acervo de singulares produções. Ergamos o braço de Carlos Machado".

Fernando Cesar — ("O Mundo Ilustrado")

Carlos Machado "Trade-Mark" de Prestigio e Tradição Nas Noites Cariocas
SACHA'S — ARPÈGE — BEGUIN — NIGHT AND DAY

NOTAS DE UM "GLOBETROTTER"

JOÃO REZENDE

Kim Novak Convida o Colunista

A convite de Mr. Ely Levy, diretor de publicidade e "public relations" da Columbia Pictures Corporation, fui ao estúdio para uma visita.

Sabendo que a louríssima Kim Novak, o melhor lançamento dos últimos tempos, trabalha naquêle estúdio, não quis perder a "chance" de me encontrar com ela e, assim, telefonei. Obviamente, Miss Novak não estava em casa.

Para minha grande surprêsa, a primeira pessoa que vi ao entrar nos estúdios foi Kim Novak completamente inacessível, pois estava de saída, num conversível. Vêr a estrêla de "Pic Nic" já é motivo para se ganhar o dia e, então, resolvi tentar em outra oportunidade.

Mr. Ely Levy me mostrou o estúdio. E' um homem interessantíssimo e fala português muito bem, apesar de nunca ter saído dos Estados Unidos, o que é de admirar pois a maioria dos americanos pensa que os brasileiros falam espanhol. Perguntei-lhe aonde aprendera o português e êle me respondeu que de tanto vêr as legendas dos filmes que vão para o Brasil, acabou se interessando pela língua, e passou a decorar uma palavra por dia, até que aprendeu a falar.

Kim Telefona

Quando voltei ao Hotel encontrei a maior das surprêsas. Um recado de Kim Novak me convidando para encontrá-la no estúdio no dia seguinte. E' claro que não perdi um segundo e entrei em contato com a menina.

Encontrei Kim saindo de uma das aulas de dança para o seu próximo filme, que é um musical. Ela é alta e louríssima e, pessoalmente, uma moça simples e agradável, vestindo-se sem o espalhafato que caracteriza Marilyn Monroe e sua imitadora Diana Dors. Uma saia preta, uma blusinha "chemisier" e um casaco de malha [illegible].

A explicação do convite por telefone me foi dada pela própria Kim, que é um amor de simpatia. Disse que havia recebido o meu recado mas telefonemas recebe às dezenas e, evidentemente, não sabia quem poderia ser um tal Mr. João Rezende. Quando lhe informaram que era um jornalista brasileiro e repórter social, [illegible] na social, mais [illegible] que em colunas de cinema pois estas são notas distribuidas pelo estúdio, entrou em contato com a direção do "Motion Pictures" e foi assim [illegible] está atualmente com tanto cartaz, principalmente depois do sucesso no Festival de Cinema em Cannes e [illegible] ao Príncipe Ali Khan, para grande desespêro de Betina.

Deixo de contar sua vida pois é material já impresso, distribuído para as revistas e colunas especializadas em cinema e, assim sendo, deve conter muito pouco de verdade.

Kim me contou o seu entusiasmo em ter filmado "The Eddy Duchin Story", atualmente em exibição em New York e aqui no "Warner's Beverly Hills". Nesse filme ela faz o papel da grã-fina Marjoire Oelrichs, a primeira espôsa de Eddy Duchin.

A bonita Miss Novak mostrou-se interessada pelo Brasil, fazendo várias perguntas sôbre os nossos hábitos e a beleza natural do Rio de Janeiro. Tem muita vontade de conhecer a América do Sul e esperava que lhe fizessem um convite. Como eu não estou aqui para fazer cortesia com chapéu alheio, disse-lhe apenas que a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro ficaria encantada em conhecê-la. Sendo assim, espero que o Departamento de Turismo providencie alguém para convidá-la oficialmente.

Kim Novak me ofereceu fotografias do seu último filme e da sua beleza loura, que apesar de ter sido lançada para fazer frente a Marilyn Monroe, lembra antes, um renascimento da louríssima Jean Harlow que foi um dos sucessos de Hollywood. Era indispensável uma foto para o "Album de Viagem" e Kim [illegible] gentilmente, com o sorriso simpático e os olhos brilhantes.

Como o seu caminho era o mesmo que o meu, teve a gentileza de me deixar na porta do Hotel, acenando alegremente ao [illegible]. Fiquei pensando como seria bom continuar ao lado daquela beleza e imaginando como será intensa e fatigante a sua vida, às voltas com entrevistas, fotografias, ensaios, provas, etc. sem algumas horas para ser a Marilyn Pauline Novak, que em criança era tímida e desajeitada e agora tem mais cartaz por aqui do que a própria Marylin Monroe.

Nesta foto do filme "The Eddy Duchin Story", que nos foi fornecida pela propria Kim, Eddy Duchin (Tyrone Power), carrega sua espôsa Marjorie Oelrichs (Kim Novak) para dentro da sua própria loja de decoração de interiores em Park Avenue, New York, após o casamento

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

HISTÓRIA DO CHICO

O escritor Limeira Tejo, gaúcho de Caruaru, de quem teremos dentro de poucos dias "Enéas", memórias de uma geração ressentida, está escrevendo a "Biografia do Rio São Francisco". Tejo apanha o Velho Chico desde seu nascedouro e segue com êle até sua foz. Trabalho para [illegible] anos, o livro.

CEARENSE NO RIO

Está no Rio, passando uns dias, o poeta (cearense) Aluízio Medeiros. Seu último livro: "A Lâmpada e os Apóstolos".

"O OUTRO RUI"

O PEN Clube convidou o sociólogo Marcos Almir Madeira para pronunciar uma conferência em tôrno da personalidade de Rui Barbosa, na série de conferências que ali vem sendo pronunciadas. "O outro Rui" será o título da palestra de Marcos Almir Madeira, a ser pronunciada no dia 31.

FILMAR O "LÔDO" (de O. de F.)

O plantonista foi informado de que o romance "O Lodo das Ruas", de Octavio de Faria, será filmado por um grupo de amadores, sob a direção do próprio autor do livro.

Plantãozinho

O escritor Valdemar Cavalcanti foi convidado para integrar a Comissão Nacional de Informações (Imprensa, Rádio e Televisão) do IBECC.

* * *

"Catavento" é como se chamará o novo livro de Vivaldo Coaracy (V. Cy) a ser editado pela José Olimpio.

* * *

Uma beleza a espátula que a Livraria José Olimpio está distribuindo aos colunistas literários, comemorando a passagem de seu 25.º aniversário de fundação. E muito significativo o fato de a espátula vir acompanhando o último livro do Sr. Juarez Tavora: "Produção para o Brasil".

* * *

Wilson Martins, crítico literário de "O Estado de São Paulo", anuncia para dentro em breve a publicação de "A Palavra Escrita" (História do Livro, da Imprensa e da Biblioteca).

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — apt. 206 — Copacabana

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

DESFILE

O frio êste ano ameaça se prolongar ainda por uns dois meses. Agasalhe sua filhinha com um bonito e alegre casaco. Bambury oferece êste modelo em lã xadrez, de fundo cinzento, com tira de uma das côres do xadrez acompanhando a gola e a abertura do casaco e enfeitando os bolsos. (Foto Trammonld)

Conselhos Úteis

As lentes de oculos devem ser escrupulosamente limpas, pois do contrario podem ser prejudiciais à vista. Limpe-as usando um pedaço de linho bem fino, com algumas gotas de agua de colonia. Esfregue-as depois com um pedaço de camurça.

* * *

Bom metodo para tirar as manchas de tintas e vernizes dos tecidos é utilizar uma solução de 30 por cento de amoniaco, 40 por cento de alcool e 30 por cento de agua raz. Verá como saem completamente.

* * *

Convem sempre se lembrar de certos itens, caso você queira se fazer popular, mantendo uma conversação simpatica e interessante. Coisas por exemplo como, brincar com o colar ou outros ornamentos enquanto fala, ou ainda se distrair limpando a unha ou coisas dêsse gênero, devem ser completamente excluidas de uma conversação. Ao contrario, preste bem atenção no que está sendo dito pois sua atenção será muito [illegible]avel ao interlocutor. Nunca interrompa. Antes de dizer alguma coisa, tenha a certeza de que esta será possivelmente interessante. E sobretudo lembre-se de que ninguém se aborrece com um ouvinte atento.

Cozinhe Melhor

BOMBAS RECHEADAS COM GELEIA

INGREDIENTES

- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 2 xícaras de agua
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 colherinha de chá de sal
- 5 ovos
- 1 xícara de chá de geleia de frutas.

MANEIRA DE FAZER

1 — Para que a massa seja perfeita é necessario antes de mais nada que, quando se queira variar, a medida de farinha seja igual a de agua.

2 — Em uma caçarola se põe a agua, o sal e a manteiga e leva-se ao fogo, quando levantar a fervura, polvilha-se a farinha dentro da caçarola, mexendo sempre com uma espatula ou uma faca de madeira, para que não encaroce. Quando se tiver obtido uma massa bem fina, retira-se do fogo e deixa-se esfriar.

3 — Quando estiver morna, vai-se misturando os ovos, um de cada vez, e amassando bem, para que fique uma mistura homogenea. Depois formam-se as bolas de uns 3 a 4 centimetros de diametro. Frita-se em gordura bem quente. Deixa-se secar sôbre um papel grosso, para retirar o excesso de gordura.

4 — Em uma travessa grande vai-se colocando uma a uma as bombas, e dá-se um pequeno corte com a ponta da faca no lado de cada bomba. Por esta abertura coloca-se uma colherinha de chá de geleia da fruta que se preferir. Sempre é preferivel usar uma geleia consistente. Polvilha-se depois com açucar refinado.

Eles e Elas

São felizes os [illegible] realizados com o consentimento dos pais. [illegible] é mais do que uma [illegible] que nos escreve, pedindo conselhos sôbre seu futuro casamento que os pais não aprovam.

Hoje em dia são pouco frequentes os casos de pais ditatoriais, que escolhem os casamentos para as filhas, obrigam-nas a casar contra a vontade ou impedem que escolham elas próprias seus futuros maridos.

Atualmente há maior compreensão e maior liberdade para as moças na escolha de seu futuro esposo.

A [illegible] que se [illegible] fácil é desconhecer [illegible] deve amar os filhos e [illegible]. Ela [illegible] que quem está de fora sempre vê melhor. O amor põe sempre uma venda nos olhos de quem ama, impedindo, muitas vêzes, a visão da realidade. E quem melhor do que os pais para relatar [illegible] filhos, para verem o que é melhor para êles? Pensa-se que o amor paternal [illegible] sempre [illegible] de paz. Há [illegible]. São mais os que [illegible] mais experiência e saber [illegible], mais capacidade para distinguir o que é bom do que é mau. Quando os pais não aprovam um casamento, algo está errado [illegible] a êle. E é bom que a moça ou o rapaz [illegible] e procure abrir [illegible] que seja [illegible]. Em vez de se revoltarem com a atitude dos pais, os jovens devem procurar compreender que essa atitude está sempre relacionada com o amor que êles sentem para com os filhos. Muitas vêzes não é o caso de se romper o noivado, mas de adiar o casamento, para se poder conhecer melhor o noivo ou a noiva e ver se realmente é digno de amor. Nunca se deve esquecer que os pais têm mais experiência e que só desejam a felicidade dos filhos.

HOROSCOPO PARA AMANHA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Impróprio. Evite [illegible] Dê [illegible] à vida familiar. Desfavorável para negócios.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Impróprio. Evite pedir favores a [illegible] amigos. Terá grandes aborrecimentos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Continua impróprio. Não [illegible]. Alguém pode lhe trair.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Seu número de sorte para hoje é [illegible]. [illegible] é a côr [illegible] que lhe trará sorte, principalmente à tarde.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Tenha cuidado com os acontecimentos. Perigo de acidente.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Impróprio. Siga a rotina. Não tome iniciativas.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Bom para o amor. Pode sair sem receio. Saúde boa.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Impróprio. Desconfie dos amigos. Evite falar demais.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Impróprio para decidir questões sentimentais importantes. Pense bem antes de agir.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	Bom para realizar negócios. Terá ótimas oportunidades.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	Se tiver paciência terá excelente [illegible] de realizar um projeto [illegible] a uma experiência de caráter [illegible].
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Propício para pôr em prática velhos projetos. Cuide da saúde.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 10 de setembro de 1956, o Dep. do Material desta Estrada receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 446 — Capus de material plástico;
C.P. 447 — Reparação de armaduras;
C.P. 448 — Isolador de suporte;
C.P. 450 — Lona de amianto e lã de vidro.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

Nos dias 5 e 14 de setembro p. futuro, serão realizadas as coletas de emergência, coletas de preços, concorrências administrativas e coleta de preços B.D.-120, para aquisição das seguintes mercadorias: sabão, banha em lata de 2 quilos, fubá de milho, comum, carne sêca, goiabada, marmelada, bananada, arroz, feijão prêto, feijão chumbinho, enxofre ou mulatinho, milho vermelho e barbatne.

De acôrdo com o parágrafo 2.º do art. 770 do C.C.U., ficam isentos da caução os licitantes que forem produtores.

As citadas coletas de preços e concorrências administrativas têm validade nas praças do Rio, S. Paulo e Minas Gerais.

As mercadorias em foco serão entregues no armazém geral de Alfredo Maia E. S. R. (Rio).

Maiores detalhes e informações, na sala 707, 7.º andar, das 11 às 16 horas diàriamente no edifício da Central do Brasil.

COLUNA ABERTA

pelo Des. Milton Barcellos

O SENADO FEDERAL

DE PE' PELO BRASIL

Viveu o Senado da República um dos seus mais memoráveis acontecimentos, quando o plenário se pôs de pé para ouvir a palavra de seu Presidente, repelindo, com altivez, as torpes acusações lançadas à sua pessoa. Sentiu-se, em sua vibrante oração, o seu enraizado amor ao Brasil e o insopitável desejo de se fazer respeitar, pois assim procedendo estaria dignificando a sua própria função. Conclamou os brasileiros ao respeito e ao resguardo das próprias instituições. Alertou a Nação para a insidiosa trama que, de quando em quando, se desenvolve em bruscos e repentinos ataques contra os altos poderes da República, e no qual se procura solapar o próprio prestígio da autoridade pública.

Os processos são sempre os mesmos, na rudeza de uma linguagem incompatível com o decôro. O que se visa não é apenas denegrir a honra dos indivíduos, mas os alicerces em que se assenta o princípio da autoridade pública. "Os que alardeiam ferir o cidadão visam precipuamente atingir o prestígio da função pública e para a qual o país o elegeu". Na harmonia dos Poderes repousa a própria tranquilidade da Nação. Mas, os inimigos da Pátria, os embuçados, estão alerta, estão à escuta, prontos para a urdidura de intrigas e procurando lançar a confusão entre os próprios Poderes constituídos. Os vestais da República se apresentam como únicos detentores da honra e da dignidade da Nação, como se a honra e a dignidade fôssem privilégio de uns poucos e não um patrimônio geral de todos.

O discurso do Sr. João Goulart é uma página de alto civismo e bem revela o desassombro de suas atitudes. A sua diretriz, na Presidência do Senado, tem se caracterizado pela serenidade, sem arroubos demagógicos, mas, de absoluta inflexibilidade no cumprimento do dever, e que vem encontrando alta ressonância na opinião pública do País. Repelindo, com vantagem, os ataques a êle dirigidos, visando especificamente a sua função, afirma que: "É a calúnia, sou a inspiração do ódio, que tenta uma vez mais levar o País ao caos". Ora, sejamos justos e imparciais. — Qual o deslize de que se acusa o Presidente do Senado? no desempenho de sua alta função. Nenhum. Tem, assim, êsse eminente cidadão se desobrigado com galhardia dos encargos que lhe foram impostos pela vontade soberana das urnas. Vencedor, em memorável pleito, onde teve de se defrontar com um dos melhores valores morais da República, como é, incontestavelmente, o Sr. Milton Campos. Destarte, a sua vitória mais se destaca no panorama político do Brasil. Eleito pela maioria de votos, e uma vez empossado, já não mais representa uma facção do eleitorado, mas a totalidade do eleitorado. Deve êle, assim, representar o pensamento de todos os brasileiros dignos dêsse nome, pois já não há mais lugar para um eleitorado de vencidos e vencedores, pois nele se reflete a própria pureza do regime e a soberania inquestionável da Nação.

O Brasil precisa de calma e de tranquilidade para a batalha da produção, não é mera figura de retórica que se emprega, [illegible] uma realidade palpitante. Temos, assim, de encarar de [illegible] nossos problemas no plano econômico e somente com a [illegible] de todos os brasileiros [illegible]. Levar a [illegible] programa e cujo [illegible] exige a aplicação de toda a energia que possamos reunir para o pleno resultado dêste empreendimento, o qual representa a própria salvação do Brasil. Tenho conservado-me absolutamente neutro nos embates políticos do Brasil, não somente por fôrça de um dispositivo constitucional que veda a um magistrado tomar posição político-partidária, mas como resultante de uma formação moral, pois mesmo antes de tal dispositivo constitucional já entendia que a Magistratura e as Fôrças Armadas deveriam se encontrar equidistantes dos partidos políticos. O Sr. João Goulart, como Vice-Presidente da República, já não mais representa em sua alta função de segundo mandatário da Nação nenhum partido, pois a sua elevada função o coloca acima de todos os partidos políticos. A pessoa do Chefe e do Subchefe de Estado deve merecer o respeito de seus concidadãos e não pode ficar à mercê de ataques imoderados e que possam atingir os próprios fundamentos da República. Tais pessoas são de ser consideradas sagradas no aprêço do povo que os elegeu. Os seus atos podem e devem sofrer a crítica, mas a crítica construtiva. Sem o extravasamento de ódios. A crítica é muitas vêzes revigorante e representa a própria essência do regime em que vivemos. O conceito da liberdade de pensamento não pode ser desvirtuado para dar lugar à licenciosidade de expressões, e em tais casos merece a repulsa da opinião sadia do país. A resposta dêsse eminente brasileiro encontrou o Senado de pé, na repulsa ao ódio. O Brasil há de transpor as fronteiras perigosas do desentendimento e caminhará, sem vacilações, para o seu glorioso destino.

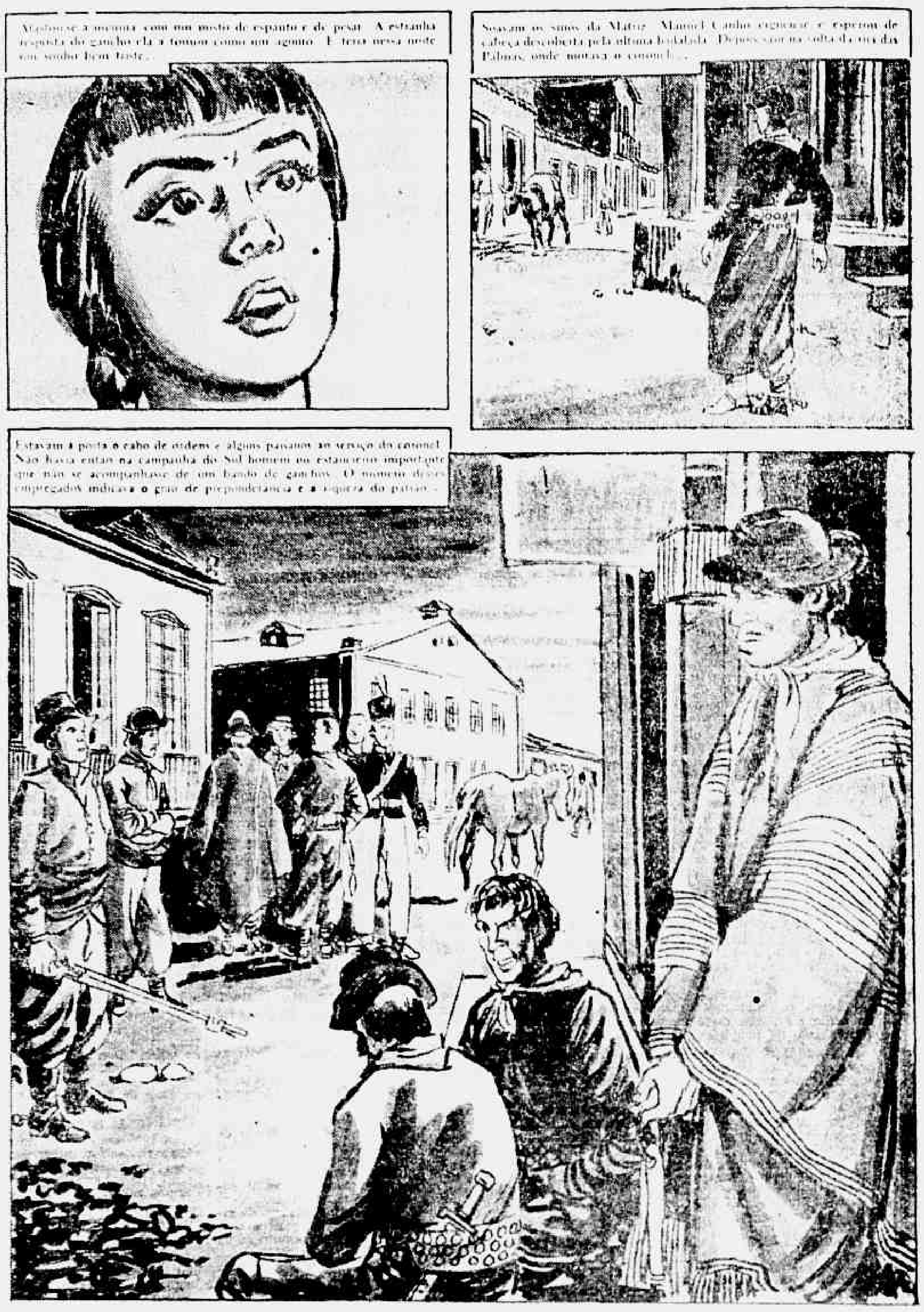
O GAÚCHO

Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

CAPITULO VIII

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo



Afastou-se a menina com um misto de espanto e de pesar. A estranha resposta do gaúcho ela a tomou como um agouro. E teria nessa noite um sonho bem triste...

Soavam os sinos da Matriz. Manuel Canho ergueu-se e esperou de cabeça descoberta pela última badalada. Depois [illegible] na volta da rua das Palmas, onde morava o coronel...

Estavam à porta o cabo de ordens e alguns paisanos ao serviço do coronel. Não havia então na campanha do Sul homem ou estancieiro importante que não se acompanhasse de um bando de gaúchos. O número dêsses empregados indicava o grau de preponderância e a riqueza do patrão...

Sociais

Aniversario

Completou ontem 15 anos a Srta. Teresinha Moss Tapajós. À tarde na Igreja N. S. de Lourdes foi levado à pia batismal o menino Fabio Maria Tapajós, sendo madrinha a Srta. Teresinha Moss Tapajós, assistido pelos pais de Fabio, o jornalista Isaac José Moss Tapajós e sra.

peças MOPAR legitimas

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Aqui estamos para bem servi-lo.
Qualquer dificuldade ou informação disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - A

O FOGÃO IDEAL PARA SUA COZINHA

Com uma entrada de Cr$ 500,00 você resolverá os problemas de seu lar, adquirindo o afamado fogão

JUNKER & RUH
QUE DURA UMA VIDA
Para gás encanado ou GASBRAS
Em todos os modelos residenciais e comerciais.

Distrisa
Rua Debret, 23-B (Atrás do Ministério da Fazenda)
Telefone: 52-8439
DISTRIBUIDORA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

TOPAZIO apresenta...

LIQUIDIFICADOR REAL
Garantia de 2 Anos
Preço da Praça Cr$ 2.100,00
Oferta Topázio Cr$ 1.590,00

FICHARIOS: OFERTA TOPAZIO Cr$ 590,00.
Fichários de aço com 4 gavetas — Fechadura e porta-etiquetas nas côres verde e cinza. Tamanho ficha: 5x3. Dispomos dos tamanhos para ficha 8x5 de Cr$ 790,00 e 6x4 de Cr$ 590,00.
Organização e segurança para seu escritório ou sua residência.

ESPREGUIÇADEIRAS — OFERTA TOPAZIO Cr$ 595,00
Leves — Confortáveis — Resistentes — Desmontáveis — Cabem na mala do automóvel. Várias côres.

Batedeiras — Moedores — Refrigeradores — Enceradeiras — Várias marcas — Motores para máquinas de costura — Cozinhas americanas — Conjuntos cromados para copa — Cadeiras, etc.
Para sua economia:
"CONSULTE TOPAZIO E RESOLVA SEU CASO"

TOPAZIO
Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º Andar, Sala 209. Tel: 52-4876

CARLOS RENATO & LEDA RAU APRESENTAM

Luzes da CIDADE

A RAINHA DO MACKENZIE — Sábado último, após o desfile das candidatas, foi eleita a Rainha da Primavera do clube do Meier. Ela aparece na foto acima e é linda. Seu nome: Miriam Cacaba. (Foto Luis Santos)

JANTAR

Com um jantar-musical, na Confeitaria Tijuca, o casal Walter dos Santos festejou mais um aniversário de casamento. Mais tarde, a elegante e bonita Gioconda e o simpático Walter, que continuam em lua de mel, ofereceram uma recepção em sua residência na Tijuca. O abraço desta coluna.

Olha a Fila!

No Garnier, uma "bicha" imensa. Aventuram as hipóteses: seria do leite? Do açúcar? Da banha? Nada disso: era a fila dos cobradores do Sr. Arimundo. O apelido do rapaz é "Peruzinho". Motivo: tem preferência pela quantia de 20 cruzeiros... Entra na fila, "seu" Jacob!

Barbada!

Dizem, ainda lá no Garnier, que o Fortunato só faz compras depois que joga [illegible] com o Carlos (Magno Somar, que tem um "bubble"?) [illegible] para o Fortunato. Joga com a gente também, [illegible]...

O Pontual

O nosso muito simpático Ari Rosa, conhecido como o mais pontual [illegible] Riachuelense, programou a excelente feijoada do último domingo para às 13 horas. E apareceu às 11,30. Observação do Aloisio Amorim: "Hoje êle chegou "cêdo" porque a feijoada é em homenagem a vocês..." Puxa!

RECEPÇAO

Em sua luxuosa residência, à Rua d'Ibas Mongos?, a srta. Sueli Santiago Menezes recepcionou os amigos. Na festa, que estêve animadissima, notamos a presença de grandes "brotos" tijucanos. Destacamos, entre as meninas Angela Tavares, Maristela Monteiro, Norah Maranhão, Carmem Tavares e outras. Srs. Wilmar dos? Mauro Amorelli, Maria Cecy? Tavares e também [illegible].

O Eterno Conflito

Na residência do casal Roberto R. de Castro, à Rua Santa Carolina, na Tijuca, reunem-se jornalistas, poetas, romancistas, figuras da sociedade. O motivo da reunião não podia ser mais fascinante: a leitura da nova peça de Nelson Rodrigues, o drama: "Perdoa-me por me traíres". O título, por si só, já abre uma janela para o infinito. Não há, com efeito, um tema mais rico e mais forte de substância do que o da fidelidade. Eis o problema de cada um de nós e de nós todos: ser ou não ser traído. Por outro lado, quem diz fidelidade quer dizer amor. "Perdoa-me por me traíres" gravita em tôrno do amor ou antes: da falta de amor. Seus personagens são seres dilacerados pela falta de amor. A história de Gilberto, de Raul, de Glorinha, de Odete e, em suma, de todos os tipos da peça pouco difere do destino de todos nós. Pois no palco ou na vida nada mais importa senão amar. Nelson Rodrigues parte de uma verdade, que considero de todos os tempos e de todos os países e, pois, de uma verdade eterna: nem sempre a espôsa tem o direito de ser fiel. Nós apedrejamos o ser que trai. E não esboçamos, sequer, a pergunta: o traído merecia a infidelidade? Quantas vêzes, a infidelidade não constitui apenas um disfarce dêsse violento anseio de amor, que nos acompanha do berço ao túmulo? Todos os que ouviram a leitura de "Perdoa-me por me traíres" ficaram certos de uma coisa: é uma peça de crispante beleza, que vem elucidar não sei quantas dúvidas do nosso pobre ser. Mas ela não vale, apenas, como um momento de aura e nobre teatralidade, mas subsistirá também como uma obra de justiça social e humana.

FEIJOADA

Domingo último, comparecemos à feijoada do Riachuelo. Num ambiente cordialissimo, tivemos oportunidade de conversar com os srs. Major Paulo Sotter, casal Ari Rosa, Aloisio Amorim e outros. A feijoada que teve a supervisão do "velho" Pinto, sócio n.º 1 do clube, estêve cem por cento. É gostoso, o clima do Riachuelo. Houve, ainda, um "show" que contou com a colaboração de alguns "astros" do clube.

MACKENZIE

A apresentação das candidatas, que disputaram o título de Rainha da Primavera, foi a nota de elegancia da reunião dançante do sábado último. A festa, que também homenageou LUZES DA CIDADE, estêve animadissima e contou com a participação da Orquestra Mocambo. Mais tarde, ainda em nossa homenagem, apresentou-se o excepcional trio "Três Bemóis". Nossa companheira Léda Rau e Wilsa Carla, receberam duas lindas orquídeas. A coroação da linda Miriam Cavina está marcada para o próximo dia 22.

Tapete MÁGICO

BRAZ DE PINA Por motivo de fôrça maior, foi adiada a homenagem ao Mara. De qualquer maneira, nosso simpático Adolfo Fernandes fêz realizar uma dominqueira-dançante que contou com a nossa presença. Ainda esta semana divulgaremos a data da festa que o Braz de Pina oferecerá ao clube de Marechal Hermes.

* * *

QUINTINO BOCAIUVA "Soiree" dançante e a quarta apuração do concurso "Rainha da Primavera", é o que o Quintino anuncia para esta noite. Inicio marcado para as 21 horas.

* * *

CINEMA Estes são os clubes que, hoje, realizarão uma sessão cinematografica: Vitoria (sessão passatempo) às 20 horas; Riachuelo, filme em longa metragem, às 20 e 30 horas; Orfeão Portugal, às 20 horas. Para amanhã: Vila Isabel (Promotor de Encrencas) às 20 horas; Bonsucesso (Filmes para crianças); Braz de Pina às 20 horas.

* * *

GRAJAÚ Animado pelo conjunto "Garotos do Ritmo", o Grajaú realizou, no último domingo mais um jantar dançante. Infelizmente, por absoluta falta de tempo, não foi possivel o nosso comparecimento.

* * *

VASCO DA GAMA "Epopéia Vascaina" é o "show" aquático que o clube da Colina apresentará no próximo sábado, às 21 horas, no estádio aquático de São Januario.

* * *

LAGOINHA Mais um jantar-dançante, programado para a noite de quinta-feira. Luiz Eça e seu ritmo como fundo musical. Inicio as 21 horas.

* * *

ANIVERSARIO Aniversariou ontem, a sra. Rosa Feital, residente à rua Cel. Laurenio Lago, em Marechal Hermes. O abraço de LUZES DA CIDADE.

VILA ISABEL

Alcançou o êxito esperado a homenagem que o Vila prestou à esta coluna. A Radio Maua, na figura do excelente locutor Silvio Mendonça, transmitiu diretamente do salão superlotado do club do sr. Osvaldo Cardoso onde também se apresentou, com o sucesso de sempre, o trio "Três Bemóis". Nosso amigo Oto Gonçalves foi o anfitrião perfeito, nada faltando aos homenageados e convidados especiais. Compareceram, ainda as srtas. Neiva Alarcon, Wilsa Carla "Rainha dos Comerciários". Sonia e Thais Rau; o casal João Rau e outros.

VILA ISABEL — Também o Vila Isabel homenageou esta coluna. A orquestra de Britinho animou o baile que foi transmitido pela Radio Maua, na figura do nosso amigo Silvio Mendonça. Na foto de Luis Santos, aparecem: as Sras. Alice Cardoso e Cora Rau; srtas.: Neiva Alarcon, Lidia Melo, Wilsa Carla, Tahis e os colunistas de LUZES DA CIDADE

MUSICA e Ballet

Sula Jaffé

RECITAL DE BRUNO WYZUJ

Há invulgar interêsse pela apresentação do cantor polonês Bruno Wyzuj, que foi primeiro baixo do Teatro "La Monnaie", de Bruxelas, e há algum tempo reside no Brasil. Bruno Wyzuj que no Rio vem formando com notórios resultados, alunos de canto, dará agora seu primeiro recital de Câmara, tendo, ao piano o concurso do talentoso artista jovem Fernando Lobes. Esse recital se realizará a 3 de setembro, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Copacabana.

Vicky Adler no Próximo Concêrto da Juventude

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 2 de setembro, às 10 horas, no Teatro Municipal, o nono concêrto da presente temporada da série "Juventude" da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração de duas jovens solistas, a pianista Vicky Adler e a cantora Cláudia Medeiros Simas, ambas vencedoras do concurso para solistas da Juventude. O programa será anunciado oportunamente.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, décimo primeiro andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira, à Avenida Rio Branco, 125, 9º andar, sala 918.

Hoje, "Aída", em Récita Extraordinária

Em récita extraordinária será levada à cena hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ópera "Aída", de Verdi, com os mesmos intérpretes das precedentes récitas.

[illegible] próxima, serão representadas "Cavalleria Rusticana", com Mary [illegible], [illegible] Pacheco e Gino [illegible], e "Pagliacci", com Maria Sá Earp, Mario Del Monaco, Pedro [illegible] e Guilherme [illegible]. Mario Del Monaco além do papel de "Canio", cantará o "Prologo" da popular ópera de [illegible].

CONCERTO NA CERA

BACH — Concerto italiano, em fá maior. HAENDEL — Concerto para órgão e orquestra, em fá maior, op. 7 n.º 4. [illegible]

Na interpretação de Bach e Haendel, distingue-se o maestro Franz André à frente da Orquestra Sinfônica do [illegible] [illegible]

DVORAK — Sinfonia n.º 5 em mi menor, op. 95 "Do Novo Mundo". — Orquestra Sinfônica NBC — Regente: Arturo Toscanini — RCA Victor BRL 122. Antón Dvorak deve grande parte de sua publicidade às suas famosas "Danças Eslavas", mas a sua Quinta Sinfonia "Do Novo Mundo" ocupa lugar de destaque no coração dos melômanos. Ao contrário de seu compatriota Smetana, Dvorak procurou dar [illegible] [illegible]

Dvorak viveu muito [illegible] três anos nos Estados Unidos, onde foi diretor do Conservatório de New York, [illegible] temperamento natural e sua simplicidade poética. Seu gênio, feito essencialmente de espontaneidade e de senso melódico [illegible] [illegible] Dvorak sentiu violentamente sua solidão moral no estrangeiro, as saudades de sua terra natal, e encontrou nas melodias dos peles-vermelhas e nas cantilenas nostálgicas dos negros, uma expressão muito vizinha da sua. Dvorak sentiu vibrar em si um frêmito novo, uma emotividade profunda, [illegible] na sua música banhada de lágrimas e animada pelo canto da esperança.

Toscanini, à frente da excelente Orquestra NBC dá-nos da obra prima de Dvorak uma versão magnífica. Seus "tempos" são, como de hábito, excessivamente rápidos, mas a obra adquire um vigor e um brilho surpreendentes. O grande regente dá também o necessário relêvo às passagens poéticas e nostálgicas. Gravação técnica e artisticamente de ótima qualidade.

SCHUMANN — Concerto em lá menor, op. 54, para piano e orquestra, op. 54. Pianista: Arthur Rubinstein, Orquestra Sinfônica RCA Victor. Regente: William Steinberg. RCA Victor BRL [illegible] 74.

Acompanhado pela Orquestra Sinfônica RCA Victor, sob a regência do maestro William Steinberg, dá-nos Arthur Rubinstein do concêrto de Schumann uma versão [illegible] [illegible]

MOZART — "Oberturas": "Cosi Fan Tutte", "La Clemenza di Tito", "La Finta Giardiniera", "Il Re Pastore", "L'Impresário" e "Bastien et Bastienne", "Les Petits Riens" "Ballet" Orquestra do [illegible] de Stuttgart. Regentes: [illegible] [illegible]

[illegible]

MOZART — [illegible]

BEETHOVEN — Romance em sol [illegible] e Romance em fá [illegible] Orquestra Sinfônica RCA Victor. Regente: William Steinberg. RCA Victor BRL [illegible]

Louvar as excelentes qualidades técnicas e artísticas de Heifetz seria [illegible] [illegible] excepcional".

Placas Para Automóveis
Rapidez e Perfeição
Carimbos de Borracha

DISTRITO FEDERAL
9·85·23

Placas Para Médicos e
Firmas Comerciais —
Placas e Algarismos
Para Prédios
Jair A. Ferreira
Rua Sete de Setembro N. 54
Tel. 42-1681

Ela Tomou o Lugar de Sua Amiga
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
Envenenadora! — Traidora ou Salvadora! — Cuidado Com o Amor!
O Marido Que se Voltava Sempre — Os Olhos Mais Belos do Mundo
Tagliavini — Frank Sinatra — Ela Foi Sozinha Para a Grande Cidade — Como Cuidar da Pele? — Conselhos de um Velho às Mulheres — Canções — Poesia — Falam os Astros, etc., etc.
Leia o n.º 475 de GRANDE HOTEL Saiba o numero que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas

5.000 pessoas, assistiram e aplaudiram "Humoresque" nas primeiras 3 semanas de apresentação no "Golden Room" do Copacabana Palace

Conceituadas Apreciações Sôbre Este Espetaculo:

"Machado, Você sabe que sempre gostei de Teatro. Gostei Teatro, porque "Humoresque" não é só um "show", é pura arte teatral. Conheço o mundo, onde não vi nada parecido. Um abraço e os parabens do Nelson.

Nelson Luria Batista
(Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura)

"Nesta semana de "Sweepstake", tivemos mais uma das grandes surprêsas de Carlos Machado. O extraordinário empresário e produtor apresentou-se com seu elenco no Copacabana Palace, no "show" de sua autoria "Humoresque", com o maior dos êxitos".

Gustavo Doria — ("O Globo")

"O "show" tem a duração de 1 hora e vive de "flashes" muito bem imaginados, traduzindo o todo do espetáculo, aspectos bem variados, além de expressar uma grande diversidade de sentidos, como a beleza da plasticidade em geral, dentro de ritmos contagiantes. Com essa encenação, Machado aumenta o seu acervo de singulares produções. Ergamos o braço de Carlos Machado".

Fernando Cesar — ("O Mundo Ilustrado")

Carlos Machado "Trade-Mark" de Prestigio e Tradição Nas Noites Cariocas
SACHA'S — ARPÈGE — BEGUIN — NIGHT AND DAY

NOTAS DE UM "GLOBETROTTER"

JOÃO REZENDE

Kim Novak Convida o Colunista

A convite de Mr. Ely Levy, diretor de publicidade e "public relations" da Columbia Pictures Corporation, fui ao estúdio para uma visita.

Sabendo que a lindissima Kim Novak, o melhor lançamento dos ultimos tempos, trabalha naquêle estúdio, não quis perder a "chance" de me encontrar com ela e, assim, telefonei. Obviamente, Miss Novak não estava em casa.

Para minha grande surprêsa, a primeira pessoa que vi ao entrar nos estúdios foi Kim Novak, completamente inacessivel, pois estava de saída, num conversivel. Ver a estrêla de "Pic Nic" já é motivo para se ganhar o dia e, então, resolvi tentar uma outra oportunidade.

Mr. Ely Levy me mostrou o estúdio. É um homem [illegible] [illegible] e fala português muito bem, apesar de nunca ter saído dos Estados Unidos. [illegible] [illegible]

Kim Telefona

[illegible]

Deixo de contar sua vida pois é material já impresso, distribuido para as revistas e colunas especializadas em cinema e, [illegible], deve conter muito pouco de verdade.

Kim me contou o seu entusiasmo em ter filmado "The Eddy Duchin Story", atualmente em exibição em New York e aqui no "Warner's Beverly Hills". Nesse filme ela faz o papel da [illegible] Marjorie Oelrichs, a primeira espôsa de Eddy Duchin.

A linda Miss Novak mostrou-se interessada pelo Brasil, fazendo várias perguntas sôbre os nossos hábitos e a beleza natural do Rio de Janeiro. Tem muita vontade de conhecer a [illegible] e esperava que [illegible] [illegible] a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro [illegible] encantada em [illegible]. Sendo assim, espero que o Departamento de Turismo [illegible]

[illegible]

Nesta foto do filme "The Eddy Duchin Story", que nos foi fornecida pela propria Kim, Eddy Duchin (Tyrone Power), carrega sua espôsa Marjorie Oelrichs (Kim Novak) para dentro da sua propria loja de decoração de interiores em Park Avenue, New York, após o casamento

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

HISTORIA DO CHICO

O escritor [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] teremos dentro de pouco [illegible] "Enegs" memórias [illegible] geração ressentida, [illegible] vendo a "Biografia do Rio São Francisco". [illegible] o Velho Chico desde seu nascedouro e segue com [illegible] Trabalho para [illegible] livro.

CEARENSE NO RIO

Está no Rio, passando uns dias, o poeta cearense [illegible] Medeiros. Seu último livro: "A Lâmpada e os Apóstolos".

"O OUTRO RUI"

O PEN Clube convidou o sociólogo Marcos Almir Madeira para pronunciar uma conferência [illegible] da personalidade de [illegible] na série de conferências que ali vem sendo pronunciadas. "O outro Rui" será o título da palestra de Marcos Almir Madeira, a ser pronunciada no dia 31.

FILMAR O "LODO" (de O. de F.)

O plantonista foi informado de que o romance "O Lodo das Ruas", de Octavio de Faria, será filmado por um grupo de amadores, sob a direção do proprio autor do livro.

Plantãozinho

O escritor [illegible] Cavalcanti foi convidado para integrar a Comissão Nacional de Informações (Imprensa, Rádio e Televisão) do IBEC.

* * *

"Catavento" é como se chamará o novo livro de Vivaldo Coaracy (V. C.) a ser editado pela José Olímpio.

* * *

Uma beleza a espátula que a Livraria José Olímpio está distribuindo aos cronistas literários, comemorando a passagem de seu 25.º aniversario de fundação. É muito significativo o fato de a espátula vir acompanhando o último livro do Sr. Juarez Távora: "Produção para o Brasil".

* * *

Wilson Martins, crítico literário de "O Estado de São Paulo", anuncia para dentro em breve a publicação de "A Palavra Escrita" (Historia do Livro, da Imprensa e da Biblioteca).

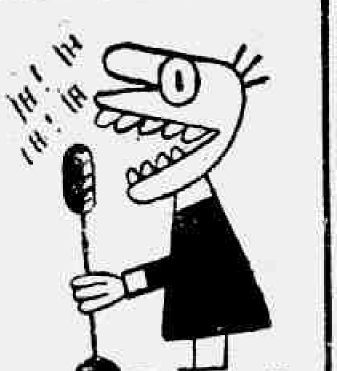
* * *

[illegible]

Onda e Ondas

MARIJÔ

NOSSA SENHORA!



A Rádio Roquete Pinto possui um "grande jornal do Rio" e o danadinho até que não está ruim, pois apresenta informações inclusive sôbre os preços em vigor nas feiras-livres, o que é a continha pras donas de casa.

Até aí, nada de mais nem de menos. O interessante, porém, é um locutorzinho que trabalha na geringonça: caiu do trapézio que Deus te livre!

Ah! Mas se somente isso fôsse, estaria tudo muito bem! (Quem não cai do trapézio, neste mundo que anda por aí?) Acontece que o nhanhanzinho, conforme já contamos, depois que caiu do trapézio, fica rindo! Ri baixinho, assim, ó:

— Ih, ih, ih! ... Ih, ih, ih! ...

E pronto! Acabou-se! Ninguém pode mais com êle! Seus companheiros, coitadinhos, têm que socorrer o chuchuzinho, porque êle chega até a se engasgar de tanto "ih, ih, ih! ...".

Que gracinha!

Ainda ontem, quando êste aqui sintonizou seu caudinha quente pra PRD-5, precisamente às 8,35, o diabinho do locutor lia noticiário assim mesmo:

— ... O pintor Monte-Mar já inaugurou sua exposição de pintura na galeria ...

Nesse ponto, interrompeu e olha a belezinha rindo!

— Ih, ih, ih! ... Ih, ih, ih! ...

Depois tentou falar:

— ... O pintor ...

E olha o dondoquinha rindo novamente!

— Ih, ih, ih! ... Ih, ih, ih! ...

Foi preciso que um companheiro do belezura entrasse em seu lugar pra ler a notícia dêste modo: "o pintor Fulano inaugurou uma exposição de pintura na Galeria Monte-Mar ..."

Viram? Mas estão mesmo que lamparina!

Deus que nos perdoe!

CRUZES!

Pois ainda só. Não demorou nem dois minutos e o levadinho entrou dêste jeito:

— ... e os preços [illegible] sôbre as [illegible] ...

E olha o bolinho cego sufocado pelas risadinhas outra vez:

— Ih, ih, ih! ... Ih, ih, ih!

Que amorzinho!

E foi preciso, mais uma vez, que um seu companheiro entrasse, lendo: "... e os preços [illegible] ..."

Cruzes! Sai pra lá!

BEEEE!...

E daí em diante o cabecinha cega não tomou mais jeito! Entrou lendo assim:

— ... A Sociedade de Arte ... Ih, ih, ih ... A so... Ih, ih, ih! ... A sociel ... Ih, ih, ih ...

Pras profundas!

ESTA NÃO!

E quando, afinal, perdeu a vontade de rir, olha bode cego solto!

Não é que, exatamente às 8,35, leu notícia dêste modo:

— ... lança suas [illegible] selvagens ...

Com mil bombas! ... Esta não!

NOSSA SENHORA!

Mas não esquento. Mais daí a um pouco, às 8,41, o simpatia mergulhou na eternidade, lendo trecho de noticiário desta maneira:

— ... Advertiu no intervalo para [illegible] a cabeça ...

Nossa Senhora! Perdeu a linda cabecinha! Oremos fungando o nariz.

* * *

Ouvimos e gostamos: (Dia 24): Discos impossíveis (Nacional). (Dia 27): Rádio-Escola (Roquete). Big Broadcasting matinal da Exposição (J. Brasil). Novela semanal (Tupi), com boa história e excelente interpretação.

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

Hoje: Rádio Tupi — Linda Batista (21,35). TV-Tupi — [illegible] Batista (2[illegible]). Rádio Mundial — [illegible] Caruso (22,00). Rádio Globo — Em tempo de "jazz" ([illegible]). M. Educação — Aventuras no mundo do [illegible] (20,40). Mayrink Veiga — Levertimentos (22,05). Rádio Nacional — Canção da lembrança (21,35). Rádio Eldorado — Concêrto Eldorado (22,05). Emissora Continental — Som na penumbra (23,30). Emissora Metropolitana — Álbum musical (19,00). Rádio Copacabana — Jóias musicais (18,30). J. Brasil — Música dentro da [illegible] (22,00). [illegible]

PODEM OUVIR

M. Educação — Aída, ópera de Verdi, diretamente do Municipal (21,10). Rádio Tupi — Festival de [illegible] (20,00). TV-Tupi — "Quem sou eu" (21,25). Rádio Globo — Música para dois (23,35). Rádio Mundial — Bandidos do Castelo (21,50).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã: Rádio Tupi — [illegible] (1[illegible]). Rádio Eldorado — [illegible]. TV-Rio — [illegible] na TV (18,[illegible]). Emissora Metropolitana — [illegible] (18,00). M. Educação — [illegible] (17,30).

Programas Femininos

Para amanhã: Rádio Tamoio — Sua amiga [illegible] (14,00). Mayrink Veiga — [illegible] (18,30). Rádio Nacional — Boletim feminino (10,30) e Boa tarde [illegible] (13,[illegible]). Roquete Pinto — Hora do [illegible] (16,00).

Programas Evangélicos

Para amanhã: Mayrink Veiga — Batistas em marcha (18,30). Rádio Copacabana — Escola Bíblica do ar ([illegible]). Rádio Tupi — Meditação Cristã ([illegible]) — Repórter Evangélico ([illegible]).

DISSE-ME-DISSE

Programação Das Tardes da Tupi

A Rádio Tupi sofrerá, a partir do dia 3 de setembro próximo, segunda-feira, radical transformação em sua programação vespertina. Das 13,30 às 19 horas a Emissora Associada apresentará extensa programação dedicada às donas de casa, com novelas, peças de teatro, entrevistas musicais e conselhos culinários. Toda a programação vespertina de radioteatro é dirigida por Rodolpho Mayer, diretor de rádioteatro, sob a supervisão de J. Antonio D'Avila, diretor artístico da PRG-3.

Rádioteatro Duse

O Rádioteatro Duse, que se apresenta tôdas as segundas-feiras pela Rádio Ministério da Educação, levará ao ar hoje, num programa em homenagem ao centenário de nascimento de George Bernard Shaw a peça de sua autoria "Cesar e Cleopatra", numa adaptação radiofônica de E. de Paiva.

Esse programa, transmitido a partir de 20,15 horas, é dirigido por Armando Carlos Magno, com a supervisão de F. Andrade.

Novos Horários do "Galo"

O programa "O Galo", de jornais falados da Rádio Tupi, tem agora novos horários. A audição das 9,00 horas passará para as 10,00 horas. A audição das 22,00 horas será transmitida às 21,30 horas. Essas alterações serão efetuadas a partir do dia 3 de setembro próximo.

TEATROS

No TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
RESERVAS: 42-4521
HOJE AS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"
de JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONCA — Direção de MAURICE VANEAU

GRANDE MONTAGEM !!!
AQUIA JORGE apresenta SALUQUIA RENTINI, UBY e AUREA PAIVA, MIRYAN DOLORES, ADOLFO ARRUDA, SYLVIO JUNIOR
MAESTRO ROSA DE LIMA
NA REVISTA "Vamos Brincar" de ALFREDO BREDAS
teatro MADUREIRA
HOJE AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
"entre 4 paredes" sartre
e
"dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
ESTREIA HOJE AS 21 HORAS

6 ULTIMOS DIAS
"DONA XEPA"
de PEDRO BLOCH
O maior sucesso de
ALDA GARRIDO
que no dia 4 de Setembro estreará no TEATRO DA TIJUCA com
"OS FILHOS DA BIRUTA"
HOJE AS 21 HORAS

DIANE apresenta SOMENTE 30 DIAS:
a comédia em 3 atos
"CHI! MADEMOISELLE CHI!..."
de VIVIANE HIDALGO
teatro GLÓRIA
MARISA PAVANI
LANA DE CORDOVA
Hoje as 21 hs. — 5.ª feira, vesperal as 16 horas

ULTIMA SEMANA
SILVA FILHO
SIWA
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA e 60 ARTISTAS
agora a coisa vai
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE AS 20 E 22 HORAS

WALTER DAVILA
direção IRMÃS MARINHO
chez copacabana follies
NADIA MARIA
HOJE AS 20,00 e 22,00 HORAS — ULTIMAS SEMANAS

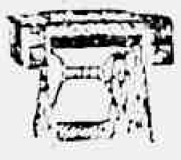
Todos entram na berlinda ... na REVISTA de GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLANDA
"ESTA' EM TODAS..."
TEATRO JARDEL
ROSE RONDELL
TEL. 27-8712
HOJE AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA
Reservas: Tel. 37-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o
2.º MES DE SUCESSO
a mais divertida comédia do ano!!!
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Tanogo Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ
Cenários de BENET DOMINGO — Modelos de ETAM
Hoje às 21,30 horas — 5.ª feira vesperal a preços reduzidos

EVA no SERRADOR
RESERVAS TEL. 42-6447
no original de LUIZ IGLEZIAS
LOTARIA
UMA COMEDIA DE MAUS COSTUMES
Hoje às 21,15 horas — 5.ª feira vesperal às 16 horas

AZTECA
PATHÉ
CARUSO COPACABANA
ROYAL
MELLO
MAUÁ RAMOS
NACIONAL
PARATODOS
GUARACY
RIO BRANCO
HOJE
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
A história dramática de um homem solitário que trouxe fé a um amigo; amor a uma mulher e justiça a um povoado!
NO PRIMEIRO DRAMA "WESTERN" FILMADO EM VISTAVISION
"FORA das GRADES"
"RUN FOR COVER"
CORES POR TECHNICOLOR
VISTAVISION Visita o Havai TECHNICOLOR
CAGNEY · LINDFORS · DEREK
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

"A VOZ DA ITÁLIA"
(La Voce d'Italia)
Os Mais Recentes Sucessos e as Mais Célebres Canções da Itália, Numa Seleção Musical
DE
AFONSO DE MARTINO
Tôdas as Segundas — Quartas e Sextas-Feiras
A's 12.00 Horas
PELA
RÁDIO COPACABANA
Ondas Médias — 680 Kcs.
Ondas Curtas — 4.965 Kcs.



SINGER USADA
VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 4 gavetas ENTRADA Cr$ 800,00 e por mês Cr$ 500,00. 5 gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 900,00. Pagamento à vista, 4 gavetas Cr$ 4.000,00, 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
Ruy Mafra e Irmão
Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 25-7547 — Bondes de Estrêla e Santo Alexandrino a porta e Estrada Monsenhor Felix, 538-A — Em frente a Estação de Irajá — "Cumprimos o que anunciamos"

ONDAS MUSICAIS
16 ANOS A SERVIÇO DA CULTURA BRASILEIRA
a partir de
2 DE SETEMBRO
será transmitido aos
DOMINGOS
às 22:05 horas
Como sempre através da
RÁDIO NACIONAL
em cadeia com as emissoras
Mauá - Roquete Pinto - Vera Cruz
LIGHT

ULTIMA E DEFINITIVA SEMANA DÊSTE BRINDE.
NÃO PERCAM.
VÁ HOJE MESMO RIR DURANTE 2 HORAS

TEATRO

Aldo Calvet

Apatia Que Não se Justifica

O projeto que transfere o Serviço de Censura e Diversões Públicas do Ministério da Justiça e Negócios Interiores para o Ministério da Educação e Cultura, já aprovado por tôdas as comissões da Câmara dos Deputados, vai descer a plenário tranquilamente sem que os prejudicados ameacem sequer a menor reação diante da gritante inconstitucionalidade que existe nêle, quando no seu Art. 10, § 4.º, sob o disfarce de distinção de gêneros teatrais, atenta contra os princípios dos direitos e das garantias individuais (Art. 141, da Constituição), criando impostos elevados e absurdos para a revista e excluindo-a dos favores do Estado concedidos às demais modalidades de espetáculos, inclusive, aos de circo, numa berrante desigualdade de tratamento perante a lei.

Fomos a única voz a se levantar contra essa ignóbil injustiça que se elabora no Palácio Tiradentes em nome do povo, destinada a prejudicar as emprêsas de teatro musicado do Brasil, sem se permitir a mínima possibilidade de recuperação e de melhoria de nível artístico a um estilo teatral de largas tradições e tão da preferência das grandes massas trabalhadoras pelas suas feições populares. Mas, desgraçadamente, o nosso protesto, apesar de veemente e oportuno, não formou eco nem mesmo entre os mais interessados que são logicamente os empresários de revista.

Que fazem, nesta hora, os Srs. Walter Pinto, José Ferreira da Silva, Zilco Ribeiro, Carlos Machado, Silva Filho, Walter D'Avila, Silveira Sampaio, Badaró, Emprêsa Santana de Diversões (Colé), Emprêsa do Teatrinho Jardel (Geisa Boscoli) e tantas outras existentes, algumas paralisadas presentemente, umas poucas em vésperas de encetar atividade e em fase de organização? Que fazem, insistimos, que não procuram a Associação Brasileira de Empresários Teatrais e, por meio dela, não promovem um movimento com a adesão das demais sociedades da classe para defesa dos seus direitos ameaçados? Por que êsse isolamento, essa indiferença, essa apatia, quando unidas poderão evitar aos seus interêsses econômicos os encargos de maiores tributos que afetarão sem qualquer sombra de dúvida as finanças de suas firmas?

O projeto, como se sabe, em trâmite na Câmara dos Deputados, exclui a revista de todos os benefícios possíveis do Estado, criando-lhe uma situação insustentável, irrespirável, asfixiante, porque tornado lei, as emprêsas do gênero não mais gozarão de qualquer espécie de amparo do Serviço Nacional de Teatro, de qualquer facilidade de transporte (para elenco e material) nas vias-férreas da União, incluindo principalmente a Central do Brasil, pois como justificar a continuidade de tais favores se não lhe é sequer assegurada a isenção tributária garantida pelo Decreto-Lei n.º 7.957, de 17 de setembro de 1945?

DUAS PEÇAS NUMA ESTREIA

A Cia. Tônia-Celi-Autran apresenta ao público carioca, esta noite, às 21 horas, no Teatro Dulcina, o seu terceiro cartaz, em programa de despedida apenas por quatro semanas, reunindo duas peças em 1 ato cada — "Entre Quatro Paredes", de Sartre, e "Dois a Dois", de Neveux, ambas sob a direção artística de Adolfo Celi, com cenários, respectivamente, de Nilson Pena e Napoleão Moniz Freire. A gravura mostra nos uma das mais belas cenas do primeiro original, jogada pelos principais intérpretes que são Tônia Carrero, Margarida Rey e Paulo Autran.

Fora do PALCO

Festival Dramático

PARIS — (SI) — Em Cisse Bonneval, departamento do Haute-Vienne, foi apresentada "La Belle Au Bois", "fantasia" dramática de Jules Supervielle, posta em cena por Jean Le Poulain. Esta apresentação marcou a inauguração do Primeiro Festival de Arte Dramática da pequena cidade, que terá seguimento todos os anos. No cenário medieval do castelo dos Condes de Bonneval, a apresentação da peça de Supervielle alcançou êxito notável.

Pequenas Notícias

SUBSTITUIÇÃO — Grace Mello, que seguiu para Pernambuco a fim de integrar o elenco de Rita Esperia, foi substituída em "Aconteceu Naquela Noite", no Copacabana, pela atriz Paula Monte.

ENDERÊÇO — Alvaro Nunes, ex-diretor de publicidade do "Dojo" e da "Dramática", assumindo idêntica função no Teatro Rural do Estudante, passou a residir em Campo Grande, à Rua Jalestão, 66.

PRODUÇÃO — O cenógrafo Bottony Sobrinho está encerrando para a Cia. Zimma Jorge "Vai Te Aguentando", próximo cartaz do Teatro Madureira.

PUBLICISTA — José Fernandes, colunista de Rádio e TV do "Diário da Noite" e "O Jornal", assumiu a direção da publicidade da Cia. de Comédias Amon, em estréia, no Rival, daí será dia 6 de setembro próximo.

Em Benefício do SSPP

Está marcada para o período de 19 de setembro, no Teatro João Caetano, a "reapresentação" da revista magnificente "Sim Sua Boa", pela famosa "troupe" de Katanga e Toria de Nos, em benefício do Serviço Social dos Pobres Presos, sob o patrocínio da Sra. Eloá Negrão de Lima, esposa do Prefeito do Distrito Federal. 13 e 14 será realizada a estréia para a crítica, prosseguindo dai por diante a curta temporada da grande companhia em cuja longa excursão pela Europa obteve êxito sem precedente. Katanga e [illegible] de Nos deram preferência ao Brasil para iniciarem a sua "tournée" pelas Américas.

Almôço Aos Figner

A diretoria da Casa dos Artistas vai oferecer um almôço às filhas do extinto casal Frederico Figner e Esther Figner, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, em homenagem à memória dos doadores do terreno em que hoje encontram amparo e guarida os velhos profissionais do palco. As herdeiras dos Figner mostraram-se sensibilizadas com as insistentes manifestações de apreço prestadas a seus pais, por ocasião do "Dia dos Artistas", tendo assim a entidade líder do teatro sinal de eterna gratidão aos seus benfeitores.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"Armadilha Amorosa"
CinemaScope
FILMES METRO-GOLDWYN MAYER

ASSISTA QUASE DE GRAÇA!
CORTE ESTE VALE, É UM PRESENTE!
VALE DE 1 A 5 POLTRONAS COM 70% DE DESCONTO
RENATA FRONZI · BERTA LORAN · ZELONI · CHOCOLATE
"APERTA O CINTO"
com GLORIA MAY, a estrela tentação!
5º MÊS no CARLOS GOMES
sessão

NOTAS de CRÍTICA

NELSON WERNECK SODRÉ

Papel Dos Intelectuais

Quando o quadro histórico que se apresenta, no nosso país, oferece as condições mais fecundas para uma ativa participação de todos os grupos, na luta comum pelo desenvolvimento do Brasil, quando todos os grupos se mobilizam para essa luta, parece que aos intelectuais cabe uma tarefa de primeira linha de que não se aperceberam ainda. E não se aperceberam por alguns fundados motivos, que convém pôr em evidência. A degradação econômica do trabalho intelectual, efetivamente, fêz dos seus participantes um dos grupos mais impreparados para a luta.

A natureza relativamente individual da produção artística como que isola os intelectuais no campo de suas próprias categorias. Tal isolamento os coloca, na verdade, como vítimas fáceis de solicitações e pressões que vão crescendo. A ausência de integração da produção intelectual no conjunto leva a que o artista procure sublimar tal ausência, convencendo-se fàcilmente da ficção de que goza de uma certa autonomia, de que é independente, de que pode adotar uma atitude superior ao que o cerca, atitude que conduz ao extremo de supor que faz parte de uma sorte de casta a que batizou de elite. A ilusão da independência só chega ao fim, em determinados casos, quando surge o impacto da realidade, sob a forma de um Hitler ou de MacCarthy e lhe diz, sem rebuços: "ou você se torna meu agente ou eu o atiro na prisão e queimo os seus livros..." Muita gente comporta-se, então, como quem espera apenas que apareça tal eventualidade.

Mas há uma diferença fundamental, quando se trata, como no caso brasileiro, de intelectuais e artistas que vivem num país de economia ainda fortemente eivada de colonialismo, onde o problema por excelência consiste em transformar em nacional aquela estrutura colonial, destruindo os resíduos do passado de submissão e criando condições para a plena e total expansão do que nos pertence. Neste caso, o campo de intervenção do intelectual aparece muito mais amplo, as suas dúvidas muito menos profundas, o seu alheamento muito menos interessante. De modo geral, enquanto nas estruturas já definidas o intelectual é pressionado no sentido de fornecer um trabalho ideológico que é contrário aos seus próprios interêsses, nas estruturas que buscam definir-se aquela pressão é menos intensa e as solicitações para uma ajuda às fôrças do desenvolvimento têm tôdas as oportunidades de encontrar acolhimento entre os artistas. Isso significa, em última análise, que tôda a cultura, em países do tipo do Brasil, é progressista pela sua própria natureza, tão só por ser cultura. Dêsse modo, o trabalho do intelectual fica abrangido entre tudo o que ajuda a progredir, isto é, no caso específico, a tornar nacional uma estrutura ainda fortemente eivada de colonialismo. Para ajudar, para participar, o artista não necessita assumir determinadas posições, que lhe parecem difíceis, para as quais não está preparado, em virtude de suas origens.

Basta que seja honesto em suas criações, que seja um verdadeiro artista, que conheça a técnica do seu trabalho. Basta que consagre a sua forma de interpretação à colocação do que é realmente nacional, que crie as obras vinculadas ao nosso meio, que pinte ou descreva o ambiente, a gente, os sentimentos, as paixões dos brasileiros, — que seja um operário da cultura nacional, em suma. Há um século precisamente, numa carta a Carlyle, Emerson apresentava o livro de estréia de Walt Whitman e dizia, entre muitos elogios ao grande poeta e ao livro: "êle é indiscutìvelmente americano". Ao intelectual, no nosso país, neste momento, basta que crie alguma coisa de que se possa dizer, e com orgulho: "isto é indiscutìvelmente brasileiro."

Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 - apt. 201.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Brasileiros Teriam US$ 200 Milhões Depositados em Bancos no Exterior

Em Foco a Questão Dos Depósitos em Moeda Estrangeira Nos Bancos Nacionais — Suspensas em 1953 as Autorizações Nesse Sentido, Quando Ministro da Fazenda o Sr. Oswaldo Aranha

Uma das perguntas feitas ao ministro José Maria Alkmim, quando compareceu na semana passada ao Clube dos Seguradores e Banqueiros, tinha o seguinte teor: "Por que motivo era proibido a residentes no país ter contas em moeda estrangeira nos bancos nacionais?"

A resposta, dada pelo diretor-executivo da SUMOC (a quem o ministro passara a palavra), embora baseada em textos legais, não convenceu a maioria dos presentes. Um dos principais argumentos, utilizados pelo sr. Eurico Salles, para explicar a situação existente, foi o de que não se poderia encontrar fórmula justa para pagamento dos juros sôbre os depósitos em moeda estrangeira.

[illegible]

Alkmim Manda Estudar a Questão do Banco Central

Por determinação do Ministro da Fazenda (em caráter reservado) foi designada uma comissão de técnicos da SUMOC, do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda, para procederem a uma esquematização de todos os trabalhos (projetos, estudos etc.) até agora realizados sôbre o Banco Central. E' pensamento do sr. José Maria Alkmim, segundo apurou ULTIMA HORA, levar até o fim a questão do Banco Central procurando não apenas solucionar os aspectos técnicos, mas também políticos do caso.

[illegible]

Ontem a Posse do Sr. Ricardo Xavier da Silveira

Em solenidade realizada no gabinete do Ministro da Fazenda, tomou posse ontem no cargo de diretor da Carteira de Imigração e Colonização do Banco do Brasil, o Sr. Ricardo Xavier da Silveira. Esta Carteira, já criada há algum tempo, sòmente agora começará a funcionar, após a posse de seu primeiro diretor.

Recorda-se que a volta à circulação da Loteria Federal está dependendo do funcionamento da Carteira de Imigração e Colonização, porque parte dos prêmios da Loteria serão pagos em Letras emitidas por aquêle órgão do Banco do Brasil.

Prosseguem em Assunção as Conversações Brasil-Paraguai

De acôrdo com informações do Itamarati, a missão comercial brasileira, ora em Assunção, prossegue suas conversações para a melhoria do intercâmbio econômico entre o nosso país e o Paraguai. Já foram iniciadas as negociações com a representação paraguaia, tendo sido estabelecido o programa de trabalho.

COSIPA: Produção de 300 Mil Toneladas de Aço

A Cia. Siderúrgica Paulista, que deverá ser instalada em Piassaguera, deverá produzir dentro de 4 anos cêrca de 300 mil toneladas anuais de aço, devendo para tanto despender [illegible] milhões de dólares em material para construção e montagem.

Dêsse montante, 30% será realizado pelo govêrno de São Paulo, 30% pela Cia. Siderúrgica Nacional, e o restante por empresas particulares. [illegible]

Mallmann Reeleito Para a Federação Das Industrias

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann foi reeleito presidente da Federação das Industrias do Rio de Janeiro, num pleito disputado, vencendo a chapa opositora (houve mesmo chapa opositora, apesar dos desmentidos) encabeçada pelo sr. Vicente de Paula Galliez.

Além do sr. Freitas Mallmann, compõem a diretoria da Federação das Industrias os seguintes nomes: José Inácio Caldeira Versiani, 1.º vice-presidente; Mario Leão Ludolf, Seco. 2.º vice-presidente; Oswaldo Ribas Carneiro, 1.º secretário; Haroldo Lisboa da Graça Couto, 2.º secretário; Antônio Rodrigues de Amorim, 1.º tesoureiro e Haroldo Monteiro Junqueira, 2.º tesoureiro.

Exposição de Maquinas na Tcheco-Eslovaquia

Será realizada em Brno, na Tcheco-Eslovaquia, de 8 a 22 de setembro próximo, a II Exposição de Máquinas. Trata-se de um dos maiores centros industriais da Tcheco-Eslovaquia, tendo a primeira exposição em 1955 sido coroada de êxito.

Perspectivas Sobre a Colheita de Cacau

A extensão da safra de temporão do cacau na Bahia está sendo difícil de determinar, em virtude do transporte da precedente colheita intermediária (temporã). Certos produtores conservam o seu cacau em face da baixa dos preços e a qualidade é igualmente [illegible]

A base das informações atuais parece que a colheita principal atingirá a 1.100.000 sacas, elevando a produção total do Brasil para o período maio 1955-abril 1956 a 2.350.000 sacas.

Por outro lado, 100 mil sacas foram transladadas da colheita anterior. É ainda muito cedo para avançar uma estimativa quantitativa da colheita intermediária. Contudo, as condições atmosféricas mostram-se, até agora, favoráveis ao desenvolvimento das favas e o estado das plantações apresenta-se satisfatório — segundo revelou à ULTIMA HORA um técnico da Bahia que se encontra nesta capital.

Investimentos Alemães no Brasil

Segundo o jornal econômico "Handelsblatt", de Dusseldorf, firmas da Alemanha Ocidental investiram no Brasil, de janeiro a maio do corrente ano, pela importação de máquinas, num montante de 2.340.000 dolares.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

Saldos em tôdas as seções. Artigos de qualidade por preços vantajosos.

Compre já!

SALDOS

ARTIGOS PARA HOMENS

ARTIGOS PARA SENHORAS

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

ARTIGOS PARA O LAR

Bolsas em vários tipos, que custavam Cr$ 259,00, Cr$ 229,00 e Cr$ 249,00 por Cr$ 189,00 (crocodilo legítimo só na côr vermelha)

Bolsa de cromo em vários modelos e côres modernas. Forradas de pelica e camurça De Cr$ 399,00, Cr$ 429,00, Cr$ 449,00 e Cr$ 369,00 por somente Cr$ 359,00

DO 58.º aniversário

Bolsas em lindos e variados modelos cores modernas. De Cr$ 139,00 por Cr$ 119,00

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Bolsas em vários modelos e cores. De Cr$ 199,00 por somente Cr$ 159,00

ECOS DA GRANDIOSA FESTA DO "HOMEM DO TURFE" DE 1956:

TODA A GRANDE FAMÍLIA DO TURFE CONSAGROU O SR. PEIXOTO DE CASTRO

As Orações Pronunciadas Pelo Ilustre Jurista Dr. Harigberto de Miranda Jordão, Representando a Direção de ULTIMA HORA, Promotora da Solenidade e Dos Senhores Ricardo Xavier da Silveira Pela Associação de Criadores e Mario da Silveira Gusmão Pelo Sindicato Dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro — A Grandiosa Festa Que Não Será Esquecida Pelos Verdadeiros Turfistas — Publicaremos Esta Semana as Outras Orações Que Foram Proferidas em Louvor do Novo "Homem do Turfe" de 1956

A festa do "Homem do Turfe" de 1956, iniciativa de ULTIMA HORA, constituiu-se em um sucesso estrondoso, congregando tôda a família do turfe em tôrno da figura do ilustre criador e proprietário, Sr. Peixoto de Castro, escolhido para formar êste ano na galeria que consagrou os Senhores General Flôres da Cunha e Ministro Oswaldo Aranha como legítimos representantes do verdadeiro turfista. Muitos foram os oradores que magnifestaram ao homenageado a satisfação da numerosa família turfista pela escolha do seu nome para ostentar, em 1956, o honroso título. Vamos publicar, a partir de hoje, algumas das orações que foram pronunciadas durante o grande banquete levado a efeito nos salões das novas Tribunas Especiais do Hipódromo, com grande brilhantismo.

Palavras do Dr. Miranda Jordão

O primeiro a dirigir-se ao grande número de pessoas presentes à festividade foi o ilustre e conceituado jurista Dr. Harigberto de Miranda Jordão, representando a Direção do vespertino ULTIMA HORA e oferecendo, à família do turfe, aquela sincera homenagem ao criador e proprietário ao qual se outorgava o importante título de "Homem do Turfe". Assim se pronunciou o Dr. Miranda Jordão em sua oração:

— "Minhas senhoras, meus senhores: — ULTIMA HORA, jornal popular e nacionalista, teria fatalmente que se interessar, e muito, pelas coisas do turfe, esporte que, se sas do turfe, esporte que se por um lado congrega enorme massa de conviventes, por outro, atende aos interêsses mais altos da própria segurança nacional.

O cavalo de corrida, útil na paz e na guerra e que ainda é [illegible] motor que movimenta e movimentará por muito tempo todas as nossas atividades. Merece, portanto, que acolhamos todos os que disputam a sua criação. a sua criação.

Assim, veio a ULTIMA HORA a promover essa festa de congraçamento entre os homens que, sob o aspecto esportivo, cuidam d[illegible] — prestando relevante serviço — da segurança e da defesa nacional.

Como primeiro homem do turfe, tivemos — já uma vez homenageado — a figura de Flôres da Cunha, (palmas) e depois a de Oswaldo Aranha, (palmas) brasileiros que encerram perfeitamente tudo aquilo que muitos de nós tentamos e desejamos ser. Tem aquelas qualidades e por não dizer — até mesmo aquêles defeitos peculiares a nós brasileiros. Dê [illegible] o prestígio de que desfrutam, reconhecido por todos nós.

Chegamos então, agora, a Peixoto de Castro: advogado, industrial, mas sobretudo homem de turfe! Abnegado, dedicado à criação do puro-sangue de corrida, atentando para êsse aspecto esportivo fez, como tive oportunidade de dizer, muito mais, porque coopera no engrandecimento dos meios necessários não somente à defesa nacional como para o próprio desenvolvimento econômico do Brasil. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Fala o Presidente da A. Criadores

O Dr. Ricardo Xavier da Silveira, igualmente em brilhante improviso, disse nestes têrmos da homenagem que se prestava ao Sr. Peixoto de Castro:

— "Minhas senhoras e meus senhores. Reserva-me o destino o prazer de saudar Peixoto de Castro em nome da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Corrida, no dia em que é consagrado "Homem do Turfe de 1956".

Para mim Peixoto de Castro não é o homem do turfe de agora, mas de há meio século. Data dos velhos tempos do Prado São Francisco Xavier, onde eu, comprando com Peixoto de Castro, consegui meu primeiro pareleiro, um animal chamado Trevo, não o de quatro fôlhas, mas um verdadeiro campeão. Desde então Peixoto de Castro em grande embalada, ficou tradicional, não só como proprietário mas também como criador.

Inútil citar seus sucessos como criador, pois está na memória de todos os seus companheiros; basta dizer que é o único criador nacional, tri tríplice-coroado.

Falar hoje de Peixoto de Castro sem citar sua companheira de tôdas as horas, boas e más, sem dúvida, na parte turfista, o seu grande esteio, Dona Zelia Gonzaga Peixoto de Castro seria — deixar incompleta a saudação. Aos olhos do público representa ela o Dr. Peixoto de Castro como proprietário, pois que o nosso homenageado reservou a si o papel apenas de criador.

Como Presidente da Associação de Criadores de Cavalos de Corrida, cabe-me a delegação de saudar o ilustre casal, realmente a expressão máxima, inconfundível, não só como criador mas como proprietário de inúmeros puro-sangue de corrida.

Em nome da entidade que represento, brindo ao casal, ao "Homem do Turfe de 1956"! (Muito bem! Palmas).

Palavras do Sr. Mario Gusmão

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro, Dr. Mario da Silveira Gusmão, pronunciou as seguintes palavras de louvor ao novo "Homem do Turfe" em nome de todos os milhares de trabalhadores do turfe.

Exmo. Sr. e Sra.
Dr. Peixoto de Castro
Minhas Senhoras, Exmo. Prefeito do Distrito Federal
Meus Senhores

É com grande prazer que aqui venho representar os associados do "Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro", para prestar as mais nobres e justas homenagens desta classe de trabalhadores do Jockey Club Brasileiro, e também afirmar a admiração profunda que V. Exa. nos inspira como um dos maiores criadores e incentivadores do "Turf" nacional.

Portanto, Dr. Peixoto de Castro, a festa de hoje é uma consagração merecida, que causa grande satisfação a seus amigos e admiradores, entre os quais nos alinhamos. Faço votos que o [illegible] "Turf" de 1956 assim co[illegible] 1.ª dama no "Turf" de[illegible] viram por muitos anos [illegible] a alegria de todos nós [illegible] bem aficionados deste gra[illegible] esporte dos reis.

Não posso deixar [illegible] ocasião de referir-me ao [illegible]lhante vespertino ULTIMA HORA, organizador desta [illegible]rimônia, e que tanto [illegible] prol da eleição de V. [illegible] para ser o homem do "Turfe" de 1956".

O conceituado jurista Dr. Harigberto de Miranda Jordão, quando saudava o Sr. Peixoto de Castro e oferecia, em nome de ULTIMA HORA, à família turfista, a grande festa do "Homem do Turfe" de 1956

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

SÁBADO, dia 25, viveu o turfe um grande dia com a realização de belíssimas festas: a consagração do "Homem do Turfe de 1956" na pessoa do sr. Peixoto de Castro e a eleição da "Rainha do turfe" vencendo a bonita e elegante Senhorita Ana Maria Ribas. Foram festividades encantadoras que serão lembradas por muito tempo. No grande banquete ao "Homem do turfe", prestigiando a iniciativa de ULTIMA HORA compareceram o Prefeito Embaixador Negrão de Lima, o Presidente do Jockey Club, Dr. Mario Ribeiro, o Presidente do Jockey Club de São Paulo, dr. Fabio Prado e seus companheiros de Diretoria, Drs. Ulisses Pais de Barros e Cerquinho Assunção, o Presidente do Jockey Club de São Vicente, dr. Fabio Bey, os "Homens do turfe" de 1954 e 1955, respectivamente General Flores da Cunha e Ministro Oswaldo Aranha, os Presidentes do Sindicato dos Profissionais do Turfe, da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, da Associação de Criadores de Associação de Cronistas de Turfe e mais de trezentos representantes da grande família do nobre esporte. Perfeita festa de congraçamento do turfe em todos os sentidos!

. . .

O [illegible] "Rainha do turfe" [illegible] cumprimentando em [illegible] Peixoto de Castro foi uma das [illegible] do turfe. [illegible]

. . .

O Prefeito Embaixador Francisco Negrão de Lima, numa deferência muito especial, adiou um compromisso marcado para as 15 horas de sábado, para poder votar como Presidente de Honra da Comissão Julgadora do Concurso para a escolha da "Rainha do turfe".

. . .

FOI difícil a escolha da vencedora. Embora a senhorita Ana Maria Ribas houvesse merecido uma maioria de votos, todas as moças eram lindíssimas, bonitas e muito simpáticas. O Presidente Mario [illegible] "Rainha do turfe".

. . .

FOI deveras lamentável que a bonita e encantadora senhorita Ana Bentes, devido a um mal súbito, na véspera do concurso, à noite, não pudesse concorrer. Todos sentiram a ausência da bonita e elegante candidata, sem dúvida uma das mais fortes concorrentes ao título!

. . .

MARIA Alice [illegible] Maria [illegible] e Glória Ferreira [illegible] "Princesas do turfe" por sua beleza, elegância e simpatia. O esporte dos reis está [illegible] representado por estas jovens "turfwomen".

. . .

OS organizadores do concurso da "Rainha do turfe" agradecem muito sensibilizados aos membros da Comissão Julgadora pela colaboração valiosa prestada à nossa festa, devendo destacar-se o interêsse e a dedicação dos senhores Prefeito Embaixador Negrão de Lima, dr. Jair Negrão de Lima, dr. Nova Monteiro, Comendador João Jabour, senhoras Alex Cavalcanti e Rute de Almeida Prado, Acadêmico Oswaldo Orico, David Cohen e Zacarias do Rêgo Monteiro.

. . .

O [illegible] "Homem do turfe" 1956!

. . .

ANA Maria Ribas, a eleita pela família do turfe para ostentar o título de "Rainha", será uma legítima embaixatriz da beleza nas nossas "turfwomen". Já estão sendo programadas diversas festas em sua homenagem e o turfe será distinguido em diversos clubes. Para o próximo mês de setembro haverá dois bailes em homenagem à jovem reinante: no Clube Monte Líbano e no Vila Isabel.

Na Tribuna de Honra do Jockey Club o ilustre casal dr. Mario de Azevedo Ribeiro ladeia a jovem e bonita "Rainha do Turfe" de 1956, Srta. Ana Maria Ribas, após alguns ilustres generais que compareceram às homenagens prestadas ao Exército haverem cumprimentado a nova representante da graça e da beleza da juventude que frequenta as tardes no Jockey. A festa da "Rainha do Turfe foi um êxito estrondoso de ULTIMA HORA

O ilustre Presidente Mario Ribeiro foi um colaborador incansável do sucesso da festa do "Homem do Turfe" e da "Rainha do Turfe", prestigiando sobremaneira as realizações de ULTIMA HORA. Aqui o vemos com o simpático e eminente jurista Ministro Luís Gallotti, quando palestravam na Tribuna de Honra durante a última reunião no Hipódromo

---

A "RAINHA DO TURFE" VISITA "ULTIMA HORA"

Nestas fotos, colhidas quando da visita à redação de ULTIMA HORA da nova "Rainha do Turfe" de 1956, Senhorita Ana Maria Ribas, vemos a jovem e bonita turfista muito felicitada pelo nosso Diretor, sr. Samuel Wainer, pelo triunfo alcançado no sensacional pleito; Ana Maria R[illegible] observando as fotos da grande festa, entre os redatores Pinto Serpa e Wilson do Nascimento e finalmente a linda "Rainha" do nobre esporte redigindo, ela mesma, suas declarações aos jornalistas deste vespertino

---

PROGRAMA DE 4.ª FEIRA

1.º PÁREO — Às 14.10 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Tantalite
2 Irânica
2—3 Ruril
4 Guarnegro
3—5 Bem Casado
6 Al Rio
4—7 Banzo
8 Dreinhos
9 Jondi

2.º PÁREO — Às 14.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Mon Asil
2—2 Mabata
*—3 Bambu
4—4 Gaúcho Sonhar
5 Godi

3.º PÁREO — Às [illegible] horas — 2.200 metros — Cr$ [illegible]

1—1 Revoltado
2—2 Quintero
3—3 Unis
4—4 Fortes
5 Barroso

4.º PÁREO — Às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

1—1 Incerta
2 Defesina
3 Jemanita
2—4 Bombeira
5 Telus
6 Escrade
3—7 Evidência
8 Evasão
9 Iná Formosa
4-10 Tuna
11 Tremula
12 Ossatra

5.º PÁREO — Às 16.15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

St. Kg.

*—1 Tef .. 7 5[illegible]
* Guajará .. 6 5[illegible]
2 Carmonês .. [illegible]
* 3 Rei Momo .. 14 56
4 Hospodar .. 11 [illegible]
5 Truque .. 8 56
* 6 Apetrecho .. 13 56
7 Odrado .. 3 56
8 Ocdro .. 12 56
9 Cognac .. 2 56
4-10 Bomarchuecco .. 5 56
11 Pilgrim .. 4 56
12 Engajado .. 10 56
* Zip (*) .. 6 56

(*) ex-Embu.

[illegible]

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Jet Boat
2 Figueiro
[illegible]

2.º PÁREO — Às 14.05 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 45.000,00

1—1 Jussara
2—2 Inarra
[illegible]

3.º PÁREO — Às 14.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

1—1 Ozambo
2—2 Pampeama
3 Hibera
3—4 Memória
5 Lozano
4—6 Pirâmide
* Sherita

4.º PÁREO — "Prêmio Ellis" (3.ª Prova Especial de [illegible]) — Às 15.10 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 80.000,00 — [illegible]

1—1 Portela
2—2 Bel-El Jebel
3 Bangarina
3—4 Furacão
* Commodore
4—5 Jasmim
* Pedro Bala

5.º PÁREO — Às 15.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

1—1 Vencimento .. 2 58
2 Pingo Fogo .. 3 52
2—3 Camada .. 4 54
4 Trinador .. 8 54
3—5 Bacon .. 9 52
6 Campeonato .. 6 52
4—7 Jemal .. [illegible]
8 Tivoli .. [illegible]
* [illegible]

6.º PÁREO — Às 16.10 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

1—1 Le Rouge .. 7 51
[illegible]
4-10 Linucha .. 9 60
11 [illegible] .. 10 54
12 [illegible] .. 4 54
13 [illegible] .. 2 51

7.º PÁREO — Às 16.40 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

1—1 Tuite .. 5 56
2 [illegible] .. 2 51
2—3 [illegible] .. [illegible] 56
4 [illegible] .. 9 56
3—5 [illegible] .. 4 56
6 [illegible] .. 8 56
4—7 El Mineral .. 6 56
8 Seu Mundo .. 1 56
* Arremate .. 3 56

8.º PÁREO — Às 17.10 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

St. Kg.

1—1 Samurai .. 10 60
2 Caatinga .. 6 51
2—3 El Vicente .. 7 60
4 Haiba .. 2 51
3—5 Hope Boy .. 1 54
6 Perdigão .. 8 54
7 [illegible] .. 9 52
4—8 Herald .. 4 51
9 Boi .. 3 54
10 [illegible] do Prelo .. 5 51

Resoluções da Comissão de Corridas

[illegible]

d) — Multar, de acôrdo com o parágrafo 5.º do artigo 109 da Código, em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz R[illegible] [illegible] Almeida [illegible] por [illegible] de tempo;

e) — Multar, por infração do artigo 178 do Código, [illegible] em Cr$ 1.000,00 o aprendiz Hélio Lima [illegible];

f) — Considerar [illegible] Vinicio Barbosa, nos [illegible] pelo Serviço Médico;

g) — Suspender, por infração do artigo 161 do Código [illegible] os competidores, os jóqueis e aprendizes: até 6 de setembro Daniel P. Silva (Bali e Mistingue) até 13 de setembro Francisco Madaleno (Winsthon), Carlos Morgado (Jugurta), Edio Lins (Jamacaru), Manoel Henrique (Ile de France), Hugo Lima (Firefelt), Jolo Amaral (Piracema); até 20 de agôsto Juan Marchant (Mon Asil);

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 18 e 19 de agôsto corrente.

PÉROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas: grande sortimento importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

F[illegible]
Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. — Informações:
C. A. M. P. O.
Av. Erasmo Braga, 277
(sobreloja)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41-43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Cidade Aberta

Coluna de
EDMAR MOREL

Estão Presos 67 "Gangsters" do Leite, em Consequência da Campanha de ULTIMA HORA – 18 Homens Procuram Cumprir 12.081 Mandados de Prisão – O DASP Desaparelha a Polícia, Favorecendo os Ladrões e Arrombadores – Vale a Pena Lutar!

15.000 Criminosos Soltos Pela Cidade

Para escrever a série de reportagens sôbre miséria reinante nas catacumbas policiais, o jornalista manteve vários contatos com as autoridades e entretou inúmeros questionários. Algumas perguntas, todavia, fugiram do assunto principal: presos apodrecendo nas galés da polícia. Umas delas diz respeito à segurança da sociedade. Indago do Delegado da Vigilância e Capturas, Dr. Pereira da Costa:

— Quantos mandados de prisão existem em sua Delegacia?

Resposta da autoridade:

— 12.081!

Eis um fato de estarrecer a população carioca. Soltos pelas ruas, ombro a ombro com os homens de bem, estão 12.081 criminosos com mandados de prisão expedidos pelas Vinte e Seis Varas Criminais, sendo que a Vigésima (Execução Criminais) tem um recorde de 6.419 mandados, seguindo-se a 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Júri) com 855; A 14.ª V. C. com 499; a 16.ª V. C. com 435.

Tem Mais Criminosos Soltos

Os 12.081 mandados de prisão foram expedidos pelas Varas Criminais.

Existem, também, mandados de prisão expedidos pelas Varas de Família, Cíveis, Menores, Órfãos e Sucessões e Tribunal Eleitoral, acrescido dos pedidos de prisão solicitados pelo Presídio, Penitenciária, Manicômio Judiciário, Distritos Policiais, Divisão de Polícia Técnica, Divisão de Polícia Política, diversos Estados da União, Ministérios, Polícias Estrangeiras (América do Norte, Alemanha, etc.).

Num cálculo nada exagerado, o número dêsses mandados de prisão sobem a 3.000. E assim, em cifras redondas, 15.000 criminosos estão soltos, gozando a vida em Copacabana, assistindo cinemascope e alguns, possivelmente, exercendo funções públicas, como daquele "pivete" da Rádio Mauá.

O DASP Desaparelha A Polícia

— Quantos investigadores são empregados no Serviço de Capturas? — Pergunta o jornalista.

— 18. — Responde o Delegado Pereira Costa.

Isto é inacreditável. De quem é a culpa?

A primeira vista é a polícia. Um exame mais demorado na situação e a conclusão é outra. O responsável é o DASP. Como? Da seguinte maneira: Existem cêrca de 450 vagas no quadro de pessoal da polícia, incluindo tôdas as funções. Relativamente a detectives e investigadores, êsse número é de 120, aproximadamente. Nenhuma sociedade pode viver sem uma polícia eficiente. O D.F.S.P. está com 450 vagas, as quais não podem ser preenchidas por determinação da famosa portaria n. 4 do Presidente Juscelino Kubitschek. Daí o saldo das dotações orçamentárias distribuídas ao Departamento Federal de Segurança Pública no ano passado, num total de Cr$ 30.800.000,00, sendo Cr$ ...... 26.700.000,00 a parte destinada ao pessoal.

A Delegacia de Vigilância e Capturas, para executar os 15.000 mandados de prisão tem, apenas, 18 homens, nenhum dispondo de automóvel. A diligência é feita de bonde, quando o ladrão dispõe de Cadillac.

Vale a Pena Lutar

A grande campanha de "Cidade Aberta" foi a luta contra os "gangsters" do leite, que originou uma série de processos contra o jornalista, rechaçados pelos juízes Bandeira Steel, Morais e Barros e Castro Caiado. O redator de ULTIMA HORA indaga do Delegado Pereira Costa:

— Quantos leiteiros condenados, já foram capturados e quais os seus nomes?

Aí o Delegado Pereira da Costa respirou fundo e forneceu a seguinte lista de miseráveis envenenadores de nossos filhos, condenados pela Justiça e capturados pela polícia, 90% denunciados por ULTIMA HORA, através de "Cidade Aberta". Eis os nomes dos patifes: José Paulino Varanda, Angelo Lionesa Ferreira, Isis Alexandre Tôrres, José Miguel Rodrigues, Manoel Dias Cardoso, João José Ribeiro, Manoel do Rêgo da Costa, Manoel Rodrigues, José Mariano, Sinésio Carlos Reis Nascimento, Daniel Corrêa, João Ferreira de Oliveira, Antônio Aníbal Pereira, Manoel Nunes, Hélio Lopes Peixoto, Antônio Fernandes de Barros, Manoel da Cruz, Wilson Fernandes, Adelino Ferreira, João Pereira de Oliveira, Joaquim Silva Alves, Antônio Natal Silva, Américo Sá dos Reis, Francisco Antônio Fernandes de Matos, Gastão Ribeiro Souto Menor, Albino Joaquim da Costa, Walter Pinto Magalhães, Osvaldo de Lima Branco, Djalma Lima, Cleveland Rodrigues Santos, Gentil da Silva Rosa, Dorvalino Manuel, Mário José da Silva, Antônio Vieira dos Santos, Izidro Pinto, João José Ribeiro, Manoel do Rêgo Costa, Osvaldo Paulo Rodrigues, José Medeiros Evangelho, Milton de Souza, Mateus Tostes do Couto, Adelino Pereira, José Vicente de Aguiar, Antônio de Souza, Antônio Pereira Tavares, Silva Rodrigues do Nascimento, João Evangelista Gaspar Jorge, Augusto de Souza, Amaro Rocha Ferreira, Belmiro Rodrigues, Djalma de Deus, Dolívio Alves Catão, Joaquim Alves da Silva, José Machado de Castro, Angelo Dionízio Ferreira, José Celino de Araújo, José Adelino da Silva, José Teixeira Fernandes, Álvaro Figueiredo, Nicomedes, Rafael de Oliveira, Laerte Menezes Cordeiro, Abel Soares, Álvaro Pereira, Aurélio Vieira Pinto, Serafim Cardoso Leal e Augusto Fernandes Sá.

Diante dêste magnífico resultado, com tantos assassinos de crianças na cadeia, consequência da campanha de ULTIMA HORA, o repórter está compensado no seu esfôrço em defesa da saúde da população. 67 "gangsters" do leite estão na cadeia! Vale a pena lutar!

Do Sertão da Paraíba Até o Canal de Suez:

Médico, o Primeiro Voluntário Brasileiro Para Lutar no Egito

Declarações do Dr. Murilo Barros ao Repórter de ULTIMA HORA — Apoio Irrestrito à Causa do Egito — O Jovem Médico Cearense Aguarda Uma Resposta Oficial Para Esta Semana — Um Médico Para um Município de 20.000 Habitantes — O Hospital Mais Próximo Fica a 200 Kms da Cidade — Outras Notícias a Respeito Das Condições de Saúde no Nordeste. *(Reportagem de EDOUARD BAILBY — Exclusivo de ULTIMA HORA)*

"Ofereci meus serviços à Embaixada do Egito no Rio de Janeiro por ser a única maneira de dar meu apoio efetivo ao Presidente Nasser, em sua luta de emancipação contra o colonialismo". Estas as declarações prestadas ao repórter de ULTIMA HORA pelo Dr. Murilo Barros, primeiro voluntário que apresentou oficialmente sua candidatura para lutar no Egito.

Médico no Sertão da Paraíba

Filho de uma família de agricultores da cidade de Baturité, no Ceará, o dr. Murilo Barros, solteiro, de 27 anos de idade, exerce a profissão de médico no município de Conceição, no sertão da Paraíba. Chegou recentemente ao Rio com uma bôlsa de estudos para seguir um curso de pós-[illegible]. A êsse respeito, o dr. Barros fêz as seguintes [illegible]:

"Atendendo a um convite especial, vou seguir êsse curso na capital que muito melhorará meus conhecimentos pessoais, isso no interesse da coletividade. Infelizmente, sou o único médico do meu município de 20 mil habitantes de maneira que minha ausência será certamente ressentida".

Prosseguindo, o jovem médico cearense passou a relatar fatos [illegible] mostrando as condições [illegible] vivem os habitantes [illegible] região:

"Ao [illegible] de Conceição [illegible] em Conceição, [illegible], que nem [illegible] curso primário, e alguns [illegible]. A única pessoa [illegible] capaz de atender a alguns casos é a esposa de um [illegible] protestante inglês.

Quando cheguei, deparei com dois problemas maiores: verminose e avitaminose. Graças à ajuda do govêrno que tem mandado inúmeros remédios, êsses males estão em vias de desaparecer. De outro lado, está pronto o projeto de um hospital com capacidade para 60 leitos; só falta a União liberar a verba. Por enquanto, o hospital mais próximo fica a 200 quilômetros da cidade de Conceição".

Intervenções de Grande Cirurgia Com Meios Limitadíssimos

Ressaltando as dificuldades encontradas no sertão para exercer a medicina, o Dr. Murilo Barros acrescentou:

"Não raras vêzes, tive que praticar intervenções cirúrgicas que em condições normais só poderiam ser feitas num hospital moderno. Mas, não havia outro jeito e os [illegible] habitantes do município [illegible]. "Não se [illegible] você não [illegible]". Não é de estranhar, portanto, que o índice de tuberculose seja [illegible]".

[illegible] dessa palestra que [illegible] dos planos do Dr. Barros. Respondendo a uma pergunta nossa, êle declarou:

"Creio que o Estado nomeará outro médico para me substituir no município de Conceição. Quanto a mim, serei chamado para exercer a minha profissão em outra região do Nordeste. A menos que embarque para o Egito".

Satisfazendo a nossa legítima curiosidade, o Dr. Murilo Barros acrescentou:

"No dia 22 de agôsto passado, fui à Embaixada do Egito onde fui bem atendido e apresentei minha candidatura para lutar ao lado do povo egípcio, se fôr preciso. Na minha condição de médico, creio que poderei de alguma maneira ser útil. Pelo menos meu apoio à causa nacionalista do Presidente Nasser não se limita a palavras. Estou aguardando uma resposta oficial para esta semana pois o Cônsul declarou nessa oportunidade não haver recebido ainda instruções a respeito de possíveis voluntários".

Votos Por Uma Paz Duradoura no Oriente Médio

O jovem médico cearense, primeiro voluntário brasileiro para lutar no Egito, soube da nacionalização do Canal de Suez em João Pessoa.

"Dei logo meu apoio irrestrito ao ato do Presidente Nasser e resolvi oferecer meus serviços profissionais por ser esta a única maneira efetiva de desposar a causa egípcia".

Com essas palavras o Dr. Murilo Barros despediu-se do repórter, fazendo votos sinceros para que reine a paz no Oriente Médio.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente
DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente
OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
* * *
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável
PAULO SILVEIRA
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2656 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico
ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral
MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral .	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral .	Cr$ 160,00	200,00

Número Avulso
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 2,50

CONFERENCIA SÔBRE MEDICINA DO TRABALHO

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, a reunião mensal da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, quando será ouvida uma palestra do Dr. Antônio Justino Prestes de Menezes, médico da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho. A conferência versará sôbre os estudos feitos recentemente pelo orador, em Minas Gerais, sôbre a "asbestose".

A reunião será pública, à Rua Alvaro Alvim, n.º 21 — 10.º andar.

CORCOVADO Novidades e tecidos finos de algodão

ELETRICISTAS: MESA-REDONDA AMANHA, NO DNT

Membros da diretoria do Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro, constituídos em comissão, estiveram ontem em visita a ULTIMA HORA, trazendo um apêlo àquela classe profissional, para o comparecimento em massa à Mesa Redonda com os empregadores, a realizar-se às 14 horas de amanhã, 29 do corrente, no Departamento Nacional do Trabalho. Na oportunidade será debatida a questão do aumento salarial, pleiteado na base de 80 por cento sôbre os salários de março último.

A comissão do [illegible], que esteve nesta redação, era composta dos srs. Jaime Aragão dos Santos, presidente; Humberto Alves dos Santos, tesoureiro; Antônio Gama Filho, secretário e Orlando Maurício Scanretti, relator da Comissão de Salário do Sindicato.

A ABAM AJUDA A RESOLVER O PROBLEMA DO MENOR

Durante a assembléia geral da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, para apresentação do relatório das atividades e prestação de contas, foi comunicado aos associados que as 78 crianças amparadas pela entidade, na Fazenda Escola Rio das Pedras, em Uberlândia (Minas), estão dando passos largos para sua recuperação e integração ao meio social.

A ABAM, cuja sede se encontra naquela cidade triangulina mineira, tem prestado relevantes e reconhecidos serviços ao menor desamparado, concorrendo, dessa maneira, para solucionar o importante problema social. A organização social particular empresta maior atenção ao problema da profissionalização do menor, a fim de que o mesmo possa, no futuro, ser um homem útil à coletividade.

PROFESSOR BRASILEIRO OBTEM A TERCEIRA DOCENCIA MEDICA

O Professor José Rodrigues da Silva, detentor dos títulos de livre docente da Universidade do Brasil, nas Cadeiras de Clínica Médica e de Medicina Tropical, logrou alcançar a terceira docência do magistério médico, defendendo tese para a Cadeira de Medicina Tropical da Faculdade de Ciências Médicas diante da banca examinadora composta dos professôres Moreira da Fonseca, Magalhães Gomes, Alcides Lintz, Aleixo Vasconcelos e Hamilton Nogueira.

O Professor José Rodrigues, que é membro de diversas entidades médicas do mundo inteiro, tem diversos trabalhos publicados e, frequentemente, seus estudos são citados por tratadistas estrangeiros. Pertence, ainda, ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado.

Atenção Anunciantes de Peças e Acessórios e Vendas e Compras de Automóveis

ULTIMA HORA lançará, a partir da primeira têrça-feira de Setembro, uma página especializada em assuntos automobilísticos, que irá interessar a todos em geral. Como atrativos, teremos multas, mudanças de itinerário, notas da Inspetoria de Trânsito, etc.

FALA O POVO na Ultima Hora

VESGUICE CAPRICHADA

A vesguice é quem manda nesta terra. E caprichada! Reina, absoluta! Em qualquer setor de atividade, lá está a "densa" inspirando nossas autoridades!

Já não viram, por exemplo, o modo como o Juizo de Menores trabalha pra defender a formação do caráter da infância? Ah! E uma beleza! E inteligente pra burro!

Não vê que taca "impróprio até quatorze" em qualquer filmezinho, desde que, no mesmo, haja cena de assassinato ou um beijinho mais decorado. No entanto, os jornais estampam, diariamente, em suas primeiras páginas, noticiário fotográfico sôbre os mais hediondos crimes. E não acontece nada! Do mesmo modo, qualquer criança assiste, nas ruas mal iluminadas, cenas incríveis entre namorados, perto das quais as dos filmes proibidos pelo Juizo, são pinto de um dia!

E quando o Juizo taca "impróprio até dezoito", esquecido de que, com essa idade, qualquer rapaz está servindo no Exército e, por conseguinte, arriscado a matar e morrer pela pátria, num caso de guerra? Eh, eh, eh!...

E já viram como nossas autoridades combatem o jôgo nesta terra? Proíbem qualquer espécie de jôgo de azar. No entanto, bilhete de loteria é pra quem quiser, até pra criança! E o Jockey Club vive "assim" de gente arriscando dinheiro na patinha dos cavalicotes e até de crianças, que são proibidas, pelo Juizo, de comprar poules (mas pedem aos marmanjos que comprem por elas...).

Com o jôgo do bicho a mesma verguice: é proibido mas continua sendo praticado por quase tôda a população, inclusive pela própria polícia! E o govêrno deixa de arrecadar um impôsto que renderia soma fabulosa, com a qual o número dos desfalques e outras falcatruas (assim como o de filhinhos de papai farreando nos chapas brancas) em muito poderia ser aumentado!

Não precisa dizer mais nada: há poucos dias, uma gentil leitora reclamava: o cinema Asteca estava cobrando quatorze cruzeiros pelo ingresso para um filme nacional marca barbante, ou seja: preço de cinemascope! Pois, logo depois, ouvimos um cronista cinematográfico dizer que isso era uma medida acertada e que as autoridades consentiram na cobrança dêsse preço para incentivar a indústria de cinema nacional!

Estão vendo que bodes cegos?

E assim que êles querem incentivar a indústria! Como quem educa um filho mimando-o, escrevendo a lição por êle e não o deixando fazer fôrça pra nada! No fim, coitado, não dá nem pra saída!

E por causa dêsse negócio de "incentivar a indústria de cinema nacional", obrigando os cinemas a exibirem qualquer bomba e ainda consentindo na majoração do preço do ingresso (porque é nacional), que, em matéria de cinema, bancamos o caranguejo, andando sempre pra trás!

Vesgos de uma figa!

E' Por Que é!...

Minha gente, na rua Santa Luiza n. 85 há uma garagem e a barulheira que os danados da espelunca fazem, até tarde da noite, não é de hoje! A vizinhança que o diga! Ninguém tem sossego! E' barulho e palavras de calão de pouca altura, dia e noite! Há horas nas quais os moradores, desesperados, chamam até a R.P.! Mas a R.P. nada pode fazer. Manda que os moradores se dirijam ao 11.º D. Policial! Os moradores vão e acontece mas é nada! E o tal do dono da garagem ainda berra pra quem quiser ouvir "Aqui dentro mando eu! Não adianta falar com a polícia nem com a fiscalização! Tenho os dois no bolso!...

Se ele fala assim é por que é mesmo, né?

Eh, eh, eh!...

NOVA GUINE!

A gente aposta que os leitores estão pensando que vamos falar de uma terra longe daqui pra chuchu, né? Pois olhem: não é nada disso! Todos comeram mosca! Fiou!

O negócio é com a rua Nova Guiné, lá no escurão de Senador Camara. Está gozada pra pepino! Não vê que quando alguém sai de lá todo vestido de branco e chega ao trabalho, os colegas começam a gritar: "Meus pêsames!... Quem morreu?..." O alguém, espantado, pergunta por que estão dando pêsames. E os colegas: "Ué... Você não está de luto?..." Aí o pobre corre pra olhar no espelho e constata: negrinho da silva! Até o pensamento! E sabem por que? Caiu num dos muitos buracos lamacentos da rua! E ninguém vê os danados dos buracos porque o capim, lá na rua, tem mais de um metro de altura! E' capim pra burro! E ki cheiro exalam as valas! Fuummm!... Nem urubu aguenta! (Prefeito da gente, acaba um caixinho, aceita?...)

Inspetor!...

Minha gente, na última sexta-feira, o motorista do lotação P. Verdun-P. 11, n. de ordem 1.451, às 15.05, vinha dirigindo com um jornalzinho aberto em cima do volante e lendo! Lendo, minha gente!

Inspetor de Trânsito, taca! Mas taca mesmo, de verdade!

Salve o do-re-mi!...

Senta todo mundo pra ouvir esta: A Padaria Apolo, da Rua Haddock Lobo, é pé de cabra! No domingo, uma senhora foi a esse antro e lhe venderam, pelo preço de pão de 50 gramas, um pãozinho com apenas 35 gramas.

E tem mais: telefonema na [illegible], é 2 cruzeiros! O honorário mão-leve cobra 1,50, mas nunca "taim" troco pra "dare" ao "fréguês"! (Ki gracinha! ...)

Salve o do-re-mi!

ALô, FILHINHOS!...

Alô, honrados filhinhos de papai, que queimam gasolina do povo nos carros oficiais!... Para seu govêrno, informamos que, além de muitos leitores que nos fornecem o número das chapas brancas que trabalham pela pátria nos domingos e altas horas da madrugada, de segunda a sábado, esta secção dispõe de um verdadeiro scratch de estudantes composto dos seguintes detetives: "Linguarudo", E. G. Adolfo, Moisés, Luiz, José Paulo, André, Alfredo, Carlos, Francisco e Arnaldo. Esses "G-Men" trabalham na Zona Sul, Cidade, Zona Norte e até em Petrópolis! E o seu lema é: "Sempre alerta"!

Eh, eh, eh!...

Correspondência

REGININHA — Já mandou buscar a encomenda?

M.C.M. — Depende da prática. Queira telefonar.

ARNALDO (Tijuca) — Olha o estudo, rapaz! (Ki diabo!)

SENHORA CASTRO MAIA — Ki é ki há?

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18.00 — R. de C.

SALVE O BATUQUE!...

Senta todo mundo pra ouvir mais uma história de gente honrada usando e gastando o que não é seu!...

No dia 22, às 19.30, lá estava gozando a vidinha em Petrópolis o chapa branca do Distrito Federal n.º 5-55-58!...

Na madrugada do dia 21 (zero hora e 30 minutos), passava aqui na Av. Presidente Vargas o chapa branca n.º 9-29-89, com uma dama!

Na madrugada do dia 24 (1.30), passava pela Avenida Atlântica o chapa branca n.º 9-44-15!

Anteontem, domingo, foi visto na Rua Conde de Bonfim, às 7.00, o chapa branca n.º 9-34-07! (A farrinha ia começar cedo pra chuchu!)

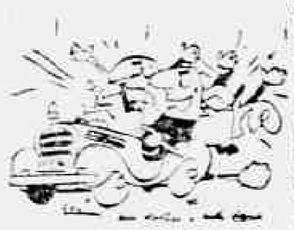
E, por último, uma notícia sôbre o conhecidíssimo carro oficial chapa branca n.º 9-44-58, que está a serviço da família de alto funcionário civil da Presidência da República. (O mesmo que é visto alta madrugada, diariamente, trabalhando pela pátria amada!) anteontem, domingo, foi manjado por um nosso companheiro, às 17.00, no Maracanã, com sete pessoas (quatro mocinhas e três rapazes), cantando e fazendo batuque, numa farrinha daquelas! (Vinham do joguinho de futebol!)

Ita, ferro!

Salve o batuque!

E salve o Presidente J. K., que sabe a quem o carro está servindo mas fica na moita!

Eh, eh, eh!...



COMPARE nossos preços e VERIFIQUE a qualidade

Conjuntos completos ou peças avulsas. Solicite sem compromisso, um técnico em sua residência para orientá-lo na instalação de sua cozinha.

Côres Branco — Azul — Verde

MOD	LARG	ALTURA	FUNDO	PREÇO DA PRAÇA	NOSSO PREÇO
1	0.40	0.55	0.33	1.100.	850.
2	0.80	0.32	0.33	1.300.	1.000.
3	0.80	0.55	0.33	1.600.	1.200.
4	0.62	0.55	0.62	1.900.	1.300.
5	0.33	0.55	0.33	650.	380.
6	0.80	1.90	0.33	4.500.	3.500.
7	0.80	——	0.50	1.900.	850.

Já Incluido Carreto e Impôsto de Consumo

MÓVEIS DE AÇO "MECA"

Para sua maior comodidade, mantemos exposição e vendas, nos seguintes endereços.

FÁBRICA e ESCRITÓRIO — Av. Suburbana, 5.750 — Tel.: 29-7894
AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - 11.º and., sala 1.111 — Tel.: 52-7044
YOLANDA PÔRTO — Rua Uruguaiana, 145 — Tel.: 43-4405
L. ISNARD S. A. — Rua Buenos Aires, 113 — Tel. 52-8888
FORNEMAC — Avenida 28 de Setembro, 384 — Tel.: 38-2286
MOBILIÁRIA MARTIM — Rua Evaristo de Sá, 127 — Tel.: 32-5722
COPACABANA — CASA CELLI — Av. Copacabana, 1.032 — Tel. 27-[illegible]
COPACABANA — CASA ROMA — Avenida Copacabana, 112
IPANEMA — [illegible] — Rua Visc. de Pirajá, 284-A e 284-B — Tel. 27-[illegible]

O Clube dos 500 está com seus portões abertos... e espera sua visita!

Em suas viagens entre Rio e São Paulo, pare no Km. 232 da Via Dutra.

em encantador recanto encontram-se à sua disposição
- bar e restaurante
- pôsto de serviço
- modernos apartamentos
- tênis, piscina
- outros entretenimentos

refeição comercial Cr$ 60,00

aparelhado para promoção de festas de casamentos, batizados, convenções, etc.

Clube dos 500 no quilometro 232 da VIA DUTRA

Relações Públicas e Propaganda e grife

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo tel.: 48-2047
INDUSTRIAS METALURGICAS "CONTINENTAL" LTDA
PRAIA S. CRISTOVÃO 187 — RIO DE JANEIRO BRASIL

"Repórter ULTIMA Hora" 43-2241

Hoje à Noite no Pacaembu, o Vasco da Gama Enfrenta o Palmeiras em Amistoso

"CLOSE-UP" DA RODADA

VASCO e FLAMENGO

Rubronegros e Cruz-Maltinos Safaram-se de um Buraco Sem Saída, Jogando de Maneira Irresistível — Nas Arquibancadas, as Duas Grandes Torcidas (Uma no Sábado, Outra no Domingo) Pareciam Haver Enlouquecido — O Lider "Penou" Mas Ficou Lider — Melhora o Botafogo — Uma Imprudência do Madureira Pode Ter Acabado Com Uma Das Maiores Revelações do Campeonato: Eli — Arrasador o Bangu, Com Maneca Atrás e Mestre Ziza na Frente — (*De DUARTE GRALHEIRO*)

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 28-8-56 — N.º 1.591

VASCO e Flamengo foram os maiores da rodada. Estiveram ambos sepultados, durante quarenta e cinco minutos, num buraco infernal. Puseram o sofrimento na face angustiada de suas grandes torcidas e receberam estocadas terríveis que a princípio deram a impressão de ser irrespondíveis. Depois do descanso, o "Rôlo" e o "Expresso" foram para cima do adversário movidos por uma fúria indomável. Nunca se viu, como nas tardes de sábado e domingo, duas equipes sofrerem tão nítida metamorfose. Flamengo e Vasco saltaram do buraco sem saída, jogando de maneira irresistível. Em velocidade pasmante. Procurando o gol com desespero e obstinação. Nas arquibancadas, as duas grandes torcidas pareciam haver enlouquecido e agitavam-se doidamente arrastadas pelo ritmo atômico de seus times, em busca da vitória. Tão semelhantes foram as situações que parece estudada com muita arte e feita a capricho. Se houve diferença, residem nos adversários. A única coisa que parece distinguir essas duas reações fulminantes não chega dar-lhe tons de contraste. O Flamengo foi sacudido pela genialidade dêsse garôto de ouro que é Dida; o Vasco levado à frente pelo espírito de equipe. A fôrça indomável que deriva da solidariedade sem restrições. Não resta dúvida que nem um nem outro atingiram a perfeição. O Flamengo mostrou alguns homens fora de forma. O próprio Dequinha não jogou como sabe. Enquanto isso o Vasco teve erros muito graves que não podem ser esquecidos. É um time novo, com um esquema de jôgo específico, muito preparo físico e uma confiança cega no treinador. Mas deve preparar-se psicològicamente para qualquer resultado. E o que é mais, evitar de [illegible] os nervos dos mais novos. De qualquer maneira, o fato cru e simples de transformar derrotas vivas em vitórias magníficas dá ao "Expresso" e ao "Rôlo" um crédito de confiança. Ou não dá?

"Penou" o Lider

O América viveu um pequeno drama em Teixeira de Castro. Com base num bloqueio compacto, a Portuguesa deu um trabalhão. E os rubros, mais uma vez, valeram-se do seu pilôto de ataque, o indomável Leônidas, para não perderem melancòlicamente a liderança. Não se pode afirmar, pròpriamente, que o time jogou mal. Teve é certo alguns dos seus melhores craques em tarde de [illegible] mas, de um modo geral, andou bem. Os lusos é que endureceram as coisas, apresentando aquela mesma retaguarda que tanto tem brilhado, com Henrique e Juvaldo em primeiro plano.

Melhora o Botafogo

Enquanto isso, os alvinegros continuam em sua marcha para dias melhores. A vitória de dois a zero, sôbre o Olaria, pode ser considerada muito boa. Os bariris formam um quadro homogêneo, vibrante e bem plantado na cancha, que se empertiga e agiganta nos grandes jogos. O retôrno de Wilson deu maior penetração à vanguarda e o reencontro de Didi consigo mesmo foi festejado pela torcida botafoguense. Parece que tudo vai melhorar em General Severiano.

Imprudência

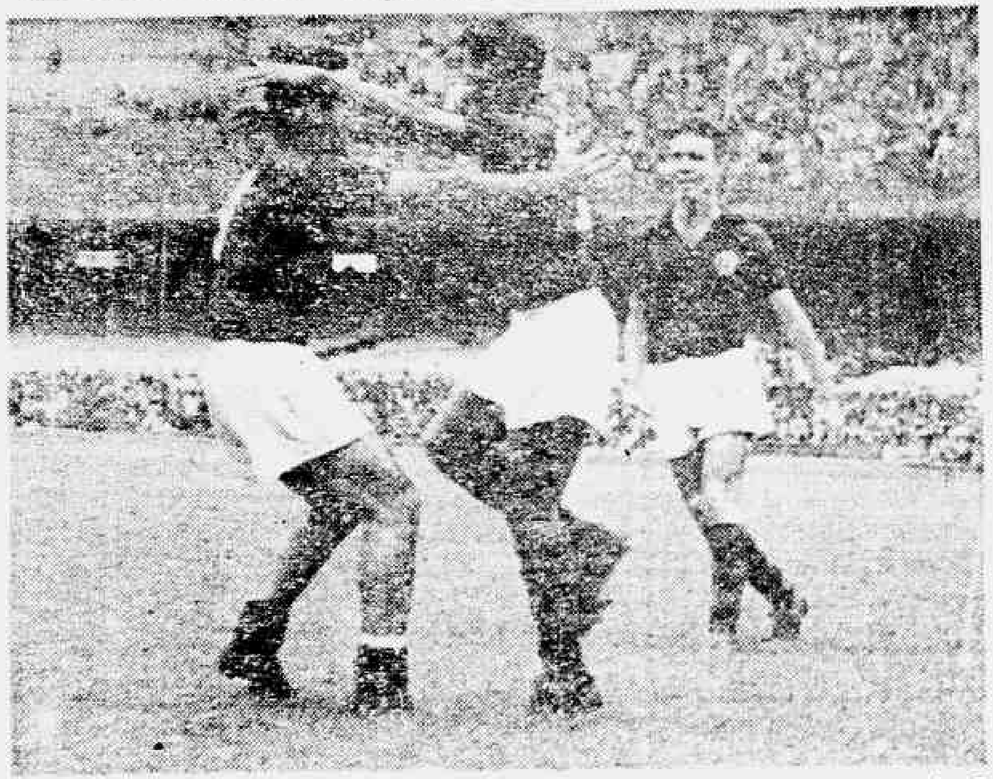
O Madureira cometeu uma grave imprudência, lançando Eli sem condição física, contra o Bangu. Êle que vinha sendo o maior homem da equipe e um dos maiores arqueiros do campeonato viu-se ridicularizado por falta de condição. Sete vêzes foi buscar a bola no fundo de suas próprias rêdes e, algumas delas, em condições comprometedoras. Mas não há por onde negar que a inclusão de Maneca deu outro élan aos alvirrubros. E a máquina parece azeitada para façanhas maiores.

Num "match" antecipado e jogado em Figueira de Melo, o Canto do Rio e o São Cristóvão igualaram-se em méritos e defeitos.

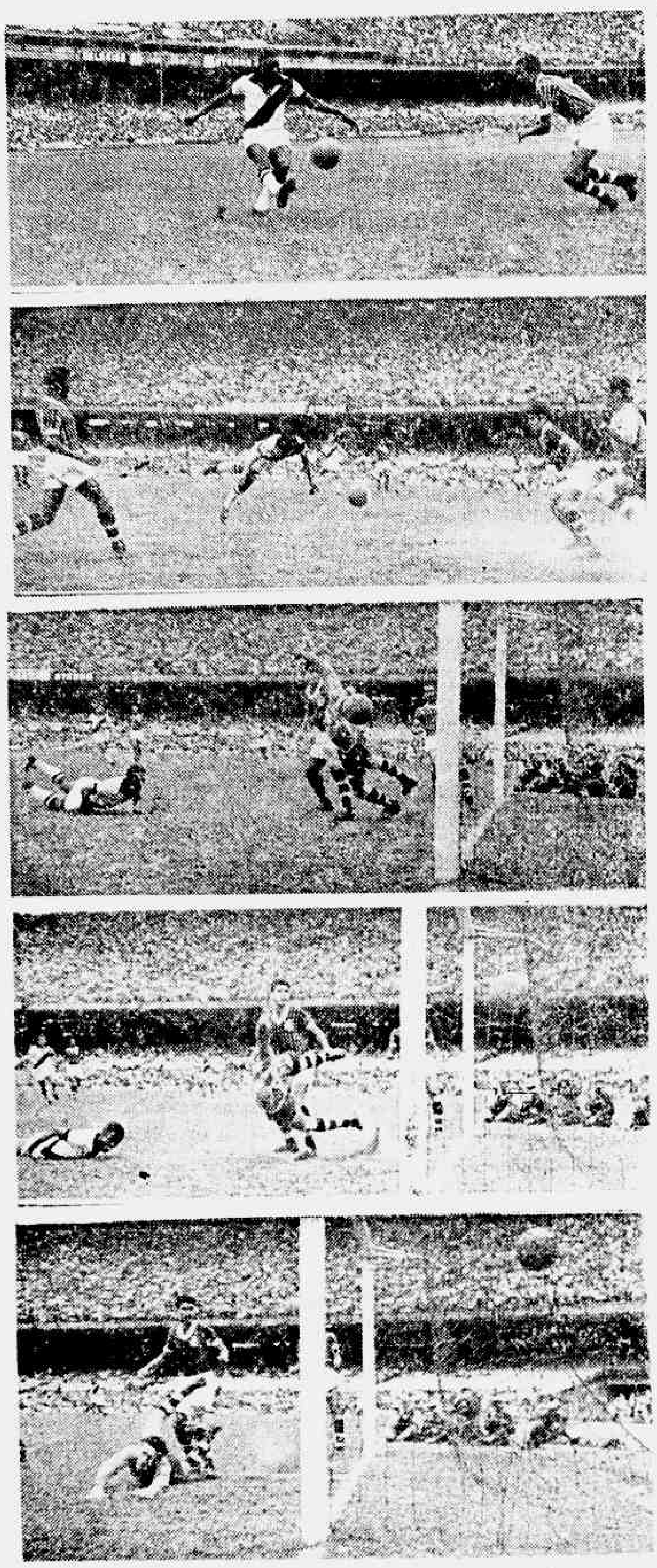
O "Scratch" e o Craque da Semana

Dos apontamentos de nossa equipe de esportes extraímos o seguinte "scratch" da semana: Pompéia, Paulinho e Belini; Laerte, Henrique e Jordan; Telê, Maneca, Vavá, Dida e Pinga.

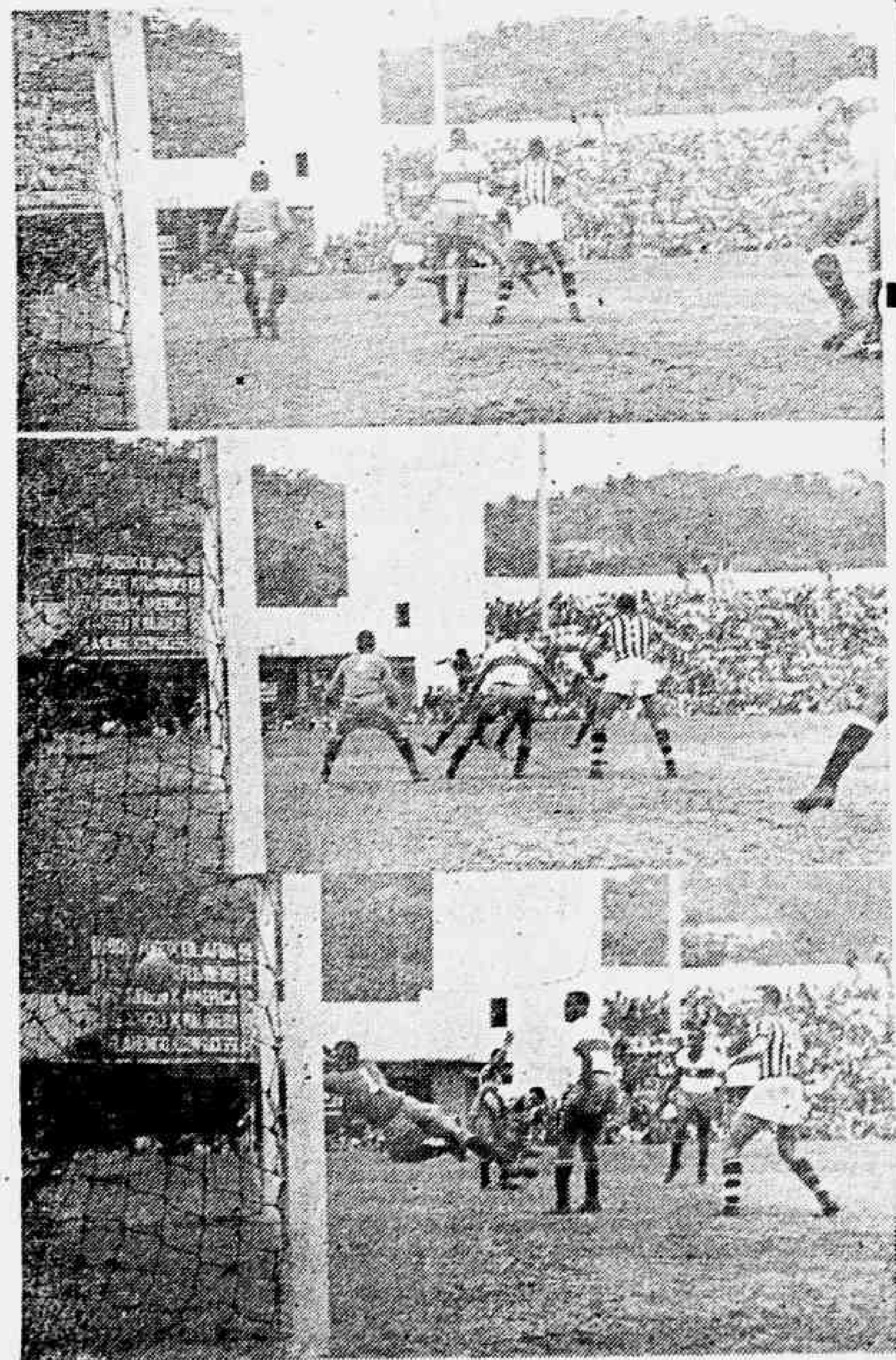
As honras de craque da semana ficam para Dida, o Garôto de Ouro. Jogando ao mais puro estilo rubronegro, inflamou o quadro inteiro e lhe deu de presente uma grande vitória.



O REI DO MARACANÃ — No sábado, Dida foi o rei. Sua atuação foi irresistível, eletrizou o Flamengo e conduziu-o à reação e a uma grande vitória. Este abraço de Evaristo e a satisfação estampada na fisionomia de Zagalo simbolizam a gratidão com que os tricampeões receberam a atuação do jovem das Alagoas. Foi um portento



TUDO ACABADO... — A sequência de Milagres retrata magistralmente o último gol do Vasco. Sabará arranca e centra da direita. Na área, Livinho escora o couro de cabeça, mandando-o às rêdes. Castilho voou mas não pôde deter a esfera. Estava tudo acabado...



O GOL ESPIRITA — Garrincha venceu seu marcador e fechou sôbre o arco. Hernani saiu para fechar o ângulo e foi fuzilado por um tiro tremendo do garoto das pernas tortas, como se vê da sequência de Monteiro de Barros

---

Hora... Bolas!

NÃO TEM PREÇO PORQUE É DE... GRAÇA

EVERARDO

ARTIGO 1.º:
Com Vistas à COFAP

IMPÕE-SE uma providência. Como estão, as coisas não podem continuar. Os senhores tubarões, os donatários da bôlsa do povo, teimam em conservar-se alheios às vicissitudes da massa sofredora, dos que concorrem para encher-lhes as arcas. Os recentes casos do pão e do leite são exemplos mais do que edificantes.

* * *

O caso do leite, por exemplo, é dos mais aviltrantes. Tentou-se uma solução, a solução foi encontrada. Como sempre, o ônus recaiu sôbre a bôlsa do consumidor. Se para existir leite o importante era o aumento do preço do produto, então que se o aumentasse. E o litro de leite passou a custar mais.

* * *

POIS ainda assim há leiteiros recalcitrantes. O que parece mentira, mas é verdade meridianamente palpável. Existem donos de estabelecimentos que preferem manter suas casas fechadas a se submeterem à tabela elaborada pela COFAP. Só assim se compreende que permaneçam fechadas algumas leiterias. Exemplo: a "leiteria" do Castilho...

RESPONDA, SE PUDER

*** Um "record" que se quebra pode ser consertado?

*** Por que é que, por mais que não sinta frio, o jogador de futebol faz questão das "luvas"?

E mais esta:

*** Uma defesa sem "cobertura" é porque está com calor?

Onde existe democracia é no Vasco. Imaginem que é um "esquadrão" no qual há um "Coronel". Mas quem dá ordens é o capitão.

— Apesar da grande vitória do Vasco, houve um jogador que não agradou.
— Qual foi êle?
— O Orlando. Levou o jogo inteiro marcando no "Léo"...

UM "FERROLHO" À PORTUGUESA...

Com a febre de táticas que por aí anda, entraram em focos vários esquemas. Eis alguns dêles:

4 — 2 — 4
3 — 3 — 4
4 — 4 — 2

Mas a tática da Portuguesa, que o diga o América, foi esta:

1—1—1—1—1—1—1—1—1—1

Ou seja:
Os dez na porta do gol

COITADO!

Este é o tal. O ponta esquerda. Um homem que na equipe banca o estivador: carrega o "onze" nas costas

Estranharam que o juiz Mário Viana haja se recusado a "dobrar" nas arbitragens da rodada que passou.

— Nada mais natural. Um homem da envergadura de Mário Viana não se "dobra".

ENRIQUEÇA SEU VOCABULÁRIO

LAZIONADO – Jogador do Lazio que sofre uma lezão.

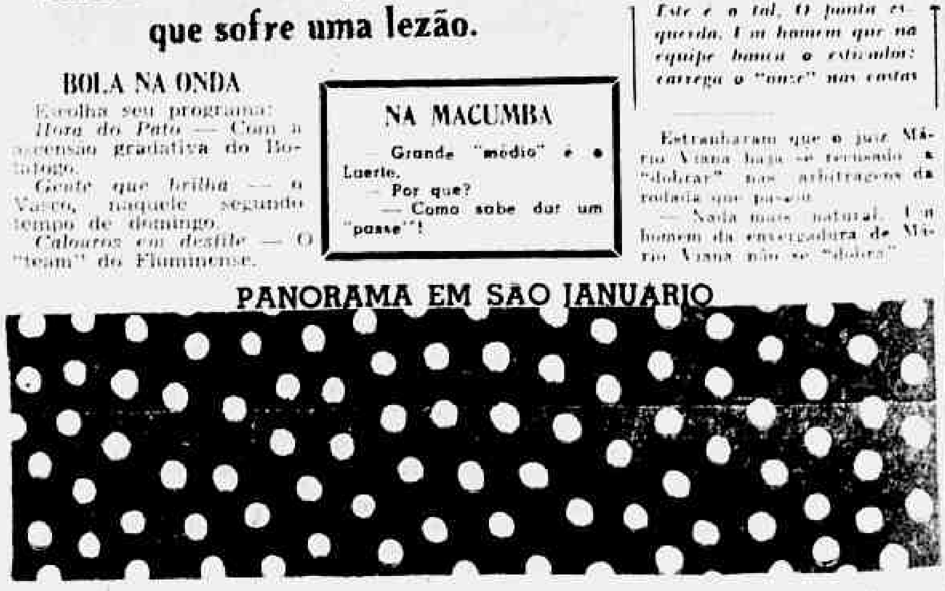
BOLA NA ONDA

Escolha seu programa:
Hora do Pato — Com a ascensão gradativa do Botafogo.
Gente que brilha — o Vasco, naquele segundo tempo de domingo.
Calouros em desfile — O "team" do Fluminense.

NA MACUMBA

— Grande "médio" é o Laerte.
— Por que?
— Como sabe dar um "passe"!

PANORAMA EM SÃO JANUÁRIO



"Tudo azul"... com pintinhas brancas

AQUELE PRIMEIRO GOAL CONTRA O VASCO QUASE DEU "CABO" DO CORONEL